

INFORMS

INFORMATIVO
MERCOSHIPING



RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO

Edição 132/2024
Data: 22/11/2024



ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP)	5
BRASIL VIVE MOMENTO HISTÓRICO DE CONCESSÕES, DIZ LULA.....	5
OGMO-SANTOS ABRE 200 VAGAS COM SALÁRIOS MÉDIOS DE R\$ 3 MIL.....	5
VENDAS BILIONÁRIAS DE EMPRESAS QUE OPERAM NO PORTO DE SANTOS ABREM DEBATE NO BRASIL; ENTENDA.....	6
NAVIO DA MAERSK PASSA A OPERAR COM METANOL APÓS CONVERSÃO	8
ANTEPROJETO DE REVISÃO DA LEI DOS PORTOS AGUARDA TRAMITAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS.....	9
MORADORES QUEREM INDENIZAÇÕES PARA DEIXAREM IMÓVEIS ONDE TÚNEL SERÁ CONSTRUÍDO NO LITORAL DE SÃO PAULO; ENTENDA.....	10
ME – MOVIMENTO ECONÔMICO	11
INVESTIMENTO DA APM TERMINALS TORNA SUAPE O 1º PORTO DO NE COM 2 TECONS.....	11
CONCESSIONÁRIA DO PARQUE DE JERICOACOARA VAI INVESTIR EM MELHORIAS	13
APM TERMINALS OFICIALIZA NOVA OPERAÇÃO DE CONTÊINERES EM SUAPE.....	14
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS	15
DIRETOR-GERAL PARTICIPA DE EVENTOS DE INVESTIMENTOS NO NORTE E NO NORDESTE DO PAÍS	15
AVISO DE PAUTA: PRÊMIO ANTAQ 2024 ACONTECE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (26)	16
PUBLICADA PAUTA DA 577ª REUNIÃO DE DIRETORIA COLEGIADA.....	16
AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O ARRENDAMENTO DO TERMINAL IQI16, NO PORTO DO ITAQUI (MA), É REALIZADA.....	17
ANTAQ FAZ REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO COMITÊ-GERAL DE GÊNERO E DIVERSIDADE DO SETOR AQUAVIÁRIO.....	18
ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA A AUTORIZAÇÃO DE OUTORGAS	19
GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF	20
MINISTRO SILVIO COSTA FILHO E GOVERNADORA RAQUEL LIRA LANÇAM A PEDRA FUNDAMENTAL DA APM TERMINAIS, COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1,6 BILHÃO	20
R\$ 4 BILHÕES: MAIOR INVESTIMENTO PARA A INDÚSTRIA NAVAL VAI GERAR 10 MIL EMPREGOS E CONTRIBUIR PARA A DESCARBONIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE	22
PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, SETOR AÉREO REGISTRA RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS	23
GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF	24
RENAN FILHO ASSINA ORDENS DE SERVIÇO PARA PAVIMENTAÇÃO DA BR- 156, RODOVIA QUE LIGARÁ O AMAPÁ À MALHA VIÁRIA BRASILEIRA	24
REVITALIZAÇÃO DA BR-163 MELHORA ESCOAMENTO E SEGURANÇA NO PARÁ.....	25
OTIMIZAÇÕES PODEM GERAR R\$ 110 BI PARA RETOMADA DE OBRAS EM IMPORTANTES RODOVIAS DO PAÍS, DESTACA RENAN FILHO EM EVENTO COM LULA	25
ROTA DOS SERTÕES: CONCESSÃO DE TRECHO DA BR-116, NA BAHIA, E BR-324, EM PERNAMBUCO, SERÁ DEBATIDA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	27
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REVITALIZA QUASE 200KM DA BR-010 NO PARÁ E ELEVA SEGURANÇA VIÁRIA	28
COM PRESENÇA DE RENAN FILHO, COMEÇAM AS OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA BR-493/RJ MAGÉ-MANILHA.....	29
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APRESENTA POLÍTICA DE OTIMIZAÇÃO DE CONCESSÕES EM CERIMÔNIA COM O PRESIDENTE LULA.....	29
PORTAL PORTO GENTE	30
PRIMEIRO-MINISTRO DA MALÁSIA SE REÚNE COM EXECUTIVOS DA SEAGEMS	30
PORTO DE SANTOS ATINGE A MAIOR MARCA ENTRE OS MESES DE OUTUBRO E PROJETA MAIOR MARCA ANUAL DE SUA HISTÓRIA EM 2024.....	31
GOVERNO REVISAR 14 “CONTRATOS ESTRESSADOS” DE CONCESSÃO DE RODOVIAS.....	32
APS CONQUISTA DESTAQUE EM GOVERNANÇA NO SETOR DE SERVIÇOS DO ANUÁRIO DA REVISTA ÉPOCA NEGÓCIOS 2024... 33	33
LANTERNAS POR TODOS OS LADOS.....	34
BE NEWS – BRASIL EXPORT	35
EDITORIAL – UM NOVO RUMO PARA AS RODOVIAS BRASILEIRAS.....	35
NACIONAL - HUB – CURTAS - MINISTRO QUER LIBERAR DERROCAGEM DO PEDRAL DO LOURENÇO ATÉ O FINAL DO ANO.. 36	36
<i>Uma pedra no meio do caminho 1</i>	36
<i>Uma pedra no meio do caminho 2</i>	36
<i>Uma pedra no meio do caminho 3</i>	36
<i>Corte de gastos 1</i>	37
<i>Corte de gastos 2</i>	37
REGIÃO NORTE - MINISTRO ANUNCIA R\$ 4 BI À INDÚSTRIA NAVAL E DESTACA GERAÇÃO DE EMPREGOS.....	37
NACIONAL - PROGRAMA RODOVIÁRIO DO GOVERNO PROJETA R\$ 110 BI EM INVESTIMENTOS PRIVADOS.....	38



NACIONAL - OTIMIZAÇÃO DE CONTRATOS VISA QUALIDADE E SOLUÇÃO DE CONFLITOS	39
REGIÃO SUDESTE - PARCERIA RENOVA PROJETO DE ESTALEIRO SUSTENTÁVEL NO PORTO CENTRAL	40
REGIÃO SUL - COM BOM OUTUBRO, PORTO DE IMBITUBA REGISTRA ALTA DE 14,7% NA MOVIMENTAÇÃO	41
REGIÃO NORDESTE - SUDENE APROVA R\$ 70 MILHÕES PARA USINAS EÓLICAS NO RN E PB	42
REGIÃO NORDESTE - PRAZO DE ALFANDEGAMENTO DE PORTOS DA BAHIA TERMINA DIA 25	43
REGIÃO CENTRO-OESTE - BRACELL EXPANDE OPERAÇÕES COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO EM MS	44
REGIÃO NORDESTE - JUSTIÇA SUSPENDE LIMINAR QUE PODERIA IMPEDIR FUNCIONAMENTO DE PORTOS DA BAHIA	45
REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE: NOVO TERMINAL RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 1,6 BI	46
REGIÃO SUDESTE - SP ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DO SISTEMA DE BALSAS	47
REGIÃO SUL - INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL DE ITAPUÁ DEPENDE DE CONDIÇÕES CLIMÁTICAS	48
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS PROJETA BATER RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO EM 2024	49
NACIONAL - PRÊMIO ANTAQ 2024 ACONTECE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA	50
REGIÃO SUDESTE - COMITIVA DE ROTERDÃ VISITA PORTO DO RIO DE JANEIRO	51
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP	51
III JORNADA ESG DO PORTO DE SANTOS ENCERRA COM PREMIAÇÃO INÉDITA	51
COLABORADORES DA HIDROVIAS DO BRASIL CONFECCIONARAM INSTRUMENTOS MUSICAIS RECICLÁVEIS PARA JOVENS DE SANTOS	53
PUBLICADAS NOVAS NORMAS SOBRE ATIVIDADES EM PORTOS, AEROPORTOS, FRONTEIRAS E RECINTOS ALFANDEGADOS	54
LDC INVESTE NA CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE TRANSBORDO DE AÇÚCAR EM PEDERNEIRAS	56
PORTO DE SANTOS ATINGE A MAIOR MARCA ENTRE OS MESES DE OUTUBRO E PROJETA MAIOR MARCA ANUAL DE SUA HISTÓRIA EM 2024	56
CODEBA DIALOGA COM PRODUTORES DO VALE DO SÃO FRANCISCO PARA TRANSFERÊNCIAS PELO PORTO DE SALVADOR ..	58
JORNAL O GLOBO – RJ	58
ACORDO MAIS PRÓXIMO COM UNIÃO EUROPEIA EXPLICA BOICOTE DE EMPRESAS FRANCESAS, AVALIA GOVERNO LULA	58
MINISTRO DE MINAS E ENERGIA ORIENTA ANEEL A LIBERAR BÔNUS DE R\$ 1,3 BI DE ITAIPU PARA ALIVIAR CONTAS DE LUZ EM DEZEMBRO	60
SEGURO-DESEMPREGO TERÁ NOVA REGRA? VEJA O QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO NO GOVERNO	61
'NÃO VAMOS DESTRUIR VALOR, VAMOS MANTER O FOCO EM PETRÓLEO E GÁS', DIZ PRESIDENTE DA PETROBRAS	61
GOVERNO ESTIMA R\$ 820 MILHÕES DE INVESTIMENTOS EM ENERGIA PARA ÁREAS ISOLADAS NO NORTE	64
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	65
GOVERNO BLOQUEIA MAIS R\$ 6 BI NO ORÇAMENTO DE 2024 POR AUMENTO DE GASTOS COM PREVIDÊNCIA	65
PACOTE DE CORTES DE GASTOS É 'PODA ADEQUADA' PARA O GOVERNO TER 'FRUTOS DURADOUROS', DIZ PADILHA	67
SILVEIRA PEDE QUE ANEEL DISTRIBUA BÔNUS DE R\$ 1,3 BI DE ITAIPU PARA ALIVIAR CONTA DE LUZ	68
BOICOTE AO MERCOSUL: DISCURSOS MUITAS VEZES ESCONDEM INTERESSES COMERCIAIS, DIZ O GOVERNADOR DE MT	69
MOVIMENTO QUE REÚNE MILITARES DA RESERVA, POLÍTICOS E AGRO TENTA LANÇAR ALDO REBELO PARA 2026	69
VALOR ECONÔMICO (SP)	71
BUSCA DE MONITORAMENTO COM A CHINA NO COMÉRCIO	71
MAERSK INVESTE R\$ 1,6 BILHÃO EM NOVO TERMINAL EM SUAPE	73
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS IMPULSIONAM A INFRAESTRUTURA E A DESCARBONIZAÇÃO	74
IMPORTAÇÃO REDUZ SALDO COMERCIAL ARGENTINO	76
REVISTA FATOR – MT	76
MEGAPORTO VAI EXPORTAR PRODUÇÃO MATO-GROSSENSE TRANSPORTADA PELA FERROVIA TRANSOCEÂNICA	76
PORTAL PORTOS E NAVIOS	78
'SUAPE MERECE TER 2 GRANDES OPERADORES', DIZ GUIOT	78
PETROBRAS APROVA PLANOS COM US\$ 111 BILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2029	79
COMPLEXO DO RIO ITAJAÍ-AÇU MOVIMENTA MAIS DE 1,3 MILHÃO DE TONELADAS EM OUTUBRO	80
MOVECTA EXPANDE OPERAÇÕES DE ESTUFAGEM DE CONTÊINERES PARA EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES	80
ITAJAÍ CONFIRMA 85 ESCALAS DE CRUZEIROS PARA PRÓXIMAS TEMPORADAS	81
PORTOS GAÚCHOS SE RECUPERAM E MOVIMENTAM ACIMA DE 36 MILHÕES DE TONELADAS	81
PORTO DE SANTOS MOVIMENTOU 15,5 MILHÕES DE TONELADAS EM OUTUBRO	82
P-26 CHEGA AO PORTO DO AÇU PARA ACOSTAMENTO E PREPARAÇÃO PARA DESMANTELAMENTO	82
APM TERMINALS SUAPE SE APROXIMA DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO	83
EMAP REALIZA SIMULADO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL NO TERMINAL PONTA DA ESPERA	84
MISSÃO ECONÔMICA BELGA AO BRASIL DESTACA PARCERIAS EM LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE	85
AGROPECUÁRIA DEVE ALCANÇAR R\$ 1,3 TRILHÃO DE VBP EM 2024, COM QUEDA DE 1,9%	86
FRENTE PARLAMENTAR TENTA APROVAR PRORROGAÇÃO DO AFRMM AINDA EM 2024	86
MPOR ANUNCIA INVESTIMENTOS DE R\$ 4 BILHÕES PARA TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	87
TUP DA SAMARCO OBTÉM HABILITAÇÃO PARA CARGA CONTEINERIZADA	88



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 132/2024
Página 4 de 93
Data: 22/11/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

'MAERSK HALIFAX' CONCLUI CONVERSÃO PARA OPERAR COM METANOL	89
MONITORAMENTO ELETRÔNICO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E BUNKERING PARA EMBARCAÇÕES COSTEIRAS E OFFSHORE	89
PÍER FLUTUANTE DO GRUPO CHIBATÃO RECEBEU 28 NAVIOS EM 2 MESES	92
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	92
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM	93



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

BRASIL VIVE MOMENTO HISTÓRICO DE CONCESSÕES, DIZ LULA

A declaração foi dada na apresentação do Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária, em Brasília

Por ATribuna.com.br



“Não faz muito tempo que falar em fazer concessão de estrada era entendido como privatização”, disse Lula (Rafa Neddermeyer/Agência Brasil)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quinta-feira (21) que o Brasil vive um momento histórico com o amadurecimento do entendimento da população sobre as concessões rodoviárias e mudanças de postura dos órgãos de controle.

A declaração foi dada na apresentação do Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária, em Brasília, que prevê investimentos de R\$ 110 bilhões em infraestrutura de transporte rodoviário entre 2024 e 2026, por meio da otimização de contratos de concessões insatisfatórios até o momento.

“Não faz muito tempo que falar em fazer concessão de estrada era entendido como privatização. E por quê? Porque os governadores faziam outorgas de valores muito altos, que viravam pedágios muito altos. Passamos a mudar isso conversando com os governadores”.

O Ministério dos Transportes identificou que os contratos alvos de otimização, muitos da década de 1990, resultavam em obras paradas ou atrasadas, prejudicando o transporte de cargas e de passageiros.

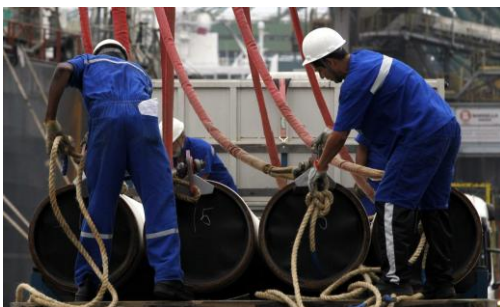
Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/11/2024

OGMO-SANTOS ABRE 200 VAGAS COM SALÁRIOS MÉDIOS DE R\$ 3 MIL

Processo anunciado receberá inscrições a partir do dia 27; ele ainda prevê mais 100 vagas em lista de espera

Por ATribuna.com.br



Candidatos às 200 oportunidades de trabalho devem ter Ensino Médio completo e mais de 18 anos de idade (Carlos Nogueira/AT/ARquivo)

O Órgão de Gestão de Mão de Obra do Porto de Santos (Ogmo-Santos) abriu novo processo seletivo privado para ingresso de trabalhadores portuários avulsos, desta vez na categoria capatazia. São oferecidas 200 vagas imediatas e mais 100 em lista de espera.

A seleção é voltada à capatazia representada pelo Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais de São Paulo (Sindogesp).

As inscrições devem ser feitas entre 27 de novembro e 26 de dezembro pelo site www.idcap.org.br, onde também é possível consultar o edital.

A taxa de inscrição é de R\$ 146,25. Segundo o Ogmo-Santos, a abertura do processo seletivo é resultado da assinatura de Convenção Coletiva de Trabalho, feita em 21 de outubro deste ano, entre o Sindogeesp e o Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (Sopesp).

Requisitos

Os candidatos (homens e mulheres) devem ser maiores de 18 anos e ter concluído o Ensino Médio. Também deverão comprovar a capacidade de dedicação exclusiva às atividades como trabalhador portuário avulso e não possuir vínculo empregatício no momento da inscrição no cadastro do Ogmo-Santos.

A expectativa é que a prova objetiva seja realizada em 19 de janeiro de 2025, com teste de avaliação física em 16 de fevereiro, avaliação psicológica em 9 de março e realização dos exames médicos entre 30 de abril e 13 de maio. O curso de formação deve ter início em 9 de junho de 2025.

O diretor-executivo do Ogmo-Santos, Evandro Schmidt Pause, destacou a importância deste processo seletivo, o primeiro realizado para os trabalhadores de capatazia, mais especificamente para atividades representadas pelo Sindogeesp.

“Essa é uma atividade de operação de equipamentos muito importante para a atividade portuária, o que torna de extrema relevância a realização deste processo seletivo”.

Remuneração

A expectativa para a média de remuneração mensal dos trabalhadores avulsos da capatazia cadastrados no Ogmo-Santos gira em torno de R\$ 3 mil, valor sujeito às condições de oferta de trabalho e remuneração negociada pelo sindicato da categoria laboral, não existindo garantia de rendimentos, informou o Ogmo-Santos.

A renda do trabalhador portuário avulso é variável e fruto da quantidade de períodos trabalhados por mês, multiplicado pela remuneração paga por cada operador portuário para cada período, o que é definido nos acordos coletivos de trabalho.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 22/11/2024

VENDAS BILIONÁRIAS DE EMPRESAS QUE OPERAM NO PORTO DE SANTOS ABREM DEBATE NO BRASIL; ENTENDA

Verticalização nas operações portuárias é uma tendência, segundo especialistas ouvidos por A Tribuna

Por Bárbara Farias



No Porto de Santos, a Santos Brasil opera o Terminal de Contêineres (Tecon), que fica na Margem Esquerda e tem área de 600 mil metros quadrados (Vanessa Rodrigues/AT)

A verticalização nas operações portuárias, que ocorre quando armadores adquirem terminais para operar suas cargas nos portos, é uma tendência global bem-vinda, segundo especialistas ouvidos por A Tribuna, desde que não afete a livre concorrência no setor. O debate sobre o tema se intensificou no Brasil após dois grupos gigantes do transporte marítimo global anunciarem aquisições de terminais que envolvem mais de R\$ 10,7 bilhões.

De setembro para cá, a CMA CGM adquiriu 48% das ações da Santos Brasil por R\$ 6,3 bilhões e a Shipping Agencies Services (SAS), subsidiária do grupo MSC, comprou o equivalente a 56,47% do capital social da Wilson Sons por R\$ 4,3 bilhões.



Consultada, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) informou à Reportagem, em nota, que não há vedações legais que impeçam a verticalização da operação de terminais. “Na verdade, a verticalização é uma tendência que se observa em diversos portos internacionais de referência ao redor do mundo, como na Europa e nos Estados Unidos”.

Entretanto, a agência reguladora destacou que “eventuais externalidades negativas, como abuso de poder econômico ou práticas anticoncorrenciais, necessitam ser analisadas e apuradas no caso concreto. Para combater esse tipo de conduta, a Antaq pode realizar fiscalizações a posteriori ou atuar a partir de denúncias recebidas”.

Quanto às vendas divulgadas nos últimos meses, o órgão regulador esclareceu que “nos contratos de arrendamentos e concessões portuárias, as transferências de controle societário dependem de análise e aprovação prévia da Antaq, nos termos da Resolução 57/2021”. Os acordos comerciais também dependem da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que não respondeu aos questionamentos da Reportagem.

Em setembro, quando a CMA CGM e a Santos Brasil divulgaram nota conjunta anunciando a transação, foi informado que a conclusão da negociação é esperada para o primeiro trimestre de 2025 e será seguida de oferta pública de ações para aquisição de 100% das ações em circulação da companhia.

Quanto à venda da Wilson Sons, a expectativa é que a operação seja concluída no segundo semestre de 2025. “O passo seguinte será a oferta pública de aquisição das ações de emissão da companhia pelo mesmo preço e nas mesmas condições oferecidas ao vendedor no âmbito do contrato de compra e venda de ações”, conforme consta no fato relevante.

Concorrência é chave

O diretor de Comércio Exterior da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços do Brasil (Cisbra), Arno Gleisner, afirma que a verticalização é uma tendência global que “traz investimentos e expertise aos portos onde se instalam”, mas ressalva que a “concorrência é a questão chave e precisa ser preservada”.

Gleisner afirma que a legislação brasileira, em princípio, protege a concorrência. “Hoje não há ameaça, mas poderiam ocorrer fusões de empresas atuantes no setor portuário. Já a verticalização efetivamente diminuiu a concorrência antes existente entre participantes da cadeia. Por outro lado, poderia acelerar processos e diminuir custos. É difícil, mas espera-se que a redução de custos seja repassada aos usuários”.

Ele observa ainda os reflexos da verticalização no mercado de trabalho. “Deve ocorrer uma redução de posições e se pode desejar que, como acontece em outros movimentos evolutivos de mercados, outros serviços sejam ampliados”.

No entanto, o especialista aponta que “a causa para a concentração e verticalização parece ser semelhante ao que acontece em outros setores maduros. Em paralelo, outros novos serviços surgem, em grande parte em pequenas empresas, com alto potencial de melhores soluções e contratação de pessoal”.

Consultor lista vantagens de armadores que operam terminais

Para o consultor portuário e colunista de A Tribuna, Luis Claudio Montenegro, no caso das duas armadoras, não se trata de verticalização, pois é natural que uma empresa transportadora execute as operações nos terminais de carga no início e no final do transporte. “Em síntese, uma operação terceirizada é o que poderia se chamar quando um operador não transportador opera os terminais portuários no transporte marítimo”.

Montenegro destaca as vantagens do armador que opera terminais. “Investimentos de grande magnitude podem ser esperados, pois o armador tem uma visão sistêmica do sistema de transporte e observa os ganhos com o atendimento de navios maiores, com fretes menores, a velocidade das

atracações, a eliminação das filas, enquanto para um terminal de empresa não transportadora os maiores lucros acontecem quando a ocupação do terminal é muito alta, o que resulta em filas de navios, caminhões e trens nos terminais”.

Sobre a concorrência, o consultor portuário explica que somente os grandes armadores têm capacidade para operar terminais nos portos, gerando competitividade global e eficiência, “justamente pela necessidade de receber navios cada vez maiores, e de se imprimir produtividades muito altas para atendê-los. A concorrência se dá entre esses grandes terminais, no mesmo porto, mas principalmente entre portos competitivos de diferentes regiões”.

Outro cenário

Trata-se de um cenário bem diferente do que ocorre com terminais pequenos. Segundo Montenegro, há exemplos desastrosos no mundo, “como ocorreu recentemente na Argentina. Eles não conseguem receber os navios cada vez maiores e acabam inviabilizando a competitividade do comércio internacional naqueles portos”.

Ele diz que enquanto o mercado já espera navios de 15 mil TEU (unidade de medida equivalente a um contêiner padrão de 20 pés), com 400 metros de comprimento, “no Brasil, ainda estamos operando com navios de 10 a 12 mil TEU. É esperada a chegada de navios maiores”.

Sobre a legalidade dos negócios de compra de terminais, o especialista afirma que “a análise de processos com aquisição de empresas que possuem contratos com o governo é bastante natural. Esses procedimentos burocráticos não devem impor dificuldades a processos vantajosos de integração logística no Brasil.

Os ganhos para os usuários são muitos, são claros, e seguem o padrão mundial de excelência nas atividades portuárias de movimentação de contêineres”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/11/2024

NAVIO DA MAERSK PASSA A OPERAR COM METANOL APÓS CONVERSÃO

Essa conversão visa diminuir as emissões de carbono da embarcação

Por Estádio Conteúdo



Maersk Halifax será capaz de operar com metanol após de conversão (Divulgação/Maersk)

A Maersk concluiu a primeira conversão de um grande navio porta-contêineres para motor bicomcombustível capaz de operar com metanol. A modernização do Maersk Halifax, que visa diminuir as emissões de carbono, foi conduzida no Estaleiro Zhoushan Xinya, na China, ao longo de 88 dias.

Após os testes no mar, o navio voltou a operar e agora está atendendo clientes no comércio transpacífico, segundo o chefe de Gestão de Frota e Tecnologia da Maersk, Leonardo Sonzio.

O executivo explica que, desde que a companhia estabeleceu a meta climática de zerar emissões até 2040, vem explorando o potencial de modernização dos navios existentes com motores bicomcombustíveis.

“A modernização de embarcações existentes pode ser uma alternativa importante às novas encomendas na nossa transição de combustíveis fósseis para os de baixas emissões”, afirma Sonzio.

Além de substituir peças da máquina e, assim, tornar o motor capaz de funcionar com metanol, a operação de retrofit envolveu a adição de novos tanques de combustível, sala de preparação e de sistema de abastecimento.

O casco da embarcação foi estendido para acomodar os novos tanques. Com estas alterações, o comprimento da embarcação foi ampliado em 15 metros, para 368 metros, aumentando a capacidade da embarcação, de cerca de 15.000 TEU, para 15.690 TEU.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 21/11/2024

ANTEPROJETO DE REVISÃO DA LEI DOS PORTOS AGUARDA TRAMITAÇÃO NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Proposta da Ceportos sugere descentralização de competências e mudanças no modelo trabalhista portuário; setor privado apoia, mas texto enfrenta resistência do Governo e sindicatos

Por Bárbara Farias



Assim que o texto for distribuído a um parlamentar, será dado início à tramitação do projeto de lei que muda o marco legal do setor portuário (Elaine Menke/Câmara dos Deputados)

Entregue à Câmara dos Deputados há quase duas semanas, o anteprojeto de lei elaborado pela Comissão de Juristas para Revisão Legal e Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Ceportos) ainda não foi distribuído às comissões da Casa e está parado. O texto sugere mudanças importantes no arcabouço legal portuário, como a descentralização de competências do Ministério de Portos e Aeroportos e o fim da exclusividade para o trabalhador portuário avulso.

Parte das medidas desagrada tanto o Governo Federal quanto os sindicatos, mas é apoiada pelo setor privado. O presidente da Ceportos e ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, acompanhado de outros integrantes da comissão, entregou o anteprojeto ao presidente da Câmara Federal, Arthur Lira (PP-AL), no último dia 6.

Segundo apurado por A Tribuna, apesar de a proposta ser recebida, ela ainda não foi distribuída pelo gabinete às comissões competentes para tramitação. Antes disso, a matéria precisa ser convertida em projeto de lei (PL). Em nota, o Legislativo informou que um parlamentar precisa assumir o conteúdo para transformá-lo em projeto de lei, o que fará com que sua tramitação tenha início na Casa.

O passo a passo da tramitação é o seguinte: primeiramente, o PL é enviado a três comissões para análise do mérito, seguindo à Comissão de Finanças e Tributação (CFT) para verificação de eventual impacto financeiro, e, depois, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), onde é avaliada a constitucionalidade.

A etapa seguinte é analisar se a matéria precisa ou não ir a plenário para votação. Uma vez aprovada, irá ao Senado. Se os senadores emendarem mudanças ao projeto, o texto volta à Câmara para nova votação. Por fim, o PL é remetido ao Executivo Federal para sanção ou veto.

Recesso parlamentar

Vale lembrar que falta pouco mais de um mês para o recesso parlamentar, que vai de 23 de dezembro a 1º de fevereiro de 2025. No retorno das atividades, dia 2, os parlamentares estarão voltados para a eleição do sucessor de Lira na presidência da Câmara. O nome mais cotado é o do deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB), apoiado pelo atual presidente.

Sugestões do anteprojeto

A Ceportos aprovou o relatório final em 23 de outubro e os detalhes foram apresentados no 2º Encontro Porto & Mar, promovido pelo Grupo Tribuna, em Brasília, no mês passado.

A proposta conceitual para revisão da Lei dos Portos (12.815/2013) sugere a descentralização de competências do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), atribuindo uma parte delas à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), de regulação, e às autoridades portuárias. A Ceportos propõe que as concessões de portos públicos permaneçam com o MPor, mas que as autorizações de terminais de uso privado (TUPs) sejam conduzidas pela Antaq.

O objetivo é simplificar e agilizar processos de concessões, arrendamentos e autorizações nos portos, aperfeiçoando a segurança jurídica nos contratos e expandindo o mercado de trabalho, com estímulo à qualificação de mão de obra portuária operária.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/11/2024

MORADORES QUEREM INDENIZAÇÕES PARA DEIXAREM IMÓVEIS ONDE TÚNEL SERÁ CONSTRUÍDO NO LITORAL DE SÃO PAULO; ENTENDA

Projeto envolve 65 imóveis e tem apoio do Governo de São Paulo para compensação a valor de mercado

Por Bárbara Farias



Ligação entre as margens Direita e Esquerda do Porto de Santos está orçada em cerca de R\$ 6 bilhões (Vanessa Rodrigues/AT)

Moradores e donos de comércios e galpões do Macuco se reuniram com a diretoria da Autoridade Portuária de Santos (APS), nesta terça (19), para esclarecimentos sobre o traçado de acesso ao túnel Santos-Guarujá e desapropriações de imóveis. Eles cobram que todas as garantias envolvendo as propriedades constem no edital. O presidente da APS, Anderson Pomini, frisou que a estatal e o Governo de São Paulo apoiam o

pagamento de indenizações com valor de mercado.

“Nós estamos pedindo amparo legal e que as garantidas, principalmente, sobre os pagamentos das indenizações pela concessionária, constem no edital”, afirmou o secretário da Associação Comunitária do Macuco (Acom), José Santaella.

O novo traçado, que já é consenso entre moradores e o Estado, envolve uma superquadra entre a Rua José Patrocínio e a Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, na altura da Avenida Senador Dantas até a Rua Almirante Tamandaré. O traçado consiste no isolamento de toda a área de obra e acesso ao túnel e envolve eventual desapropriação de 65 imóveis, entre residências, estabelecimentos comerciais, galpões/armazéns e estacionamentos.

O secretário da Acom disse que a reunião foi pedida pela comunidade após o presidente da APS comentar publicamente sobre a possível viabilidade do projeto Porto, com zero desapropriação. “Mas, ele nos esclareceu que é viável desde que seja realizada a condição do VLT em transbordo. Se essa condição não for aceita, vale a solução da superquadra”.

Atualmente, o Estado oferta o valor de R\$ 10.180,00 o metro quadrado do imóvel, que consiste no pagamento da desapropriação mais indenização. De acordo com Santaella, essa proposta não será revista.

Em resposta aos moradores, Pomini explicou que esteve recentemente com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e destacou dois pontos da conversa com o chefe do Executivo estadual.

“(Ele) informou que a licença ambiental sai ainda este ano e que o edital provavelmente será publicado em fevereiro do ano que vem. E nossa intenção é deixar claro, no edital, que as indenizações, em caso de desapropriações, serão pagas aos moradores com base no valor de mercado por metro quadrado, ou seja, pelo valor justo”, disse o presidente da APS.

Pomini lembrou que sempre defendeu a desapropriação zero para a obra do túnel e, também, o menor impacto possível. “Por isso, a importância de colocarmos estas premissas no edital. O privado que vencer para participar da PPP (parceria público-privada) terá liberdade para atuar, mas também terá as obrigações estipuladas no edital”.

Reunião com o Estado Santaella adiantou que a comunidade se reunirá novamente com o Governo do Estado para finalizar alguns ajustes, mas a data ainda não foi agendada.

“O governador vai nos receber e, juntamente com a Secretaria de Parceria em Investimentos (SPI), nós vamos trabalhar o texto do edital. A Raquel (Carneiro, diretora da Companhia Paulista de Parcerias, empresa vinculada à SPI), vai nos dar uma resposta na semana que vem”.

Santaella disse também que, em paralelo às conversas com o Governo do Estado, o grupo está buscando escritórios de advocacia para ter o suporte jurídico necessário às transações.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 20/11/2024



ME – MOVIMENTO ECONÔMICO

INVESTIMENTO DA APM TERMINALS TORNA SUAPE O 1º PORTO DO NE COM 2 TECONS

Para a companhia, o novo Tecon em Pernambuco é mais que um investimento. É uma aposta na demanda futura

Por *Patricia Raposo* - patricia.raposo@movimentoeconomico.com.br



Daniel Rose, diretor presidente do APM Terminals Suape e Pecém (E) e Leonardo Levy, diretor de investimentos da APM Terminals para as Américas/Foto: Leo Caldas

A APM Terminals lança nesta sexta-feira (22) a pedra fundamental do seu terminal de contêineres no Porto de Suape. Após concluir todas as demolições necessárias, a companhia dá início à construção do seu Tecon – o segundo de Suape – na área que antes pertenceu ao Estaleiro Atlântico Sul e foi adquirida em 2022 por meio de um disputadíssimo leilão judicial.

Essa nova operação tornará Suape o primeiro porto do Nordeste e o quarto do Brasil a ter dois terminais de contêiner, o que projeta para o alto sua competitividade.



Além de Suape, apenas os portos de Santos (SP), do Rio de Janeiro e o complexo Itajaí-Navegantes (SC) contam com dois terminais de contêineres ativos. “Temos três tipos de operações: longo curso, cabotagem e feeder (quando a carga internacional chega por uma linha de longo curso a um porto principal e passa a ser distribuída para portos menores via cabotagem) e Suape, por sua localização estratégica, tem potencial para receber as três”, disse em conversa reservada com o Movimento Econômico, Leonardo Levy, diretor de investimentos da APM Terminals para as Américas.

Leonardo Levy: “Eletrificação é o certo a se fazer”/Foto: Leo Caldas

O terminal de Suape é um dos três negócios da APM em implantação no mundo. Com investimentos de R\$ 1,6 bilhão, será o primeiro 100% eletrificado da América Latina. “Eletrificar é a coisa certa a se fazer, porque uma empresa que está descarbonizando suas operações precisa contar com transporte descarbonizado para completar todo o ciclo de seu negócio”, disse Levy, quando questionado, numa entrevista coletiva, sobre o alto custo da eletrificação.

A APM Terminals é uma subsidiária da A.P. Moller-Maersk, dona de uma das maiores operadoras marítimas do mundo. Apesar disso, a direção da companhia ainda não tem definição de novas rotas de longo curso para Suape.

Daniel Rosa, diretor-presidente da APM Terminals para Suape, e Leonardo Levy, diretor de Expansão para a América da companhia, falam sobre o impacto dessa nova operação para o Nordeste



Tecon: aposta na demanda futura

Para a companhia, o novo Tecon em Pernambuco é mais que um investimento. É uma aposta na demanda futura. “Se não tem infraestrutura, ninguém vai demandar. Então, temos que criar a infraestrutura para ajudar a gerar a demanda, a gerar novos negócios, a criar riqueza. Infraestrutura cria riqueza”, diz Daniel Rose, diretor-presidente da AMP Terminals Suape e de Pecém (CE).



Projeto do futuro Tecon da APM Terminals em Suape

Rose acredita que a operação da APM vai ajudar Suape a resgatar as linhas de longo curso perdidas nos últimos anos. “Vamos poder operar qualquer navio que esteja na costa do Brasil hoje, porque vamos criar condições para linhas de grande curso. Ele se refere, inclusive, aos navios porta-contêineres da classe 366 metros, com carga total de 15 mil TEUs (contêiner padrão de 20 pés – que equivale a 100 mil toneladas), que vão permitir um crescimento exponencial na movimentação de cargas. Este tipo de navio atracou em Suape e portos como Salvador e Pecém, pela primeira vez em julho passado.

O diretor-presidente também prevê que o terminal vai contribuir com a expansão da cabotagem no Brasil. O problema é que a cabotagem requer investimentos e planejamento nos portos ao longo da costa brasileira para que as deficiências de um não prejudiquem o outro, além de mais profissionais formados pela Marinha Mercante para atuar como tripulação.



Terminal de contêiner da APM Terminal no Porto de Pecém/Foto: ME

“Para a cabotagem ficar competitiva com o ramal rodoviário, primeiramente é preciso treinamento para empresas para usarem a cabotagem mas, obviamente, é preciso de navios regulares e confiáveis em relação ao tempo de viagem para que se possa atingir a eficiência na operação”, diz Rose. Mas dar condições a Suape já é um estímulo, segundo a direção da companhia.

APM Terminal cria oportunidade

A APM entende que o terminal criará oportunidades significativas para o Nordeste, acelerando o desenvolvimento da região, pois além de gerar cerca de 300 empregos diretos e 2 mil indiretos, fortalecerá a conexão de Pernambuco com outros portos internacionais, além de apresentar iniciativas pioneiras em sustentabilidade portuária. O terminal deve movimentar 400 mil TEUs na primeira etapa de operação.

A primeira fase da implantação no novo Tecon foi a maior obra de demolição do estado de Pernambuco, com duração de 222 dias e investimos R\$ 241 milhões na aquisição de equipamentos modernos para consolidar o projeto e reforçar o compromisso em liderar a modernização do setor portuário no Brasil. A próxima fase será a escolha das empresas que serão responsáveis pela construção do cais, pátio e prédios. Vale ressaltar que com o início das operações Suape terá sua capacidade de movimentação de contêineres ampliada em 55%.

A solenidade desta sexta-feira acontece no terreno do futuro terminal, e contará com a presença de Silvio Costa Filho, Ministro de Portos e Aeroportos, da governadora Raquel Lyra, de Leo Huisman, presidente da APM Terminals para a região das Américas, Ricardo Rocha, presidente da Maersk para a Costa Leste da América Latina, de Daniel Rose, Leonardo Levy entre outras autoridades.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 22/11/2024

CONCESSIONÁRIA DO PARQUE DE JERICOACOARA VAI INVESTIR EM MELHORIAS

A concessionária do Parque Nacional de Jericoacoara vai investir R\$ 90 milhões em melhorias nos primeiros anos à frente do empreendimento

Da Redação ME - redacao@movimentoeconomico.com.br



Jericoacoara é um dos destinos de praia mais visitados do País. Foto: Prefeitura de Jijoca/Divulgação

A concessionária do Parque Nacional de Jericoacoara, a Urbia + Cataratas Jeri recebeu a autorização do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) para iniciar melhorias na praia cearense, um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) autorizou as melhorias. E a concessão prevê um investimento referencial de R\$ 116 milhões por 30 anos.

Também está previsto um investimento de R\$ 90 milhões nos primeiros anos da concessão, explorada por uma empresa formada pela Construcap e Grupo Cataratas. Entre os principais investimentos a serem realizados estão melhorias como a reordenação de vias e acessos, manejo de trilhas, construção de banheiros e chuveiros públicos, quiosques com pontos de hidratação, um Centro de Visitantes com estacionamento para 600 veículos e rede Wi-Fi, reforma dos pontos de informação e controle, pontos de apoio ao visitante entre outros.

Com 7.850 hectares de área, o Parque Nacional de Jericoacoara é totalmente abrangido pela concessão e cabe à concessionária a gestão das áreas de uso público. A concessionária será responsável também pela equipe de primeiros socorros e atendimento ambulatorial, além do monitoramento e da segurança patrimonial. Para explorar a concessão, a empresa pagou uma outorga fixa de R\$ 61 milhões e ao longo do contrato serão pagos mais R\$ 337 milhões, a título de outorga variável, demonstrando o retorno do projeto para a União.



“Essas mudanças foram planejadas para atender as demandas dos turistas e da comunidade local, ao mesmo tempo que reforçam a preservação do ecossistema da região. A Urbia + Cataratas Jeri seguirá práticas sustentáveis, implementando coleta seletiva e desenvolvendo programas de educação ambiental para conscientizar os visitantes sobre a importância do respeito ao ambiente natural do parque”, afirma o diretor da Urbia + Cataratas Jeri, Edi Bortoli.

Criação de empregos em Jericoacoara

A concessão do parque de Jericoacoara deve gerar cerca de 300 empregos diretos e indiretos para colaboradores do empreendimento e fornecedores locais, segundo uma estimativa feita pela concessionária. A empresa também vai desenvolver programas de capacitação para a comunidade de Jericoacoara, para que se beneficie diretamente da operação do Parque Nacional.

Ao longo dos 30 anos de concessão, serão recolhidos, ao poder público, R\$840 milhões em impostos municipais, estaduais e federais.

O Consórcio Urbia + Cataratas Jeri reúne o Grupo Cataratas que tem oito atrativos em diversas regiões do país, como Foz do Iguaçu, Rio de Janeiro, Fernando de Noronha e Jericoacoara. Já a Construcap, através da marca Urbia, possui as concessões de 12 parques no Brasil, incluindo o Ibirapuera, os Parques Estaduais da Cantareira e do Horto Florestal, em São Paulo, além dos Parques Nacionais de Aparados da Serra e Serra Geral, localizados na divisa do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além do Parque Nacional do Iguaçu e de Jericoacoara.

O Grupo Construcap é uma empresa brasileira com 80 anos de atuação nos mercados de construção e infraestrutura, que está posicionada entre as dez maiores construtoras do país.

*Com informações do Parque Nacional de Jericoacoara

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 22/11/2024

APM TERMINALS OFICIALIZA NOVA OPERAÇÃO DE CONTÊINERES EM SUAPE

Construção do terminal da APM receberá um investimento de R\$ 1,6 bilhão e deve gerar em torno de 500 empregos diretos e outros 2 mil indiretos

Por Márcio Didier - marcio.didier@movimentoeconomico.com.br



A área do Estaleiro Atlântico Sul vai receber um terminal de contêineres da APM, do Grupo Maersk. Foto: Divulgação/Suape

A pedra fundamental do Terminal de Uso Privativo (TUP) da APM Terminals no Complexo Industrial e Portuário de Suape será lançada nesta sexta-feira (22), às 10h, em cerimônia que contará com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, e da governadora Raquel Lyra.

A etapa de construção receberá um investimento de R\$ 1,6 bilhão e a previsão é de que vai gerar em torno de 500 empregos diretos e outros 2 mil indiretos. O terreno onde será implantado o terminal está em obras desde fevereiro e a previsão é de que o terminal entre em operação no segundo semestre de 2026.

Em julho passado, a APM Terminals Suape anunciou a compra, com investimento superior a R\$ 241 milhões, de 28 equipamentos que serão usados na operação do terminal de contêineres que a empresa está instalando em Suape.



Silvio Filho e Raquel participam do lançamento da pedra fundamental do empreendimento da APM Terminals Foto: Divulgação

O novo terminal de contêineres vai dar mais opções, no Porto de Suape, para as empresas movimentarem suas cargas em Pernambuco. A empresa espera que o empreendimento traga mais janelas de atracação para as companhias marítimas.

Além disso, o novo terminal está alinhado com metas globais de sustentabilidade e trará benefícios estratégicos e ambientais, como a otimização da logística, a criação de oportunidades de emprego e renda para a comunidade

local. Além disso, o projeto foi desenvolvido para operar com veículos elétricos, contribuindo para a diminuição das emissões de CO₂ e o controle de poluição hídrica.

“São investimentos como esse que vêm para fortalecer o Porto de Suape. Nossa meta é fazer Suape crescer 5% neste ano; gerando mais emprego e renda para os pernambucanos. É compromisso do presidente Lula”, destacou Silvio Costa Filho.

Sobre a APM Terminals

A APM Terminals é uma das líderes globais em terminais portuários e opera terminais de contêineres em todo o mundo. A empresa é uma divisão independente da A.P. Moller-Maersk, que tem instalações em 60 locais de 33 países do mundo, incluindo os que estão em desenvolvimento, empregando cerca de 22 mil pessoas. No ano passado, ocorreram 27 mil escalas de navios em seus terminais.

Fonte: ME – Movimento Econômico

Data: 22/11/2024



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

DIRETOR-GERAL PARTICIPA DE EVENTOS DE INVESTIMENTOS NO NORTE E NO NORDESTE DO PAÍS

Em Belém (PA) serão investidos 4 bilhões em balsas e empurradores para o transporte hidroviário e no Complexo Portuário de Suape (PE), será aportado 1,6 bilhão



Brasília, 22/11/2024 - O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Eduardo Nery, participou de eventos que garantiram mais de 5,6 bilhões de investimentos para o setor aquaviário brasileiro durante a semana.

Na última quinta-feira (21), ele esteve em Belém (PA), onde foram anunciados investimentos superiores a R\$ 4 bilhões para o transporte hidroviário de minérios de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai.

O montante será destinado à construção de 400 balsas e 15 empurradores, que serão produzidos e entregues ao longo dos próximos quatro anos. Essa nova frota ficará alocada em seis estaleiros estratégicos, localizados nas regiões Nordeste, Norte, Sul e Sudeste. O projeto deve aumentar o escoamento de minérios em cerca de 6 milhões de toneladas por ano.

Na ocasião estavam presentes, além do diretor-geral da ANTAQ, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; o governador do Pará, Helder Barbalho; o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila; a deputada Renilce Nicodemos (PA); entre outros.

Terminal de contêiner

Na sexta-feira (22), o diretor esteve presente na cerimônia de lançamento da Pedra Fundamental do Terminal de Uso Privativo (TUP) da APM Terminals no Complexo Portuário de Suape, em Pernambuco.

O projeto prevê investimentos de R\$ 1,6 bilhão. O terminal está alinhado com as metas globais de sustentabilidade e trará benefícios estratégicos e ambientais, como a otimização da logística. Além disso, o projeto foi desenvolvido para operar com veículos elétricos, contribuindo para a diminuição das emissões de CO₂ e o controle de poluição hídrica.



Participaram do evento, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra; o ministro Silvio Costa Filho; o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila; o CEO da APM Terminals Américas, Leo Huisman; e outras autoridades do setor.

*Com informações do Ministério de Portos e Aeroportos

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 22/11/2024

AVISO DE PAUTA: PRÊMIO ANTAQ 2024 ACONTECE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (26)

Neste ano, a premiação conta com categoria inédita, a de Gênero e Diversidade

Brasília 22/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) vai realizar a 7ª edição do Prêmio ANTAQ no dia 26 de novembro. O tema deste ano é “Emergência Climática em ESG”. O evento vai ter transmissão ao vivo pelo canal da ANTAQ no YouTube.

A premiação conta com categoria inédita, a de Gênero e Diversidade, que busca reconhecer empresas do setor que realizaram ações relativas à igualdade de gênero, à redução das desigualdades, à promoção da diversidade e à inclusão de minorias em seu ambiente de trabalho e operações. Essas iniciativas devem gerar impactos positivos, contribuindo para um ambiente mais inclusivo, justo e representativo.

No mesmo dia será realizado o Summit ANTAQ 2024, que começa às 13h30. Organizado em parceria com o Grupo Tribuna, o evento objetiva promover um diálogo aberto sobre a regulação da Agência com autoridades governamentais e entidades ligadas ao setor aquaviário. Por sua vez, a premiação inicia às 19h.

Categorias

Além de Gênero e Diversidade, o prêmio tem mais cinco categorias: Desempenho Ambiental – IDA; Iniciativas Inovadoras; Artigos Técnico-Científicos; Conformidade Regulatória; e Pesquisa de Satisfação dos Usuários - PSU da navegação longitudinal de passageiros e misto.

O Prêmio ANTAQ reconhece e incentiva iniciativas que se destacaram por sua contribuição na melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade, fomentar a pesquisa e a produção técnico-científica e disseminar melhores práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, em português) e de inovação na operação e gestão no setor.

Serviço

O que: Prêmio ANTAQ 2024 e Summit ANTAQ 2024

Data: 26/11/2024 (terça-feira)

Horário: a partir das 13h30

Local: Teatro do Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada - SHTN Trecho 1, Conjunto 18, Bloco C, Asa Norte, Brasília (DF)

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 22/11/2024

PUBLICADA PAUTA DA 577ª REUNIÃO DE DIRETORIA COLEGIADA

A reunião, que iniciará na próxima segunda-feira (25), será virtual e terá a duração de 48 horas

Brasília, 22/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realiza a sua 577ª Reunião Ordinária de Diretoria (ROD), que será virtual via SEI, no período das 14h de 25 de novembro até às 17h do dia 27 de novembro.

Nesta modalidade cada diretor se manifestará de forma eletrônica nos prazos e horários estabelecidos no Calendário de Reuniões.

Confira a pauta da 577ª Reunião Ordinária de Diretoria

<https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/reunioes-deliberativas/atas-e-pautas-das-reunioes>

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 22/11/2024

AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O ARRENDAMENTO DO TERMINAL IQI16, NO PORTO DO ITAQUI (MA), É REALIZADA



Contribuições podem ser enviadas até o dia 02 de janeiro de 2025

Brasília, 21/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nesta quinta-feira (21), a Audiência Pública nº 17/2024, que visa obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos relativos à realização do arrendamento da área IQI16.

O terminal, localizado no Porto do Itaqui (MA), é destinado à movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais, especialmente fertilizantes. A previsão de investimentos diretos no empreendimento é de R\$ 41,07 milhões.

No total, durante a audiência, duas pessoas contribuíram de forma oral. O período da consulta pública se estende até o dia 02 de janeiro de 2025.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à consulta pública do arrendamento do terminal IQI16 estão disponíveis neste link.

O período para a realização das contribuições escritas se estende até as 23h59 do dia 02 de janeiro de 2025, exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: anexo_audiencia172024@antag.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antag.gov.br

Data: 21/11/2024

ANTAQ FAZ REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO COMITÊ-GERAL DE GÊNERO E DIVERSIDADE DO SETOR AQUAVIÁRIO

O grupo é intersetorial e busca promover a igualdade de gênero e a diversidade no setor



Brasília, 21/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou a reunião de instalação, nesta quinta-feira (21), do Comitê-Geral de Gênero e Diversidade do Setor Aquaviário. O evento aconteceu no edifício sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) do Distrito Federal.

Essa é uma nova iniciativa da Agência que caminha no sentido de aumentar a equidade de gênero fomentando o debate e o desenvolvimento das ações concretas destinadas à promoção da diversidade e da inclusão no setor portuário e marítimo.

O grupo é intersetorial e abrange, além da ANTAQ, o Ministério de Portos e Aeroportos, a Marinha do Brasil, a Confederação Nacional do Transporte (CNT), a Confederação Nacional da Indústria (CNI), representantes da sociedade civil, a Escola Nacional de Administração Pública (Enap), o Pacto Global Brasil, a ONU Mulheres Brasil, a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes em Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (CONTTMAF) e a Confederação Nacional da Agricultura (CNA).

O comitê vai atuar como um importante agente de transformação social, assegurando que as práticas de diversidade e equidade sejam integradas nas operações e políticas regulatórias do setor aquaviário brasileiro.

A criação deste comitê, que foi aprovada no meio deste ano, está sendo discutida no âmbito da iniciativa Brasil Sem Misoginia, do Ministério das Mulheres, e do programa Rede Equidade, do Senado Federal, do qual a ANTAQ faz parte.

É preciso ter essa representatividade institucional para poder alavancar cargos representativos, “a diversidade promove a criatividade e a inovação. Essa é uma pauta de interesse”, apontou a diretora Flávia Takafashi, que encabeça a iniciativa.

Equidade de gênero

A diretora destacou que a ideia de criação do comitê surgiu durante o levantamento para a pesquisa sobre equidade de gênero no setor aquaviário, elaborado em conjunto com a Wista Brazil (Women's International Shipping and Trading Association).

O resultado foi entregue para a sociedade no começo de 2023. A pesquisa, que é fruto de um protocolo de intenções entre a Agência e a Wista Brazil, mostrou que 17,6% do total de vagas no setor aquaviário brasileiro é ocupado por mulheres.

Flávia apontou que o Brasil tem uma participação feminina parecida com a do resto dos países, mas que o objetivo é sempre fomentar a entrada de mais mulheres no setor promovendo a equidade.

Diversas ações

Na tentativa de garantir o avanço da entrada feminina no mercado aquaviário e marítimo, a ANTAQ tem promovido ações como ofertar, desde 2008, o Curso de Gestão Portuária exclusivamente para mulheres, realizado anualmente em Le Havre, na França; e a criação da assistente virtual (Iara) que está programada para atender as vítimas de assédio.

A Agência também lançou no começo deste ano o Guia de Enfrentamento ao Assédio no Setor Aquaviário, um manual de boas práticas para combater o assédio contra mulheres que trabalham

nos portos e na navegação brasileira focado em impulsionar protocolos que fortaleçam o setor aquaviário bem como o crescimento do País.

O documento foi elaborado pela ANTAQ, Ministério de Portos e Aeroportos, Wista Brazil e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Essa iniciativa faz parte das entregas do Termo de Cooperação Técnica com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB) para o compartilhamento da campanha de enfrentamento ao assédio no Setor Aquaviário, firmado em 2023.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 22/11/2024

ANTAQ REALIZA AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS PARA A AUTORIZAÇÃO DE OUTORGAS

O prazo para as contribuições se estende até o dia 4 de dezembro de 2024



Brasília 19/11/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realizou, nesta terça-feira (19), a Audiência Pública nº 14/2024, que tratou dos procedimentos para a autorização de outorgas.

O objetivo da participação social é obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento da proposta normativa que estabelece critérios e procedimentos para a outorga e para a manutenção da autorização à pessoa jurídica, constituída nos termos da legislação brasileira e

com sede e administração no País, que tenha por objeto operar nas navegações de apoio marítimo, apoio portuário, cabotagem ou longo curso e disciplinar o cadastro de Empresa Brasileira de Investimento na Navegação.

No total, durante a audiência, uma pessoa contribuiu de forma oral. O período da consulta pública se estende até o dia 4 de dezembro de 2024.

Contribuições

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos à audiência pública estão disponíveis neste link. O período de contribuições para a Audiência Pública nº 14/2024 se estende até às 23h59 do dia 4 de dezembro de 2024.

As contribuições devem ser feitas exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: anexo_audiencia142024@antaq.gov.br mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.

Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520 - FAX: (61) 2029-6517 - E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 19/11/2024

GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

MINISTRO SILVIO COSTA FILHO E GOVERNADORA RAQUEL LIRA LANÇAM A PEDRA FUNDAMENTAL DA APM TERMINAIS, COM INVESTIMENTOS DE R\$ 1,6 BILHÃO

Novo terminal de contêineres e carga geral da APM Terminals deverá iniciar as atividades no segundo semestre de 2026, com uma média de mais 350 navios atracando no Porto de Suape



Lançamento da Pedra Fundamental do TUP da APM Terminals em Suape
- Foto: Eduardo Oliveira

Com investimentos iniciais de R\$ 1,6 bilhão, foi lançada nesta sexta-feira (22) a Pedra Fundamental do novo Terminal de Uso Privativo (TUP) da empresa APM Terminals, no Complexo Portuário de Suape, em Pernambuco. A obra, que faz parte do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), vai gerar cerca de 500 empregos diretos e 2 mil indiretos na região metropolitana de Recife. O ministro de Portos e Aeroportos,

Silvio Costa Filho, participou da cerimônia de início das obras ao lado da governadora do estado, Raquel Lyra.

"O governo do presidente Lula tem trabalhado muito por Pernambuco. Além de trazer investimentos para Suape e para o Aeroporto de Caruaru, estamos trabalhando muito em obras estruturantes, a exemplo da BR-104, duplicação da BR-423 e da BR-232, obras na Transnordestina e mais de 15 mil imóveis do Minha Casa, Minha Vida, além da abertura de seis centros tecnológicos de formação", destacou o ministro durante a cerimônia de lançamento das obras do terminal.

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, agradeceu o trabalho que o ministro Silvio e o presidente Lula vem promovendo no Estado, contribuindo para fortalecer a infraestrutura e a economia local. "Esse investimento, além de fortalecer o nosso porto, vai gerar mais de 2 mil empregos diretos e indiretos para Pernambuco"

APM Terminais

O novo terminal de contêineres e carga geral da APM terá a capacidade inicial de 400 mil TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) - a unidade equivale a um contêiner de 20 pés, por ano, e deverá iniciar as atividades no segundo semestre de 2026 com uma média de mais 350 navios atracando no Porto de Suape. Já no início das operações, o número de empregos gerados será de cerca de 350 empregos diretos e aproximadamente 1.400 indiretos.

Durante o evento, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho afirmou que os investimentos feitos em Suape trarão novamente o protagonismo que o porto e a região merecem. "São mais de R\$ 300 milhões para dragagem e requalificação do Molhe e agora esse R\$ 1,6 bilhão privados, investidos pela APM Terminals, que estão ajudando a retomar o protagonismo de Suape no mercado brasileiro e internacional", comemorou.

Em seu discurso, Silvio Costa Filho afirmou também que 2024 está sendo o melhor ano do setor portuário brasileiro, com mais de 30 bilhões de contratos assinados, que devem gerar mais de 200 mil empregos diretos e indiretos. "Com essa operação da APM Terminal, vamos mais que dobrar a nossa capacidade de contêineres, vamos chegar a mais de 55%, o que vai colocar Pernambuco na rota do desenvolvimento internacional, globalizando Suape com novos mercados internacionais". O ministro disse ainda que espera, com as novas operações, ampliar em mais de 40% a corrente de importação exportação do porto, o que deve colocar Pernambuco na rota do desenvolvimento nacional e trazer mais oportunidades para o povo da região.



O ministro comemorou o crescimento da economia brasileira e o impacto na área portuária do país. “Neste ano, o setor portuário deve crescer mais de 6% no Brasil. Estamos, mais uma vez, vendo um crescimento da economia e isso significa também crescimento também de cargas containerizadas. Somente na área de contêineres, nós devemos crescer quase 20%. Isso significa que estamos tendo o maior volume de movimentação econômica nos portos do Brasil”, destacou Costa Filho, que disse ainda que o Ministério tem trabalhado para ampliar investimentos, desburocratizar o setor e criar um ambiente econômico favorável para portos mais estruturados.

“Esse ano nós vamos ter o maior volume de investimentos privados da história, investimentos na ordem de 20 bilhões de reais, investimentos que serão fundamentais para a consolidação da agenda portuária brasileira”, destacou.

Presente no evento, o secretário Nacional de Portos, Alex Ávila, reafirmou a importância de Suape para a economia e desenvolvimento da região Nordeste e para o Brasil e comemorou a capacidade de crescimento do porto.

“O Porto de Suape é, talvez, a maior oportunidade de ampliação e a capacidade que a gente tem de crescimento em um dos nossos portos na costa brasileira. E não tenho dúvida de reiterar isso: o porto de Suape é uma joia do setor portuário nacional e nós, com toda certeza, vamos dedicar toda a nossa energia para poder acompanhar esse desenvolvimento e fazer cada vez mais os nossos portos, tanto de Suape, quanto das regiões Norte e Nordeste do país, crescer de forma conjunta, de forma sustentável e ajudando cada vez mais a ampliar a capacidade e o nível de serviço do nosso setor portuário nacional”, afirmou o secretário.

Sustentabilidade

A TUP da APM Terminals em Suape foi desenvolvida para operar com veículos elétricos, contribuindo para a diminuição das emissões de CO₂ e o controle de poluição hídrica. O terminal está alinhado com metas globais de sustentabilidade e trará benefícios estratégicos e ambientais para a região metropolitana de Recife.

Sobre um terminal mais alinhado com a agenda da sustentabilidade, Silvio Costa Filho falou sobre a criação do Plano Nacional de Descarbonização, para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, e sobre a política de incentivo aos chamados Navios Verdes, dentre outros planos.

“Estamos buscando a agenda da energia limpa e da sustentabilidade. O Brasil reúne todas as características para desenvolver uma indústria limpa, não apenas na área de rodovias, mas na área hidroviária, que é fundamental para o Brasil, e também nos nossos portos. Estamos trabalhando com navios que dialoguem com essa agenda ambiental e temos estimulado cada vez mais navios que priorizem a descarbonização. Hoje, 100% dos grandes navios que são produzidos no mundo já têm um olhar para a sustentabilidade. É por isso que a gente está preparando os nossos portos para poder focar na agenda ambiental do Brasil.”

Porto de Suape

O Complexo Industrial Portuário de Suape contém 83 empresas em operação distribuídas em 12 polos industriais, gerando cerca de 20 mil empregos para o estado de Pernambuco. É o sexto porto público em movimentação no Brasil e o segundo na região Nordeste.

Com o Novo PAC, o Porto recebeu investimentos de R\$ 123 milhões para a 4ª etapa das obras do Molhe e R\$ 204 milhões para a dragagem do canal interno, crucial para empreendimentos como esse da APM Terminals.

O setor de contêineres de Suape está em 9º lugar em movimentação no país. Dentre as principais cargas movimentadas no Porto, a de contêiner é a que apresenta maior crescimento, 25% a mais quando comparada com 2023.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF
Data: 22/11/2024

R\$ 4 BILHÕES: MAIOR INVESTIMENTO PARA A INDÚSTRIA NAVAL VAI GERAR 10 MIL EMPREGOS E CONTRIBUIR PARA A DESCARBONIZAÇÃO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

Aportes serão aplicados na produção de embarcações para navegação interior; projetos devem aumentar em 6 milhões de toneladas por ano o transporte de minérios no país



O projeto deve elevar o escoamento de minério em cerca de 6 milhões de toneladas por ano - Foto: Eduardo Oliveira

Com investimentos superiores a R\$ 4 bilhões, maior na história da indústria naval, a logística para o transporte hidroviário de minérios de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai será potencializada nos próximos anos. Todo esse montante será destinado à construção de 400 balsas e 15 empurradores, que serão produzidos e entregues ao longo dos próximos quatro anos. Essa nova frota ficará alocada em seis estaleiros estratégicos, localizados nas regiões Nordeste, Norte, Sul e Sudeste. O projeto deve aumentar o escoamento de minérios em cerca de 6 milhões de toneladas por ano.

Mais do que um ganho para o escoamento de produtos pelos rios do país, a construção das balsas e empurradores representará um avanço na frota nacional de transporte de carga para navegação interior, além de fortalecer a indústria naval brasileira. Para o ministro Sílvio Costa Filho, “o projeto é um marco histórico para o país, uma vez que estamos assinando hoje o maior programa da história do Brasil de navegação interior. Isso mostra que o Governo Federal tem uma agenda de desenvolvimento, que envolve as hidrovias, uma indústria limpa, fundamental para o escoamento da produção brasileira”, destacou.



Investimento de R\$ 4 bilhões na indústria naval

Cerca de 90% dos investimentos empregados pela LHG Logística Ltda (R\$ 3,7 bilhões) para a construção da nova frota naval e dos estaleiros foram financiados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM) por meio de financiamento realizado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse recurso deverá impulsionar a movimentação de matérias-primas, como aço e manganês, além de fomentar a economia brasileira, gerando mais empregos e desenvolvimento nas regiões.

“O Brasil hoje tem 12 mil quilômetros de hidrovias navegáveis, com um potencial de 42 mil. Um projeto como esse, que estamos assinando hoje, significa o fortalecimento dessa agenda hidroviária, porque o presidente Lula tem compromisso com a navegação do Brasil. Em tempos de COP30, essas hidrovias representam a retirada de mais de 70 mil toneladas de CO₂, o que representa um grande avanço na agenda de sustentabilidade brasileira. E isso dialoga com o que o mundo deseja. O mundo quer produzir, mas, acima de tudo, quer produzir de maneira sustentável”, ressaltou.

O recurso destinado pelo Governo Federal tem melhorado a vida de milhares de brasileiros que atuam na indústria naval. Um dos profissionais beneficiados com as oportunidades no setor é o encarregado de soda Eduardo Santana, que trabalha há 15 anos no estaleiro Rio Maguari, no Pará. Ele destaca que, graças ao investimento no setor, foi possível alcançar conquistas importantes na vida pessoal e profissional. “O trabalho me proporcionou uma vida financeira estável, para a criação dos meus filhos e a conclusão do meu ensino superior”, ressaltou.

Os novos empreendimentos vão ampliar o escoamento de minérios e agilizar o transporte dos materiais extraídos em Corumbá (MS) e carregados nas barcas, que percorrerão mais de 2.500 km por hidrovias até atracar no terminal marítimo de Nova Palmira, no Uruguai, onde são embarcados para navios de longo curso. O projeto reforça a importância da hidrovia Paraguai-Paraná para a integração regional entre o Brasil e os países da América do Sul, especialmente Paraguai, Argentina e Uruguai.



Investimento vai gerar 10 mil empregos

Modal sustentável

Os investimentos para a ampliação do modal hidroviário, com foco no escoamento de produtos, contribuem não apenas para a geração de emprego e renda, mas também para a política de descarbonização da matriz logística brasileira. Segundo dados da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e do Instituto Energia e Meio Ambiente (Iema), o transporte de materiais pelas hidrovias representa uma redução de 95% nas emissões em relação ao modal rodoviário e de 70% em comparação ao modal ferroviário.

Modal aeroportuário

Cumprindo agenda público no Pará, durante o período da tarde, o ministro Silvio Costa Filho realizou uma vistoria no aeroporto de Belém, principal complexo da região Norte. Durante os trabalhos, Costa Filho conferiu as obras que estão sendo realizadas no local. Por lá, estão previstas melhorias na infraestrutura de processamento bagagem e cargas, expansão da pista de pouso e decolagem e a modernização do terminal de passageiros.

“O importante é que a gente possa acelerar a entrega das obras no aeroporto. Com investimentos de quase R\$ 500 milhões, esse ano nós estamos batendo recorde de movimentação no aeroporto. A média era de 3 milhões de passageiros por ano, indicador que deve ultrapassar os 4 milhões de turistas, com expectativas para chegar a 5 milhões nos próximos anos. Isso significa dizer que nós estamos estruturando o aeroporto, ampliando a capacidade operacional e requalificando a pista, para elevar a qualidade do serviço que é prestado a todos os usuários”, indicou.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 22/11/2024

PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, SETOR AÉREO REGISTRA RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS

Oferta de assentos, demanda por passageiros e transportes de cargas também registram crescimento em outubro



De janeiro a outubro, mais de 97 milhões de turistas viajaram em voos nacionais e internacionais

Reflexo de uma economia em ascensão e fruto do aquecimento no turismo nacional e internacional, o transporte de passageiros no modal aéreo apresentou recorde pelo segundo mês consecutivo. Em outubro deste ano, mais de 10,4 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos do Brasil. O resultado representa alta de 7,8% na comparação com os dados apurados há um ano. No acumulado do ano, o

setor aéreo já soma 97,5 milhões de turistas transportados no mercado doméstico e internacional.

No décimo mês do ano, mais de 8,3 milhões de viajantes utilizaram o modal aéreo em voos nacionais, o que significa um crescimento de 6,5% em comparação com o mesmo período do ano passado. Na avaliação do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, o resultado alcançado confirma a projeção realizada no início deste ano para o setor de aviação. "A alta nos indicadores do



transporte aéreo é reflexo da boa gestão do presidente Lula, com alta da economia, inflação controlada e investimentos nunca antes visto na história do país", ressaltou. "Quando a aviação vai bem, o turismo cresce, o emprego bate recorde, o estado arrecada mais, transformando recurso em investimento para a população", complementou.

O mercado doméstico tem obtido resultado positivo também nos demais indicadores. A demanda por passageiro apresentou alta de 11,3% frente ao resultado obtido há um ano. A oferta de assentos está em franca expansão, com crescimento de 9,6% em outubro deste ano. O transporte de carga no setor aéreo também tem acompanhado o ritmo de expansão observado na movimentação de passageiros. No décimo mês do ano, foram embarcadas 44,2 mil toneladas no mercado doméstico, 14,8% a mais que no mesmo mês de 2023. Foi o maior volume de carga transportada desde 2015.

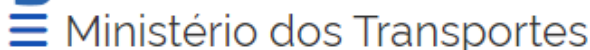
Mercado internacional

Se em voos nacionais os números batem recorde, no internacional não é diferente. Com 2,1 milhões de turistas transportados, a movimentação de pessoas em voos para exterior alcançou o melhor resultado da história para o período. O indicador apresentou alta superior a 11% na comparação com o mesmo período de 2023.

A movimentação de cargas também bateu recorde no décimo mês do ano, com volume maior a 82,7 mil toneladas, crescimento de 18,3% em relação ao resultado apurado há um ano. Os dados completos fazem parte do relatório de demanda e oferta divulgado mensalmente pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 22/11/2024



GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

RENAN FILHO ASSINA ORDENS DE SERVIÇO PARA PAVIMENTAÇÃO DA BR- 156, RODOVIA QUE LIGARÁ O AMAPÁ À MALHA VIÁRIA BRASILEIRA

Evento nesta segunda-feira (25) marca início do asfaltamento da estrada, demanda histórica da população amapaense

As obras da BR-156, rodovia essencial para ligar o Amapá ao restante do Brasil por via terrestre, serão retomadas. O ministro dos Transportes, Renan Filho, vai assinar duas ordens de serviço autorizando a pavimentação de aproximadamente 116 quilômetros da estrada, durante visita ao estado nesta segunda-feira (25).

No total, serão investidos cerca de R\$ 550 milhões via Novo PAC. As obras do lote 1 conectam a capital Macapá a Laranjal do Jari, perto da fronteira com o Pará, no sul do estado. Elas vão do Km 27 ao 87,10, totalizando 60,1 quilômetros de intervenções. A segunda ordem de serviço corresponde às obras do lote 3, entre Calçoene e Oiapoque, ao norte do estado, e englobam segmento desde o Km 687,73 até o 743,73 – no total, 56,04 quilômetros de extensão.

O estado está desconectado da malha viária brasileira. Para chegar ou sair do Amapá atualmente é necessário utilizar transporte aéreo ou viário, o que aumenta a condição de isolamento da região. A falta de pavimentação em grande parte da BR-156 também dificulta a mobilidade para quem está dentro do território amapaense, impondo riscos e aumentando consideravelmente o tempo de viagem.

Cobertura de imprensa

Profissionais de imprensa poderão cobrir o evento sem necessidade de credenciamento prévio. Não está prevista transmissão on-line.

Serviço

O quê: Assinatura das ordens de serviço para pavimentação dos lotes 1 e 3 da BR-156/AP

Quando: Segunda-feira (25), às 11h30

Onde: Primeira Vila do Cassiporé – canteiro lote 3 da BR-156, Km 711, Oiapoque (AP)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 22/11/2024

REVITALIZAÇÃO DA BR-163 MELHORA ESCOAMENTO E SEGURANÇA NO PARÁ

Investimento de R\$ 8 milhões garante melhorias no pavimento, sinalização e escoamento da produção regional



MT revitaliza trecho de 20km da BR 163 com investimento de R\$ 8 milhões - Foto: Divulgação/DNIT

O Ministério dos Transportes, com um investimento de R\$ 8 milhões, revitalizou 20 quilômetros da BR-163 no Pará, no trecho entre Santarém e Mojuí dos Campos. A rodovia passou por serviços de tapa-buracos, reparos no pavimento, microrrevestimento, manutenção de dispositivos de drenagem, roçada e nova sinalização horizontal, promovendo maior segurança para motoristas e moradores.

Mojuí dos Campos, um dos principais produtores de melão, melancia e abacaxi da região, utiliza a BR-163 como rota essencial para escoar sua produção até o Porto de Santarém, a 34 quilômetros de distância, além de outras cidades próximas.

Corredor logístico nacional

Com mais de 3,5 mil quilômetros de extensão, a BR-163 conecta o Sul, Centro-Oeste e Norte do Brasil, partindo de Tenente Portela (RS) até Santarém (PA). A rodovia é estratégica para o agronegócio brasileiro, atravessando regiões ricas em recursos naturais e desempenhando um papel crucial no transporte de matérias-primas e na distribuição de produtos para mercados nacionais e internacionais.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 21/11/2024

OTIMIZAÇÕES PODEM GERAR R\$ 110 BI PARA RETOMADA DE OBRAS EM IMPORTANTES RODOVIAS DO PAÍS, DESTACA RENAN FILHO EM EVENTO COM LULA



Até o momento, 14 contratos de concessão que estavam "estressados" aderiram ao programa coordenado pelo Ministério dos Transportes. Projeção é de abertura de 1,6 milhão de empregos relacionados ao aumento de investimentos

Casa cheia para conhecer o programa: solução consensual assegura segurança jurídica necessária para retomada de obras e atração de novos investimentos no país - Foto: Marcio Ferreira/MT

Em lugar de obras paradas, investimentos e mais empregos. É o que pretende o Programa de Otimização de Contratos de Concessão de Rodovias do Governo Federal, coordenado pelo Ministério dos Transportes. De acordo com o titular da pasta, ministro Renan Filho, a política tem potencial de injetar mais de R\$ 110 bilhões para melhoria de importantes estradas brasileiras entre os anos de 2024 e 2026. O programa já conta com a adesão de 14 contratos de concessão referentes a rodovias que atravessam 13



unidades da Federação: Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

“Essas rodovias estão localizadas na região economicamente mais pungentes do país. Elas estavam com obras paralisadas e com baixo investimento, o que comprometia o avanço do desenvolvimento nacional. Com essa solução, por meio de apenas 14 contratos, será possível desbloquear R\$ 110 bilhões em investimentos, o que certamente vai colaborar para desenvolvimento do Brasil”, disse o ministro dos Transportes, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, durante evento nesta quinta-feira (21), no Palácio do Planalto. “A otimização é uma solução consensual e moderna. Uma iniciativa que evita o litígio, dá segurança ao parceiro privado e dá garantia ao Poder Público que vai fortalecer os investimentos”, destacou Renan Filho.

O Programa de Otimização deve resultar em 1,5 mil quilômetros de rodovias duplicadas, sendo 436,9 quilômetros entre 2024 e 2026. Também estão previstos mais 849,5 quilômetros de faixas adicionais – 209,6 quilômetros no ciclo até 2026. No total, os contratos em processo de otimização devem garantir a implantação de 19 Pontos de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros nas rodovias beneficiadas. A estimativa é de que as obras e serviços a elas relacionados resultem na abertura de 1,6 milhão de empregos diretos, indiretos e efeito-renda.

Confira o detalhamento, na apresentação do ministro

<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/rodovias/otimizacao-de-contratos-de-concessao-rodoviaria-1.pdf>

O presidente Lula indicou o papel das concessões para o desenvolvimento do país e ressaltou a importância de as otimizações serem estabelecidas por meio de consenso. O processo é construído conjuntamente, pelo Ministério dos Transportes, Tribunal de Contas da União (TCU), Advocacia-Geral da União (AGU), Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), concessionárias e Infra S/A. Ao aderir, as partes renunciam a alegados desequilíbrios passados não reconhecidos pela ANTT e aos processos judiciais, administrativos e arbitrais existentes.

“A teoria do consenso é extraordinária. Nós atingimos o que queríamos atingir: trazer o Brasil de volta à normalidade, à civilidade em apenas 1 ano e 9 meses de governo. É esse país sem perseguição, sem o estímulo do ódio e da desavença que a gente precisa construir. Quero criar neste país estabilidade econômica, fiscal e jurídica”, destacou o presidente da República.

Solução inovadora, problemas antigos

A atual gestão identificou que os contratos de concessão rodoviária “estressados”, isto é, com performance insatisfatória e defasagens técnico-financeira, apresentavam um grande volume de obras paradas ou atrasadas. Muitos deles foram firmados na década de 1990 e deixaram de acompanhar o crescimento das demandas sociais. Alguns, inclusive, sem contemplar mecanismos mais atuais de incentivo à execução de projetos, de fiscalização e, ainda, de regulação contratual. Ao mesmo tempo, as contrapartidas para viabilizar compromissos firmados também ficaram insuficientes.

Como solução, o Ministério dos Transportes construiu, por meio do diálogo junto a órgãos de fiscalização e empresas que atuam no setor, a Política de Otimização de Contratos de Concessão. Os procedimentos para modernização das concessões rodoviárias ficaram estabelecidos na Portaria nº 848, de 25 de agosto de 2023. A portaria permite a retomada imediata de obras e obrigações suspensas, o que consiste em uma inovação importante para resolver gargalos de infraestrutura, tanto para mobilidade urbana quanto logística.

Os dispositivos do texto asseguram, ainda, a execução de novas ações que não estavam previstas nos contratos originais. Para os usuários, a otimização possibilita uma tarifa inicial praticada menor do que a média dos estudos em desenvolvimento. E reajustes no valor do pedágio só podem ocorrer após a entrega das obras pactuadas.



"O programa representa para o Brasil a retomada de obras que estavam paralisadas há muito tempo, sem investimentos e sem solução. Exemplos disso são a subida da Serra de Petrópolis, no Rio de Janeiro, e importantes obras nos principais corredores logísticos do Brasil Central, como a BR-163, fundamentais para o escoamento da produção agropecuária. Esses projetos, que estavam paralisados há anos, agora serão reativados com a retomada dos contratos e a execução das obras", enfatizou o ministro dos Transportes.

Renan Filho esclareceu, ainda, que para garantir a aprovação do TCU e a autorização do Ministério dos Transportes, a empresa interessada na otimização precisa demonstrar sua capacidade de endividamento, comprovando que tem condições financeiras para realizar o investimento necessário.

No evento, o presidente do TCU, ministro Bruno Dantas, ressaltou a credibilidade das negociações. "Sabemos o quanto é dura a negociação em uma mesa de otimização. Quantas vezes os auditores apertam o Ministério dos Transportes e as agências reguladoras exatamente porque queremos o melhor para o usuário", detalhou. "O que importa para o cidadão brasileiro é o que está sendo anunciado aqui hoje: nossa capacidade de revisar contratos fracassados e desatualizados, garantindo que recebam a atenção necessária para retomar níveis satisfatórios de prestação de serviços", declarou Dantas.

Vantagens

Até o momento, dos 14 pedidos de adesão, três otimizações já foram aprovadas pelo TCU e quatro estão em análise na Corte de Contas.

Uma das principais diferenças entre a repactuação via otimização de contrato e uma relicitação é o aproveitamento de projetos já existentes e licenciamentos válidos, só que de forma atualizada. Com isso, as novas obras devem ser iniciadas em até 30 dias após a assinatura dos termos aditivos. Um processo que poderia levar quatro anos ou mais em uma relicitação, uma vez que é preciso aguardar o término dos contratos vigentes para abertura de um novo edital de licitação, independentemente da urgência e relevância do empreendimento.

Rui Costa, ministro da Casa Civil, destacou que o programa não tem como objetivo acelerar o processo de novas concessões, mas sim visitar contratos já existentes. "O Programa de Otimização é um instrumento cirúrgico e deve ser utilizado com precisão. Foi concebido de forma inteligente e adequada para resolver problemas em contratos que já passaram por todas as etapas de mediação", concluiu.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 21/11/2024*

ROTA DOS SERTÕES: CONCESSÃO DE TRECHO DA BR-116, NA BAHIA, E BR-324, EM PERNAMBUCO, SERÁ DEBATIDA EM AUDIÊNCIA PÚBLICA

Será concedido à iniciativa privada o segmento entre Feira de Santana (BA) e Salgueiro (PE). O investimento previsto é de R\$ 7,5 bilhões

As sessões da audiência pública para a concessão do trecho de 502 quilômetros da BR-116/BA/PE e da BR-324/BA, entre Salgueiro (PE) e Feira de Santana (BA), a chamada Rota dos Sertões, foram aprovadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), nesta quinta-feira (21). O objetivo é colher sugestões e contribuições para aprimorar as minutas do edital e contrato, o Programa de Exploração da Rodovia (PER) e os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA).

Confira a programação:

- Feira de Santana (BA): 9 de dezembro, às 14h, na modalidade presencial
- Salgueiro (PE): 11 de dezembro, às 9h, na modalidade presencial
- Brasília (DF): 13 de dezembro, às 9h, na sede da ANTT com sessão híbrida (virtual e presencial).

Os interessados poderão enviar contribuições entre 29 de novembro de 2024 e 12 de janeiro de 2025, exclusivamente pelo sistema Participantt, disponível no site da ANTT > Acesso à informação > Participação social > Audiência pública 09/2024.

Concessão

O trecho da BR-116/BA/PE submetido ao conhecimento da sociedade tem início no anel rodoviário de Feira de Santana e cruza 16 municípios até chegar a Salgueiro. Os investimentos previstos são de R\$ 7,5 bilhões ao longo do tempo de contrato.

Entre as intervenções previstas, destacam-se:

- Obras de duplicação e faixas adicionais contam com 6,7 km e 29,12 km de vias marginais.
- Instalação de sistemas modernos de monitoramento e segurança viária, como radares, circuito fechado de televisão e painéis de mensagem variável.
- Construção de passarelas, bases de serviços operacionais, postos de pesagem fixa e pontos de parada para descanso.
- A implantação de cinco praças de pedágio terá tarifas iniciais entre R\$ 8,92/km (pista simples) e R\$ 11,59/km (pista dupla), com previsão de início de cobrança no segundo ano de operação.
- O projeto inclui descontos tarifários para usuários frequentes.

O trecho em questão é chamado de Rota dos Sertões devido à obra Os Sertões, de Euclides da Cunha, cuja história se passa na região cortada pela estrada.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 21/11/2024

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES REVITALIZA QUASE 200KM DA BR-010 NO PARÁ E ELEVA SEGURANÇA VIÁRIA

Investimento de R\$ 43 milhões beneficia trechos estratégicos da estrada e melhora a qualidade da malha rodoviária federal



MT revitaliza 191,5 quilômetros da BR 010 com investimento de R\$ 43 milhões - Foto: DNIT/Divulgação

Os usuários da BR-010 no Pará agora contam com uma rodovia mais segura e eficiente. Com um investimento federal de R\$ 43 milhões, o Ministério dos Transportes revitalizou 191,5 quilômetros da estrada, abrangendo trechos em Dom Eliseu, de Mão do Rio a Santa Maria do Pará e entre Paragominas a Mãe do Rio. As obras incluíram microrrevestimento do pavimento, nova sinalização horizontal e intervenções de conservação, como limpeza e roçada.

A BR-010 é uma das principais rodovias federais do país, ligando Brasília (DF) a Belém (PA) e cruzando estados como Maranhão, Tocantins e Goiás. Ela desempenha papel fundamental no escoamento de produtos do MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e no transporte de mercadorias e alimentos para diferentes regiões do Brasil.

ICM com avanço no Pará

O Índice de Condição de Manutenção (ICM), indicador mensal realizado pelo Ministério dos Transportes, que avalia a qualidade das rodovias federais, registrou avanço expressivo no Pará. De um total de 3,9 mil quilômetros de rodovias sob gestão federal no estado, 85,4% (3,3 mil quilômetros) foram classificados como “Bom” pelo índice de outubro deste ano. Em dezembro de 2022, esse índice era de apenas 54%. O salto reflete os investimentos em infraestrutura viária, que resultam em mais segurança e fluidez para o tráfego na região.



Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 21/11/2024

COM PRESENÇA DE RENAN FILHO, COMEÇAM AS OBRAS DE DUPLICAÇÃO DA BR-493/RJ MAGÉ-MANILHA

Intervenções vão trazer mais fluidez e segurança viária para a região da baixada fluminense e leste metropolitano do Rio de Janeiro

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participa da cerimônia de início das obras de duplicação da BR 493/RJ Magé – Manilha, nesta sexta-feira (22). As intervenções incluem cerca de 20 quilômetros de duplicação e 20 quilômetros de vias marginais, além da construção de pontes, acessos, passarelas, dentre outras melhorias.

Administradas pela concessionária EcoRioMinas, as obras vão trazer mais fluidez e segurança para a região da baixada fluminense e do leste metropolitano do Rio de Janeiro, reduzindo o número de acidentes na via. O trecho é a principal alternativa de ligação entre os municípios que margeiam a Baía de Guanabara e rota frequente do transporte de carga que abastece o Rio de Janeiro e a Região dos Lagos.

O investimento é de aproximadamente R\$600 milhões. A estimativa é a de que as obras sejam concluídas em 2026 e gerem mais de quatro mil empregos diretos e indiretos.

Cobertura da imprensa

Para os profissionais da imprensa interessados em cobrir o evento, não há necessidade de credenciamento prévio. Não está prevista transmissão on-line.

Serviço

O quê: Cerimônia do início das obras de duplicação da BR-493/RJ Magé-Manilha

Quando: Sexta-feira (22), às 9h

Local: BR-493, KM23 – em frente ao 2º Grupamento de Socorro Florestal e Meio Ambiente (GSFMA)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 19/11/2024

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES APRESENTA POLÍTICA DE OTIMIZAÇÃO DE CONCESSÕES EM CERIMÔNIA COM O PRESIDENTE LULA

Otimização de contratos de concessão podem injetar R\$ 110 bilhões de investimentos ao Brasil

O ministro dos Transportes, Renan Filho, participa da cerimônia para apresentação do Programa de Otimização de Contratos de Concessão de Rodovias, juntamente com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o vice-presidente, Geraldo Alckmin. O evento será realizado às 11h desta quinta-feira (21), no Salão Oeste do Palácio do Planalto.

A otimização de contratos viabiliza a modernização de concessões "estressadas", isto é, com performance insatisfatória e defasagens técnico e financeira. A expectativa é que as otimizações no âmbito das rodovias federais viabilizem o aporte de R\$ 110 bilhões de investimentos entre os anos de 2024 e 2026.

Cobertura de imprensa

Os profissionais de veículos de imprensa com credenciamento diário ou anual da Presidência da República podem acompanhar a cerimônia – o link para credenciamento é o <https://www.gov.br/planalto/pt-br/credenciamento-de-imprensa/cobertura-diaria>. O evento também será transmitido ao vivo pelo CanalGov .

SERVIÇO

O quê: Cerimônia de Divulgação do Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária
Quando: Quinta-feira (21), às 11h
Onde: Palácio do Planalto
Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF
Data: 19/11/2024



PORTAL PORTO GENTE

PRIMEIRO-MINISTRO DA MALÁSIA SE REÚNE COM EXECUTIVOS DA SEAGEMS

Editorial Portogente

Anwar Ibrahim, que veio ao Brasil para participar de reuniões do G20, falou com executivos da companhia sobre o cenário de negócios do setor de óleo e gás



Nesta semana, o primeiro-ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, participou de duas reuniões, em que pôde debater sobre negócios e perspectivas do mercado de óleo e gás com executivos da Seagems, empresa brasileira especializada em soluções de engenharia submarina.

O primeiro evento, nomeado como “Roundtable Meeting with Brazilian Captains of Industry”, ocorreu no Windsor Barra Hotel, Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro (RJ), e uniu líderes empresariais brasileiros e malaios em vários setores. Esse encontro contou com a presença do Diretor Financeiro da Seagems, Edmundo Falcão. A ideia da reunião foi inspirar debates de alto nível com empresas brasileiras, principalmente com foco em oportunidades de investimento, parcerias e fortalecimento de relações comerciais. Em seguida, houve um jantar mais intimista no qual outros dois executivos da empresa brasileira participaram, Flavio Alves (Diretor Jurídico) e Ricardo Bicudo (COO).

Também estiveram presentes representantes da Sapura Energy que, assim como o Primeiro-Ministro, viajaram da Malásia até o Brasil, um trajeto de cerca de 30 horas de voo. A ligação da Seagems com a Malásia se dá exatamente pela Sapura Energy, que ao lado da Paratus Energy Services Ltda., é responsável pelo controle acionário das operações da Seagems.

Segundo Edmundo Falcão, CFO da Seagems, o encontro foi muito proveitoso, ajudando a apresentar de forma mais completa o cenário do mercado brasileiro e a estreitar as relações com um país tão relevante para as atividades da companhia. “O encontro com o Primeiro-Ministro da Malásia foi uma oportunidade única, enriquecedora e estimulante. Ele destacou a forte intenção de fortalecer laços comerciais com o Brasil, e reforçou bastante a visão de colaboração mútua entre as duas nações. A troca de ideias e perspectivas deixou bem claro o potencial de novas parcerias estratégicas que podem e vão beneficiar ambos os países”, afirmou o executivo.

Anwar Ibrahim esteve no Brasil para participar das reuniões do G20, entre os dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro (RJ).

Sobre a Seagems

Especializada em soluções práticas de engenharia submarina, a Seagems oferece respostas inovadoras às demandas offshore da indústria de energia. Com uma frota de seis navios e 12 veículos submarinos controlados remotamente (ROV), a empresa atua nas cidades do Rio de Janeiro, Rio das Ostras e Viena. A Seagems é 100% brasileira, resultado de uma joint venture entre duas multinacionais de renome: Sapura Energy Behard e Paratus Energy Services Ltd.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 22/11/2024

PORTO DE SANTOS ATINGE A MAIOR MARCA ENTRE OS MESES DE OUTUBRO E PROJETA MAIOR MARCA ANUAL DE SUA HISTÓRIA EM 2024

Editorial Portogente

As cargas do agronegócio e as operações de contêineres impulsionaram o crescimento na movimentação de cargas em outubro e no acumulado do ano

O Porto de Santos consolidou, em outubro de 2024, a maior movimentação de cargas já registrada na série histórica desse mês. Foram 15,5 milhões de toneladas, um aumento de 8,4% em comparação ao mesmo período de 2023. No acumulado de janeiro a outubro, o porto já soma 153,0 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um crescimento de 7,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é recorde histórico para o período, reafirmando o protagonismo de Santos no setor portuário brasileiro.

Os embarques, que totalizaram 10,9 milhões de toneladas em outubro, cresceram 1,4% em relação ao mesmo mês de 2023, enquanto as descargas tiveram alta expressiva de 30,0%, alcançando 4,6 milhões de toneladas. No acumulado do ano, os embarques somaram 112,9 milhões de toneladas (+6,0%) e as descargas, 40,0 milhões de toneladas (+13,0%).

A movimentação de contêineres continua aquecida e foi outro recorde importante, com 493,7 mil TEU movimentados em outubro, 12,3% a mais que em 2023, e 4.548 mil TEU no acumulado do ano, alta de 15,4%.

As cargas do agronegócio continuam a destacar-se, com a soja em grãos atingindo 27,8 milhões de toneladas, o açúcar 23,4 milhões de toneladas e o milho 11,5 milhões de toneladas.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, celebrou os números recordes, afirmando que "os resultados alcançados até outubro de 2024 são fruto de uma operação eficiente, aliada a investimentos estratégicos que ampliaram nossa capacidade e competitividade. A movimentação de cargas, contêineres e o fortalecimento do agronegócio destacam a relevância do Porto de Santos para o Brasil e o mundo. Estamos confiantes de que alcançaremos um novo recorde anual, reafirmando nosso papel como agente estratégico para o comércio exterior brasileiro."

Os grãos sólidos somaram 7,6 milhões de toneladas em outubro (+7,7%), impulsionados pelo aumento nas exportações de açúcar a granel (+47,4%) e farelo de soja (+31,3%). No acumulado, foram 79,2 milhões de toneladas (+2,2%), com a soja em grãos respondendo por 35,1% desse volume, o açúcar por 25,4%, o milho por 14,5% e a soja peletizada por 10,5%.

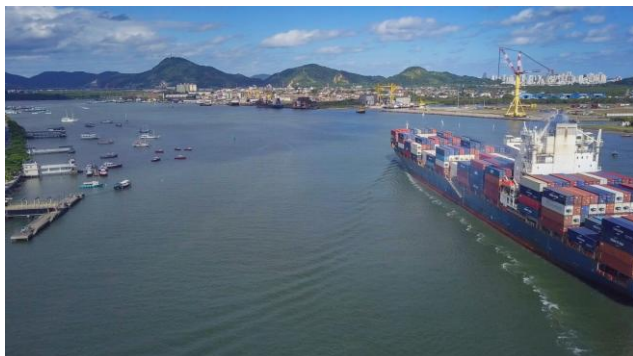
Os grãos líquidos atingiram 1,8 milhão de toneladas em outubro (+5,8%) e 16,3 milhões no acumulado (+2,4%), com destaque para gasolina (+60,7%) e óleo combustível (+25,4%). No acumulado do ano as maiores participações ficaram com o óleo diesel e gasóleo (4,9%), óleo combustível (3,5%) e sucos cítricos (2,4%).

O segmento de carga geral solta movimentou 838 mil toneladas no mês (+3,7%) e 7,7 milhões no acumulado (+6,3%), puxado, principalmente, pelos embarques de celulose (+25,6%).

O fluxo de navios de janeiro a outubro somou 4.660 embarcações, um crescimento de 3,6%.

Corrente Comercial

A corrente comercial brasileira, via Porto de Santos, também cresceu, atingindo US\$ 147,3 milhões de janeiro a outubro, correspondendo a 29,0% do total nacional. Os demais portos do país juntos operaram 51,6% da corrente comercial (US\$ 262,2 milhões). A China segue como principal parceiro comercial (27,9%), enquanto o estado de São Paulo concentra 53,6% das transações externas realizadas pelo porto.



Porto de Santos atinge a maior marca entre os meses de outubro e projeta maior marca anual de sua história em 2024.jpg

Sobre a Autoridade Portuária de Santos

A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos. É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América

Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras. O complexo portuário está localizado a 70 quilômetros da Grande São Paulo e possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), situados em duas margens, uma em Santos (direita) e outra em Guarujá (esquerda).

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 22/11/2024

GOVERNO REVISA 14 “CONTRATOS ESTRESSADOS” DE CONCESSÃO DE RODOVIAS

Medida deve destravar R\$ 110 bilhões em investimentos até 2026

O governo federal prevê R\$ 110 bilhões em investimentos, entre 2024 e 2026, em rodovias concedidas a iniciativa privada a partir da revisão de 14 contratos considerados “estressados”, ou seja, com performances insatisfatórias e defasagens técnicas e financeiras. A revisão começou a ser feita pelo Ministério dos Transportes em setembro de 2023.



O Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária foi baseado em decisão do Tribunal de Contas da União (TCU) que permite a renegociação de contratos, sem necessidade de nova licitação dos ativos. Dessa forma, investimentos em obras que estavam paradas, por problemas de adequação financeira, poderão ser remodeladas por meio de termos aditivos celebrados com a mediação TCU. Ainda assim, caso não haja viabilidade de renovação, o tribunal pode aprovar a relicitação, sem que

seja preciso aguardar o término dos contratos vigentes.

A partir da decisão, o Ministério dos Transportes editou portaria com as regras para adesão das concessionárias. A medida prevê avaliações das concessões com base na defesa do interesse público, na aplicação de preços baixos e na execução de investimentos em curto prazo.

Em cerimônia no Palácio do Planalto, Lula lembrou da prática política de fazer concessões de rodovias para arrecadar recursos com altos valores de outorgas, que é o dinheiro pago pelas empresas ao governo. Segundo ele, entretanto, isso acabava elevando os valores cobrados dos motoristas nos pedágios.

“Fazer concessão não é para o Estado adquirir dinheiro para investir em outra obra. Você quer fazer concessão para que o beneficiário seja o usuário da estrada, da ferrovia ou de qualquer outra coisa”, disse Lula, ressaltando ainda que é dever dos agentes públicos buscarem o concesso para a resolução dos problemas.

“A lógica do Estado é ter consciência de que ele não pode fazer tudo e que ele não tem o dinheiro para fazer tudo. Então, ele tem que atrair da forma mais civilizada possível os recursos privados para fazer aquela obra, em que o empresário ganha a sua parte, o usuário ganha a sua parte e o Estado



fica feliz porque cumpriu com a sua função de ser indutor dessa boa prática política”, afirmou o presidente.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, contou que, dos 14 contratos aderentes ao programa, para dois a negociação foi descartada antes de chegar ao TCU: a Concer e a Rodovia do Aç. Quatro concessões devem passar por relicitação, sendo três delas já aprovadas pelo TCU: Eco101, MSVia, Fluminense e Concebra. As outras oito ainda estão em tramitação no tribunal ou no governo, são elas: Via Bahia, Fernão Dias, Régis Bittencourt, Via Brasil, Litoral Sul, Planalto Sul, Transbrasiliiana e Ecosul.

“A gente observa que essas rodovias estão exatamente na região economicamente mais pujante do país [a maioria na Região Sudeste] e elas estavam com obras paralisadas, com baixo investimento, ou seja, atrasando o desenvolvimento do país”, disse Renan Filho.

Ele explicou que a otimização do contrato passa pela rediscussão das obras, prazos e tarifas, com o aproveitamento de projetos já existentes e licenciamentos válidos. Após a provação do TCU, o ativo será levado novamente a leilão com os novos parâmetros. A empresa que detém a concessão atual também pode competir no leilão.

“Depois que a gente chega a um entendimento com a companhia que está naquela região fazendo um investimento, a gente pega esses novos parâmetros e leva à bolsa de valores para fazer um novo leilão e observar se tem alguém que tem condição de oferecer ainda mais vantajosidade para o cidadão e para o avanço da infraestrutura nacional. Isso dá transparência, garante a seleção das companhias que tem as melhores condições para fazer os investimentos e é bom para todo mundo”, explicou o ministro Renan Filho.

A renovação dos chamados contratos estressados foram condicionados à medidas como a renúncia de processos judiciais, a antecipação de cronograma e garantia de execução das obras, além da modernização das cláusulas de acordo com as atuais políticas públicas e regras objetivas para eventual descumprimento.

Cabe à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) a fiscalização dos contratos e a avaliação técnica da execução das obras.

O governo estima que as repactuações resultem em 1.566 quilômetros de duplicações, sendo 436,9 quilômetros entre 2024 e 2026, e 849,5 quilômetros de faixas adicionais sendo 209,6 quilômetros entre 2024 e 2026. Ainda estão previstos 19 Pontos de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros. Os cálculos apontam que as obras podem gerar 1,6 milhão de empregos diretos e indiretos.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 21/11/2024

APS CONQUISTA DESTAQUE EM GOVERNANÇA NO SETOR DE SERVIÇOS DO ANUÁRIO DA REVISTA ÉPOCA NEGÓCIOS 2024

Editorial Portogente

O anuário destaca as 500 melhores empresas do país avaliadas em seis desafios: desempenho financeiro, ESG/Governança, inovação, ESG/socioambiental, visão de futuro e pessoas

A Autoridade Portuária de Santos (APS) alcançou um importante reconhecimento no Anuário da Revista Época Negócios 2024, destacando-se na quinta colocação no “desafio” ESG/Governança entre as empresas do setor de Serviços. O ranking, um dos mais respeitados do mercado brasileiro, avalia práticas de sustentabilidade, responsabilidade social e governança corporativa, reforçando o papel das empresas na construção de um futuro mais ético e sustentável.

O presidente da APS, Anderson Pomini, celebrou a conquista: “Essa conquista reflete o compromisso da APS em adotar práticas de governança alinhadas aos mais altos padrões de

integridade e transparência. Nosso trabalho é guiado pela responsabilidade de promover o desenvolvimento econômico e social de forma sustentável, contribuindo para a transformação do Porto de Santos em uma referência global em eficiência e sustentabilidade. Este reconhecimento é um incentivo para continuarmos avançando nesse caminho."

O superintendente de Governança, Riscos e Compliance da APS, Cláudio Bastos, também ressaltou a relevância do resultado. "Esse destaque reflete a dedicação da equipe da APS em implementar processos robustos de governança, priorizando a integridade e a transparência como pilares fundamentais para a excelência em nossa gestão".

O destaque no item ESG/Governança reforça o protagonismo da APS no setor e consolida a imagem da empresa como líder em boas práticas no segmento portuário e de serviços no Brasil.

A Superintendência de Comunicação Corporativa da APS conduziu o levantamento das informações junto aos diversos setores da Companhia, refletindo o comprometimento da Companhia em informar a sociedade sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido.

APS conquista destaque em governança no setor de serviços do Anuário da Revista Época Negócios 2024 1

Sobre a Autoridade Portuária de Santos

A Autoridade Portuária de Santos é uma empresa pública vinculada ao Ministério dos Portos e Aeroportos. É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina, por onde passam aproximadamente 30% das trocas comerciais brasileiras. O complexo portuário está localizado a 70 quilômetros da Grande São Paulo e possui 53 terminais, sendo 39 arrendamentos, 8 retroportuários e 6 terminais de uso privado (TUPs), situados em duas margens, uma em Santos (direita) e outra em Guarujá (esquerda).

Fonte: Portal Porto Gente

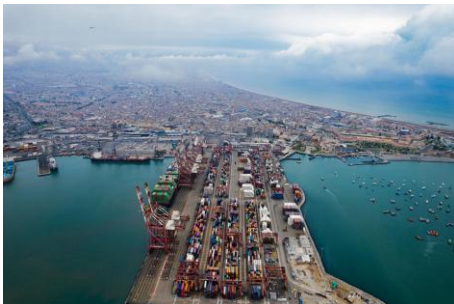
Data: 21/11/2024

LANTERNAS POR TODOS OS LADOS...

Editorial Portogente

Humildemente sugerimos que as lanternas sejam também colocadas dos lados, em cima e até por baixo. Existem motivos para que os assuntos sejam bem iluminados...

No dia 2 de dezembro, a Câmara Municipal de Santos promove um seminário sobre Modernização dos Portos. Com o lema "Lanterna na Popa e na Proa". Humildemente sugerimos que as lanternas sejam também colocadas dos lados, em cima e até por baixo. Existem motivos para que os assuntos sejam bem iluminados...



Terminal portuário de Chancay, Peru- Foto: ANDINA/Juan Carlos Guzmán

Veja mais: Seminário debate mudanças nas leis de modernização dos portos brasileiros

<https://marcozero.blog.br/seminario-porto-2024/>

A expressão "Lanterna na popa" teria surgido no título do livro autobiográfico do ex-ministro Roberto Campos, significando uma luz sobre seu passado. Outros ampliaram a metáfora, colocando também lanterna na proa, como um farol iluminando o caminho

a percorrer. Talvez agora seja o momento de tornar o navio feericamente iluminado, para que não fiquem pontos escuros e o exame das questões por todos os lados traga luz sobre o que precisa ser feito, onde e quando.

Veja mais: O megaporto recém-inaugurado pela China no Peru (e seu impacto para o Brasil)



<https://www.agazeta.com.br/mundo/o-megaporto-recem-inaugurado-pela-china-no-peru-e-seu-impacto-para-o-brasil-1124>

Uma das luzes precisa apontar para o Peru, onde a China inaugurou dia 14/11 um megaporto para uso continental, pensando numa rota comercial direta “de Chancay a Shanghai”, acendendo preocupações sobre como ela afetará o comércio marítimo internacional. Claro que impactará no Brasil e especialmente em Santos, que ainda vai “planejar” um terminal ‘offshore’ em águas profundas – e toda a logística para movimentar suas cargas.

Veja mais: Navio cargueiro bate em balsa durante manobra no Porto de Santos

<https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/porto-mar/noticia/2024/09/16/navio-cargueiro-bate-em-balsa-durante-manobra-no-porto-de-santos-assista.ghtml>

Nas laterais do nosso navio, será também e cada vez mais necessária iluminação, para evitar colisões com ‘ferries’ e outras embarcações, especialmente com os navios crescendo tanto que logo precisarão ser dobrados ao meio para fazer a curva na Ponta da Praia (exagero? O ‘Tokyo Bay’ que o diga...)

Veja mais: Curiosidade - Calado e Profundidade - Portogente

<https://portogente.com.br/portopedia/73141-curiosidade-calado-e-profundidade>

Recomendável ainda é acender lanternas sob o casco e acima do navio, para conferir profundidade do canal e vão disponível sob as pontes, já que de vez em quando autoridade confunde profundidade com calado, até acha bonito falar em “frete portuário” e outras pérolas colhidas aqui e ali... para não citar as cultivadas em forma de pontes que impedem a navegabilidade dos cursos d’água nacionais.

Veja mais: 'Never normal': Seca e mudanças climáticas ameaçam vias cruciais para a navegação global

<https://oglobo.globo.com/mundo/clima-e-ciencia/noticia/2023/08/28/never-normal-seca-e-mudancas-climaticas-ameacam-vias-cruciais-para-a-navegacao-global.ghtml>

Há muito o que conversar neste seminário, e não é só sobre legislação e questões jurídicas, investimentos e eficiência. Cabem aí temas como segurança com produtos perigosos, ampliações ficando inviáveis, efeitos no/do tráfego urbano, da/na crise climática e na/da expansão das cidades... – e, claro, como Trump, Xi, Putin e outros mais discretos pretendem manipular a economia mundial e as consequências disso para o porto. Ah! Usem lanternas abastecidas pela usina hidrelétrica de Itatinga, inaugurada... em 1910!

Veja mais: Vídeo: 15/11/2024 De Chancay a Shanghai: la ruta hacia el desarrollo y la prosperidad compartida

<https://andina.pe/agencia/video-de-chancay-a-shanghai-ruta-hacia-desarrollo-y-prosperidad-compartida-63331.aspx>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 21/11/2024



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – UM NOVO RUMO PARA AS RODOVIAS BRASILEIRAS

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O lançamento do Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária pelo Governo Federal, ocorrido nessa quinta-feira, dia 21, promete um novo impulso à infraestrutura de transportes brasileira. Ao buscar a modernização e a otimização de contratos considerados desatualizados ou



com falhas, o Governo demonstra um compromisso com a melhoria da qualidade das rodovias e com o desenvolvimento do País.

A iniciativa, que prevê investimentos de R\$ 110 bilhões nos próximos anos, é uma resposta às demandas da sociedade por um sistema de transportes mais eficiente e seguro. As rodovias brasileiras são cruciais para o desenvolvimento econômico e social do País, conectando produtores rurais, indústrias e consumidores. No entanto, muitos trechos rodoviários apresentam condições precárias, o que impacta negativamente a competitividade da nação e a qualidade de vida da população.

O programa de otimização de contratos busca solucionar esses problemas por meio de uma série de medidas, como a duplicação de rodovias, a construção de novas faixas e a criação de áreas de descanso para caminhoneiros. Ao modernizar os contratos de concessão, o Governo garante que as empresas concessionárias tenham os recursos necessários para realizar os investimentos exigidos e que os usuários das rodovias sejam beneficiados com serviços de melhor qualidade.

É importante destacar que o programa não se limita a corrigir os problemas do passado, mas também visa criar um ambiente mais favorável para novos investimentos em infraestrutura. Ao estabelecer regras claras e transparentes para a renegociação dos contratos, o Governo demonstra seu compromisso com a segurança jurídica e com a atração de investimentos privados para o setor.

A participação do Tribunal de Contas da União (TCU) no processo de renegociação dos contratos é fundamental para garantir a transparência e a legalidade das operações. Ao acompanhar de perto as negociações, o TCU contribui para evitar desvios de recursos e para garantir que os interesses públicos sejam devidamente protegidos.

O programa de otimização de contratos de concessão rodoviária representa um passo importante para a modernização da infraestrutura brasileira. Ao investir em rodovias, o Governo contribui para o desenvolvimento econômico, a geração de empregos e a melhoria da qualidade de vida da população. É fundamental que essa iniciativa seja acompanhada de perto pela sociedade e que os resultados sejam avaliados de forma transparente. O futuro das rodovias brasileiras está em jogo, e a decisão de investir em infraestrutura é uma decisão estratégica para o País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

NACIONAL - HUB – CURTAS - MINISTRO QUER LIBERAR DERROCAGEM DO PEDRAL DO LOURENÇO ATÉ O FINAL DO ANO

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO** E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, acredita que consiga liberar as obras de derrocagem do Pedral do Lourenço até o final deste ano. Ele falou sobre a obra durante passagem por Belém (PA) nessa quinta-feira, dia 21. Essa formação rochosa, localizada no Rio Tocantins entre as cidades de Marabá e Tucuruí, no Pará, possui 43 quilômetros de extensão e acaba restringindo a navegação na hidrovia, limitando a profundidade nesse trecho.

UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO 2

Em dezembro de 2023, o Ministério de Portos e Aeroportos anunciou a liberação de R\$ 250 milhões para a derrocagem da região, mas a obra ainda não foi liberada pelo Ibama. “Há, hoje, um esforço coletivo para resolver definitivamente o Pedral do Lourenço e, a partir daí, avançar com a agenda hidroviária, em especial com a hidrovia do Tocantins”, afirmou Costa Filho.

UMA PEDRA NO MEIO DO CAMINHO 3

“Para vocês terem uma ideia, hoje temos um escoamento de 2 milhões de toneladas, mas podemos chegar a 20 milhões de toneladas depois dessa hidrovia feita. Isso vai mudar completamente a nossa realidade econômica na região. Estamos trabalhando muito, ao lado do Ministério Público, da

bancada de deputados federais e senadores. Estamos construindo um bom diálogo com a ministra Marina Silva e com o Ibama”, destacou o ministro.

CORTE DE GASTOS 1

O pacote de corte de gastos obrigatórios do Governo Federal será anunciado até a próxima terça-feira, dia 26, disse nessa quinta-feira, dia 21, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Na segunda-feira pela manhã, disse o ministro, a equipe econômica repassará ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a minuta dos atos, que envolvem o envio ao Congresso de pelo menos uma proposta de emenda à Constituição e de um projeto de lei complementar. Nessa reunião, de acordo com o ministro, apenas detalhes dos textos a serem enviados serão definidos.

CORTE DE GASTOS 2

“Nós vamos bater com ele (Lula) a redação de um ou outro detalhe, inclusive o acordo que foi feito com (o Ministério da Defesa), que ele soube só informalmente por mim hoje. Nós vamos bater com ele a redação e, ao fim da reunião de segunda-feira, nós estaremos prontos para divulgar. Aí faremos isso na própria segunda ou na terça. É uma decisão que a comunicação (do Governo) vai tomar, mas os atos já estão limitados”, declarou Haddad.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO NORTE - MINISTRO ANUNCIA R\$ 4 BI À INDÚSTRIA NAVAL E DESTACA GERAÇÃO DE EMPREGOS

Aportes serão aplicados na produção de embarcações para navegação interior; projetos devem aumentar capacidade de transporte de minérios

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br



Com investimentos superiores a R\$ 4 bilhões, a logística para o transporte hidroviário de minérios de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai será potencializada nos próximos anos. O destaque foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, após o anúncio dos recursos, nesta quinta-feira (21). Foto: Eduardo Oliveira/MPor

Com investimentos superiores a R\$ 4 bilhões, a logística para o transporte hidroviário de minérios de ferro e manganês pelos rios Paraná e Paraguai será potencializada nos próximos anos. O destaque foi feito pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, após o anúncio dos recursos, nesta quinta-feira (21).

O PROJETO É UM MARCO HISTÓRICO PARA O PAÍS, UMA VEZ QUE ESTAMOS ASSINANDO HOJE O MAIOR PROGRAMA DA HISTÓRIA DO BRASIL DE NAVEGAÇÃO INTERIOR”

SILVIO COSTA FILHO
ministro de Portos e Aeroportos

O montante será destinado à construção de 400 balsas e 15 empurradores, que serão produzidos e entregues ao longo dos próximos quatro anos. Essa nova frota ficará alocada em seis estaleiros estratégicos, localizados nas regiões Nordeste, Norte, Sul e Sudeste. O projeto deve aumentar o escoamento de minérios em cerca de 6 milhões de toneladas por ano.

A construção das balsas e empurradores, frisou o ministro, representará também um avanço na frota nacional de transporte de carga para navegação interior, além de fortalecer a indústria naval brasileira. “O projeto é um marco histórico para o país, uma vez que estamos assinando hoje o maior programa da história do Brasil de navegação interior. Isso mostra que o Governo Federal tem uma agenda de desenvolvimento, que envolve as hidrovias, uma indústria limpa, fundamental para o escoamento da produção brasileira”, destacou Costa Filho.

FMM e BNDES

Cerca de 90% dos investimentos empregados pela LHG Logística Ltda (R\$ 3,7 bilhões) para a construção da nova frota naval e dos estaleiros foram financiados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM) por meio de financiamento realizado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Esse recurso deverá impulsionar a movimentação de matérias-primas, como aço e manganês, além de fomentar a economia brasileira, gerando mais empregos e desenvolvimento nas regiões.

“O Brasil hoje tem 12 mil quilômetros de hidrovias navegáveis, com um potencial de 42 mil. Um projeto como esse, que estamos assinando hoje, significa o fortalecimento dessa agenda hidroviária, porque o presidente Lula tem compromisso com a navegação do Brasil. Em tempos de COP30, essas hidrovias representam a retirada de mais de 70 mil toneladas de CO₂, o que representa um grande avanço na agenda de sustentabilidade brasileira. E isso dialoga com o que o mundo deseja. O mundo quer produzir, mas, acima de tudo, quer produzir de maneira sustentável”, ressaltou.

Os novos empreendimentos vão ampliar o escoamento de minérios e agilizar o transporte dos materiais extraídos em Corumbá (MS) e carregados nas barcaças, que percorrerão mais de 2.500 km por hidrovias até atracar no terminal marítimo de Nova Palmira, no Uruguai, onde são embarcados para navios de longo curso. O projeto reforça a importância da hidrovia Paraguai-Paraná para a integração regional entre o Brasil e os países da América do Sul, especialmente Paraguai, Argentina e Uruguai.

Modal sustentável

Os investimentos para a ampliação do modal hidroviário, com foco no escoamento de produtos, contribuem não apenas para a geração de emprego e renda, mas também para a política de descarbonização da matriz logística brasileira. Segundo dados da Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e do Instituto Energia e Meio Ambiente (Iema), o transporte de materiais pelas hidrovias representa uma redução de 95% nas emissões em relação ao modal rodoviário e de 70% em comparação ao modal ferroviário.

Agenda em Belém

Cumprindo agenda público no Pará, durante o período da tarde, o ministro Silvio Costa Filho realizou uma vistoria no aeroporto de Belém, principal complexo da região Norte. Durante os trabalhos, Costa Filho conferiu as obras que estão sendo realizadas no local. Por lá, estão previstas melhorias na infraestrutura de processamento bagagem e cargas, expansão da pista de pouso e decolagem e a modernização do terminal de passageiros.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/11/2024

NACIONAL - PROGRAMA RODOVIÁRIO DO GOVERNO PROJETA R\$ 110 BI EM INVESTIMENTOS PRIVADOS

Expectativa é de que os ajustes nos contratos de concessão destravem obras priorizando segurança e qualidade nas rodovias

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebene.com.br



Durante o lançamento do programa de otimização de contratos, o ministro dos Transportes, Renan Filho destacou a importância das intervenções em áreas chave da infraestrutura

O Governo Federal lançou na quinta-feira (21) o Programa de Otimização de Contratos de Concessão Rodoviária. A expectativa é que a iniciativa destrave investimentos de R\$ 110 bilhões entre 2024 e 2026, envolvendo 14 contratos em 13 estados, por meio de ajustes em concessões consideradas desatualizadas ou com falhas no cumprimento de suas obrigações pela iniciativa privada.



O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ressaltou que o Executivo busca, por meio de concessões, garantir o aprimoramento dos serviços sem sobrecarregar as finanças públicas.

“Não queremos fazer concessão para o estado adquirir dinheiro e investir em outra obra, queremos fazer concessão para que o beneficiário seja o usuário da estrada, da ferrovia ou de qualquer outro transporte”, afirmou Lula. “Essa é a lógica: o estado tem consciência de que não pode fazer tudo, não tem dinheiro e precisa atrair da forma mais civilizada possível os recursos privados para que a obra seja realizada”, finalizou.

Segundo o Governo, a medida é uma resposta aos antigos contratos firmados que não acompanharam o crescimento das necessidades de transporte e cujas obras estão em andamento com prazos ou qualidade abaixo do esperado. A política busca modernizar e otimizar esses acordos para garantir a continuidade dos serviços e a melhoria da infraestrutura. Entre as metas estão a duplicação de 1.566 km de rodovias, 849 km de novas faixas e a criação de 19 Pontos de Parada e Descanso para caminhoneiros.

A estratégia, regulamentada pela Portaria nº 848/2023, estabelece que as obras podem começar em até 30 dias após a renegociação, com reajustes de pedágio apenas após a conclusão das melhorias.

O modelo dispensa novas licitações, aproveitando projetos existentes e permitindo a prorrogação dos contratos por até 15 anos, desde que os operadores atendam às condições do acordo. Caso não cumpram, as concessões serão devolvidas à União para relicitação.

O programa inclui contratos de concessão referentes a rodovias localizadas na Bahia, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal.

Das 14 concessionárias participantes, três já foram aprovadas para otimização: Eco101, MSVia e Fluminense. Além dessas, quatro empresas estão em processo de análise: Via Bahia, Fernão Dias, Régis Bittencourt e Via Brasil. As demais concessionárias ainda aguardam sua vez de participar da seleção, sendo elas: Litoral Sul, Planalto Sul, Transbrasiliana, Concebra, Ecosul, Rodovia do Aço e Concer.

O ministro dos Transportes, Renan Filho destacou a importância das intervenções em áreas chave da infraestrutura do Brasil. “A gente observa que essas rodovias estão exatamente na região economicamente mais pujante do país e elas estavam com obras paralisadas, com baixo investimento, ou seja, atrasando o desenvolvimento do país”, disse.

Renan Filho observou que as revisões dos contratos estão sob supervisão do Tribunal de Contas da União (TCU). “A solução leva em consideração o Marcio Ferreira/MT consensualismo, o entendimento entre as companhias que estão ali com a responsabilidade e o poder público, acompanhado de perto pelo TCU”, explicou.

“A empresa, para conseguir que o TCU aprove e que o Ministério dos Transportes aceite fazer um acordo, tem que demonstrar que tem capacidade de endividamento para fazer aquele investimento. Ninguém vai levar contrato novo sem depois ter condição de fazer o investimento. É uma solução moderna que evita o litígio, que dá segurança ao parceiro privado e dá uma garantia ao poder público”, completou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

NACIONAL - OTIMIZAÇÃO DE CONTRATOS VISA QUALIDADE E SOLUÇÃO DE CONFLITOS

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redebeneews.com.br

A otimização dos contratos de concessão oferece benefícios como a superação dos supostos desequilíbrios que não foram reconhecidos pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a possibilidade de resolver questões pendentes em processos judiciais, administrativos e arbitrais, além de incluir a definição antecipada do valor da compensação para o avo intangível não amortizado, a fixação de uma tarifa inicial inferior à média dos estudos em andamento e a exigência de aportes financeiros e/ou investimentos iniciais pelos acionistas.

O programa foi desenvolvido pelo Ministério dos Transportes em parceria com órgãos como a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Advocacia-Geral da União (AGU).

Bruno Dantas, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e criador da Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (Secex Consenso), mencionou que o objetivo é devolver níveis satisfatórios de prestação de serviço.

“O interesse público não está atendido quando a ANTT aplica uma multa, quando o Ministério dos Transportes abre um processo de caducidade. O cidadão brasileiro é atendido quando tem um serviço de boa qualidade”, ressaltou.

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, afirmou que o programa pode ser utilizado para todos os modais de transportes. “Esse instrumento serve para todas as concessões, de portos, aeroportos, todas podem se utilizar dessa ferramenta”, disse.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 22/11/2024

REGIÃO SUDESTE - PARCERIA RENOVA PROJETO DE ESTALEIRO SUSTENTÁVEL NO PORTO CENTRAL

Empreendimento no Espírito Santo prevê reciclagem de navios com alta tecnologia, geração de empregos e impulso à economia local

Da Redação redacao.jornal@redobenews.com.br



O estaleiro no Porto Central posiciona o empreendimento em uma localização estratégica para atender tanto as principais rotas marítimas quanto às demandas do mercado nacional (Foto: Divulgação)

A Modern American Recycling Services (M.A.R.S.) e o Porto Central, terminal privado localizado no Espírito Santo, anunciaram nesta semana a renovação do memorando de entendimento, assinado inicialmente em maio deste ano. A extensão da parceria prevê avanços nos estudos de viabilidade para a implantação do estaleiro de reciclagem e descomissionamento de navios no complexo portuário.

Com a parceria, a empresa consolida sua presença no país com a criação da subsidiária M.A.R.S. do Brasil, ampliando suas operações.

A iniciativa busca unir a infraestrutura de águas profundas e capacidade de receber grandes embarcações do Porto Central com a expertise da M.A.R.S. em projetos complexos de reciclagem de navios, em um empreendimento que visa gerar empregos, impulsionar a economia local, e promover práticas sustentáveis que contribuam para o desenvolvimento socioambiental da região.

Segundo comunicado no site da empresa, a M.A.R.S. tem como objetivo aderir aos mais altos padrões ambientais, garantindo que embarcações sejam desmontadas de forma responsável.

A empresa diz que o investimento promete criar empregos locais e estimular o crescimento econômico da região capixaba.

“O Espírito Santo, conhecido por sua localização estratégica e infraestrutura marítima, oferece um cenário ideal para esse empreendimento. A instalação utilizará tecnologias e processos avançados para minimizar a poluição e maximizar a recuperação de materiais, contribuindo, em última análise, para os princípios da economia circular na indústria de construção naval”, disse.

Segundo as empresas, o movimento acompanha a crescente demanda global por instalações sustentáveis de reciclagem de navios, impulsionada pela expectativa de descomissionamento de embarcações e plataformas offshore nos próximos anos.

O Estaleiro Sustentável de Reciclagem de Navios no Porto Central posiciona o empreendimento em uma localização estratégica para atender tanto as principais rotas marítimas quanto às demandas do mercado nacional, consolidando o Brasil como um polo de reciclagem sustentável na América Latina.

Porto central

Localizado no município de Presidente Kennedy, no sul do estado, próximo com a divisa do Rio de Janeiro, o terminal privado multipropósito deverá ter suas operações iniciadas em 2028.

Nesta semana, executivos do terminal vão anunciar no próximo dia 2 de dezembro a data de início das obras do futuro empreendimento logístico.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO SUL - COM BOM OUTUBRO, PORTO DE IMBITUBA REGISTRA ALTA DE 14,7% NA MOVIMENTAÇÃO

No acumulado de 2024, complexo em Santa Catarina movimentou mais de 7,2 milhões de toneladas
Por CÁSSIO LYRA cassio.lyra@redebenews.com.br



Em outubro, o Porto de Imbituba recebeu 29 navios, acumulando 281 embarcações até o final de outubro, o que representa um aumento de 14,2% em relação ao ano passado

O Complexo Portuário de Imbituba, em Santa Catarina, alcançou um recorde histórico ao atingir a movimentação de mais de 7,2 milhões de toneladas de cargas no acumulado de janeiro até outubro deste ano. O número representa um crescimento de 14,7% no comparativo com o mesmo período do ano anterior.

Com o importante desempenho ao longo de 2024, o mês de outubro teve grande destaque ao registrar 729,6 mil toneladas de carga movimentada, o que representa um crescimento de 28,6% em comparação com o mesmo mês de 2023.

Em outubro, o Porto de Imbituba recebeu 29 navios, acumulando 281 embarcações até o final de outubro, o que representa um aumento de 14,2% em relação ao ano passado. No entanto, comparado com setembro de 2024, houve uma redução de 12,2% na movimentação de cargas, principalmente em função do pico de resultados de setembro.

Entre os principais produtos movimentados, destacam-se o coque de petróleo, contêineres, sal, farelos de soja e de milho, açúcar (granel) e trigo. O açúcar, por exemplo, teve uma movimentação de 549,8 mil toneladas em apenas seis meses de operação no ano, representando 7,6% do total de cargas do complexo portuário.

As exportações de Imbituba representaram 51,7% da movimentação total de cargas, com um crescimento de 14,9 % na comparação com o mesmo período de 2023. Já as importações aumentaram 20,7%.

A cabotagem representou 9,1% da movimentação do Porto de Imbituba até outubro de 2024, mas registrou uma queda de 11,4 % em relação ao ano anterior.

Os granéis sólidos, como coque de petróleo, sal, farelos de soja e de milho, trigo e açúcar(granel), foram responsáveis por mais de 5,8 milhões de toneladas de cargas no acumulado do ano, representando 80,3 % de toda a movimentação portuária, com um crescimento superior a 11,5% em relação a 2023.

Segundo números do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Governo Federal), as operações de exportação e importação em Imbituba movimentaram mais de 1,92 bilhão de dólares, no acumulado até outubro de 2024, crescimento expressivo de 17,4% em relação ao igual período do ano passado.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO NORDESTE - SUDENE APROVA R\$ 70 MILHÕES PARA USINAS EÓLICAS NO RN E PB

Recursos são para os parques eólicos Ventos de Santa Tereza 01 e Serra do Seridó II, IV, VI, VII e IX

Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



A Ventos de Santa Tereza 01 investiu R\$ 249,4 milhões no parque eólico de Pedro Avelino. Já os parques Serra do Seridó, em Junco do Seridó, têm aporte de R\$ 832,5 milhões (Foto: Divulgação)

A Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) autorizou o pagamento de novas parcelas de financiamento, através do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), para os parques eólicos Ventos de Santa Tereza 01 e Serra do Seridó II, IV, VI, VII e

IX. No total, a Diretoria Colegiada da autarquia aprovou o desembolso de R\$ 70,8 milhões do fundo regional para estes empreendimentos que estão instalados no Rio Grande do Norte e na Paraíba.

“O FDNE é um dos principais instrumentos de financiamento para a energia renovável na nossa área de atuação, atraindo investimentos para o setor. Nos últimos anos, quase que a totalidade dos recursos do fundo foi destinada ao financiamento de implantação de parques de energia solar e eólica, contribuindo para o papel de destaque que o Nordeste tem na transição energética”, afirmou o superintendente Danilo Cabral. Ele frisou que o Fundo é administrado pela Sudene e operado por instituições financeiras parceiras.

A empresa Ventos de Santa Tereza 01 investiu R\$ 249,4 milhões no parque eólico de geração de energia no município de Pedro Avelino (RN). Desse valor, R\$ 143,1 milhões foram financiados pelo FDNE, com projeto aprovado em 2022, dos quais já haviam sido liberados R\$ 67,7 milhões. A última aprovação foi referente à segunda parcela do financiamento. O projeto tem potência instalada de 41,3 MW de energia e vai gerar 90 empregos diretos e indiretos quando estiver em operação plena.

Os cinco parques eólicos Serra do Seridó, localizados no município de Junco do Seridó (PB), somam um investimento total de R\$ 832,5 milhões, dos quais R\$ 239 milhões são do FDNE. Os valores liberados na última reunião da Diretoria Colegiada correspondem à quarta parcela do financiamento – no total, serão R\$ 15,7 milhões. Essas unidades são da multinacional EDF Renewables e fazem parte do Complexo do Seridó, composto por 12 parques eólicos, que entraram em operação em julho do ano passado e têm capacidade total instalada de 480 MW.

O agente operador desses financiamentos é o Banco do Brasil. A Sudene conta com quatro instituições financeiras como agentes operadores do FDNE, além do BB. São elas: Caixa Econômica Federal, Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sicredi Evolução, Banco do Nordeste (BNB) e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG).

O superintendente da Sudene, Danilo Cabral, destaca a importância do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste para a região e reforça que a contratação de novos agentes operadores “fortalece a política de democratização de acesso ao crédito e contribui para uma maior interação com o setor produtivo, uma vez que essas instituições estão mais próximas da realidade local. “Essa ação está em sintonia com a aposta da Sudene em um diálogo mais efetivo que tenha, como consequência, a atração de novos negócios e a geração de emprego e renda”, afirmou.

Protocolo

Em fevereiro, foi assinado um protocolo de intenções para que o Banco do Estado de Sergipe (Banese) também passe a operar os recursos do FDNE. Para o diretor de Fundos, Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudene, Heitor Freire, esse é um caminho para “democratizar os fundos regionais, que é uma orientação do Governo Federal, contribuindo para uma maior divulgação desse importante instrumento de ação, que é o fundo, e ampliando o acesso ao crédito”.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/11/2024

REGIÃO NORDESTE - PRAZO DE ALFANDEGAMENTO DE PORTOS DA BAHIA TERMINA DIA 25

Codeba afirma que realiza “todos os esforços” para solucionar a questão

Por **JÚNIOR BATISTA** junior.basta@redebenews.com.br



A Codeba iniciou as negociações com a Receita Federal após ser notificada sobre a suspensão nos Portos Federais da Bahia – Salvador, Aratu-Candeias e Ilhéus.

Próxima de perder o alfandeamento, a Autoridade Portuária da Bahia (Codeba), responsável pela gestão dos portos de Salvador, Ilhéus e Aratu, disse em nota que está “enviando todos os

esforços para solucionar a questão”. O prazo dado pela Receita Federal para solucionar entraves burocráticos de uma década, como os despachos, por exemplo, e falhas em sistemas de monitoramento, acaba na próxima segunda-feira (25).

A Codeba iniciou as negociações com a Receita Federal após ser notificada sobre a suspensão nos três Portos Federais da Bahia. Segundo o órgão, foi criada uma força-tarefa para garantir que os acordos já firmados sejam cumpridos dentro do prazo.

Em entrevista ao BE News, o diretor-presidente da Autoridade Portuária, Antônio Gobbo, disse que desde agosto deste ano está em diálogo com a Receita para buscar soluções para imbróglios que se arrastam por uma década e não foram resolvidos em sucessivas gestões, desde 2011. Entre eles estão: problemas nos controles de acesso ao complexo, vigilância, monitoramento e segurança.

“Estamos empenhados em resolver os problemas e garantir que os portos da Bahia sigam operando com segurança e eficiência”, afirmou ele no último dia 14, destacando que o trabalho está sendo realizado em conjunto com a CESPOTOS (Comissão Estadual de Segurança Pública nos Portos), a Polícia Federal e a Receita Federal.

Os mais afetados

Os portos de Salvador e de Aratu podem ser os mais afetados pela medida. O presidente da Codeba afirmou que desde que a atual gestão foi notificada sobre a possibilidade de cancelamento do alfandegamento pela Receita Federal, tem trabalhado para resolver a situação, mantendo-se adimplente com o acordo estabelecido. Mas o problema, que remonta a 2011, ainda não foi totalmente solucionado.

“Essas questões, acumuladas ao longo de mais de uma década, não foram solucionadas por gestões anteriores, e agora, a atual Diretoria, que assumiu a gestão em dezembro de 2023, está intensificando os esforços para corrigir as falhas e evitar um impacto negativo na economia baiana”, informou em nota a Autoridade Portuária.

Desde que assumiu a gestão, a Codeba garante que já deu início a uma série de melhorias nos sistemas de vigilância, monitoramento e segurança nos portos baianos. A gestão também está implementando uma agenda de investimentos para 2025, que inclui a contratação de sistemas de monitoramento mais modernos, tanto terrestres quanto aquáticos, com o objetivo de integrar ainda mais os controles fiscais e operacionais.

O projeto visa aumentar a competitividade do setor portuário da Bahia e garantir que o estado atenda a padrões internacionais de certificação, o que poderá atrair mais negócios e investimentos para a região.

“A recente inauguração da rota transoceânica Brasil-China, que conecta diretamente a Baía de Todos-os-Santos ao mercado asiático, é um exemplo claro do impacto positivo das medidas de modernização implementadas pela CODEBA. No entanto, a suspensão do alfandegamento seria um retrocesso significativo para o setor, podendo redirecionar o fluxo de cargas para outros portos e prejudicar a economia local, já que a Bahia é um dos principais centros de comércio exterior do Brasil”, disse Gobbo.

A Codeba disse ainda que, caso a suspensão ocorra, tomará todas as medidas judiciais, legais e administrativas necessárias para reverter a decisão, solicitando um prazo adicional para finalizar as melhorias.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO CENTRO-OESTE - BRACELL EXPANDE OPERAÇÕES COM INVESTIMENTO BILIONÁRIO EM MS

Nova planta de celulose em Água Clara terá capacidade para 2,8 milhões de toneladas por ano

Da Redação redacao.jornal@redenews.com.br



Planta de Lençóis Paulista (SP): a unidade de MS será instalada a 15 km do perímetro urbano e deverá gerar 10 mil empregos durante as obras e 3 mil na fase de operação Foto: Divulgação

A Bracell, líder global na produção de celulose solúvel, investirá US\$ 4 bilhões na construção de uma nova planta de celulose em Água Clara (MS), a 193 quilômetros da capital Campo Grande (MS). O anúncio foi

feito durante o Fórum Empresarial Brasil-Indonésia, no Rio de Janeiro, evento paralelo ao Cúpula do G20, no Rio de Janeiro.

Com capacidade para produzir 2,8 milhões de toneladas de celulose por ano, a unidade será instalada a 15 quilômetros do perímetro urbano e deverá gerar cerca de 10 mil empregos durante as obras e 3 mil na fase de operação.

O governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, participou do evento ao lado dos secretários Rodrigo Perez (Segov) e Jaime Verruck (Semadesc). Durante uma rodada de negócios, Riedel destacou a importância do investimento e reforçou o papel do estado como polo estratégico para o setor de celulose.

“A Indonésia tem aparecido no nosso Estado, como a Bracell que tem investimentos importantes, naquele que vem a ser uma das grandes fronteiras de investimentos na área de celulose, já chegando a 1,6 milhão de hectares de florestas plantadas. Nossa parte é criar cada vez mais um ambiente de negócios favoráveis para que empresas destes segmentos e outros possam investir”, afirmou o governador.

A comitiva estadual apresentou no encontro aspectos relacionados ao licenciamento ambiental, incentivos fiscais e melhorias logísticas. Entre os destaques está o leilão das rodovias que compõem a Rota da Celulose, previsto para 6 de dezembro na Bolsa de Valores, o que reforça o cenário de expansão do setor.

Verruck confirmou que o processo de licenciamento ambiental da nova planta já está em andamento, com conclusão dos estudos prevista para fevereiro de 2025. “Ela (Bracell) tem sua base de plantio em Água Clara, que já está se expandindo para Santa Rita do Pardo e Bataguassu. Começou no estado há cinco anos, tem mais de dois mil empregos aqui e inaugurou recentemente um viveiro com mais de 250 mulheres contratadas”, destacou.

A Bracell consolida sua presença no estado, que se aproxima da marca de seis fábricas de celulose em operação, fortalecendo a posição de Mato Grosso do Sul como um dos maiores polos de produção do país.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO NORDESTE - JUSTIÇA SUSPENDE LIMINAR QUE PODERIA IMPEDIR FUNCIONAMENTO DE PORTOS DA BAHIA

Justiça aceitou pedido da Autoridade Portuária da Bahia e revogou decisão

Por JÚNIOR BATISTA junior.basta@redebenews.com.br



A Justiça Federal revogou o ato da Receita Federal que poderia impedir o funcionamento dos Portos Federais da Bahia. Foto: Divulgação

A Justiça Federal revogou o ato da Receita Federal que poderia impedir o funcionamento dos Portos Federais da Bahia – Salvador, Aratu e Ilhéus. A decisão

é liminar, atende ao pedido da Autoridade Portuária da Bahia (Codeba) e cabe recurso. A Receita não se manifestou até o momento.

A falta de alfandegamento dos portos baianos poderia impedir atividades de movimentação, armazenagem e despacho aduaneiro de mercadorias nos portos. A suspensão ocorreria porque, há uma década, os portos precisam resolver problemas notificados pela Receita, como falha nos controles de acesso ao complexo, na vigilância, no monitoramento e na segurança.

O parecer favorável à Codeba veio após a gestão demonstrar que a suspensão havia sido emitida antes do término do prazo de nove meses estabelecido no Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Técnica e Operacional (TCAC), assinado com a Receita Federal em 10 de setembro de 2024, com prazo final em 11 de junho de 2025.

Em nota, a Autoridade Portuária disse que antes mesmo de receber, em agosto deste ano, a notificação da possibilidade de suspensão do alfandegamento devido pendências acumuladas por mais de uma década, já estava atuando “de forma proativa, por meio do diálogo com a Receita Federal, e a criação de uma força-tarefa para atender às obrigações do TCAC, garantindo a continuidade das operações portuárias e o atendimento aos requisitos legais”.

A Autoridade baiana reforçou que, quando assumiu a gestão, em dezembro de 2023, a atual diretoria implementou “melhorias significativas nos controles de acesso, na vigilância, no monitoramento e na segurança dos portos. Essas iniciativas foram reforçadas antes mesmo da notificação da Receita Federal, com a execução de reparos estruturais e operacionais em problemas históricos”.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO NORDESTE - PORTO DE SUAPE: NOVO TERMINAL RECEBE INVESTIMENTO DE R\$ 1,6 BI

Novo ativo da APM Terminals deverá iniciar as atividades no segundo semestre de 2026

Por **YOUSEFE SIPP** yousefe.sipp@redenenews.com.br



Silvio Costa Filho, participou nesta sexta-feira (22) do lançamento da pedra fundamental do novo terminal de contêineres do Porto de Suape (PE). Foto: Divulgação/MPor

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participou nesta sexta-feira (22) do lançamento da pedra fundamental do novo terminal de contêineres do Porto de Suape (PE). O projeto, que contará com um investimento inicial de R\$ 1,6 bilhão da APM Terminals, tem como objetivo impulsionar a infraestrutura local, ampliar a competitividade do estado no comércio exterior e promover o desenvolvimento econômico da região.

As operações estão previstas para serem inauguradas no segundo semestre de 2026. A nova instalação portuária terá foco tanto na navegação de longo curso quanto na cabotagem, que envolve o transporte de cargas entre os portos brasileiros. A APM Terminals está atualmente concluindo a seleção das empresas responsáveis pela construção do cais, pátio e demais estruturas do empreendimento.

“Com essa nova operação, vamos ampliar em mais de 55% a capacidade de operações de contêineres no porto. Isso será fundamental para globalizar Suape cada vez mais com o mercado internacional, com o mercado americano e com o mercado europeu”, disse o ministro.

O empreendimento será o primeiro da América Latina a operar de forma 100% eletrificada

Transnordestina

O representante da pasta de Portos e Aeroportos detalhou as ações do Governo Federal para promover o desenvolvimento econômico da região por meio das operações portuárias. Costa Filho anunciou que, no próximo ano, será iniciada a licitação para a Transnordestina no trecho da ferrovia que ligará o município de Salgueiro (PE) ao Porto de Suape.

“Essas obras estruturantes serão fundamentais para o futuro do Porto aqui em Pernambuco”, afirmou. “Infelizmente, Suape perdeu, nos últimos anos, para o Porto de Pecém (CE), para o Porto de Itaqui (MA), para o Porto de Santos (SP) e outros portos no Brasil. A gente precisa retomar o protagonismo de Suape no mercado brasileiro e internacional, e é isso que temos trabalhado”, completou.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO SUDESTE - SP ABRE CONSULTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DO SISTEMA DE BALSAS

A previsão é que o leilão ocorra em 2025 e gere investimentos de R\$ 1 bilhão

Por **Vanessa Pimentel** vanessa.pimentel@redebeneews.com.br



A PPP (parceria público-privada) inclui travessias operadas atualmente pelo Departamento Hidroviário, como as balsas que ligam Santos ao Guarujá, na Baixada Santista, e São Sebastião a Ilhabela, no litoral norte. Foto: Divulgação/PMS

O governo paulista lançou nesta sexta-feira (22) consulta pública para passar a gestão dos serviços de balsas no estado de São Paulo à iniciativa privada. A etapa é a última antes da publicação do edital. A previsão é que o leilão ocorra em 2025 e gere investimentos de R\$ 1 bilhão.

A PPP (parceria público-privada) inclui travessias operadas atualmente pelo Departamento Hidroviário, como as balsas que ligam Santos ao Guarujá, na Baixada Santista, e São Sebastião a Ilhabela, no litoral norte.

Ao todo, o projeto prevê a operação, manutenção e exploração de 14 linhas aquaviárias, sendo oito litorâneas, três do sistema de balsas da Emae (Empresa Metropolitana de Águas e Energia) e três no reservatório de Paraibuna. Juntas, atendem a mais de 50 mil usuários diariamente, de acordo com o governo.

O investimento estimado é de R\$ 300 milhões, de acordo com o projeto publicado no site da Secretaria de Parcerias em Investimentos, mas o governo estadual disse que o valor pode chegar a R\$ 1 bilhão. O contrato de concessão é de 30 anos e a demanda estimada para 2050 é de 22 milhões de passageiros.

A proposta prevê a renovação de toda a frota, implantação de 20 novos terminais e ampliação ou reforma dos existentes. O contrato também deverá contar com eletrificação das travessias.

Confira os serviços de balsas que serão concedidos:

Litoral norte

– São Sebastião-Ilhabela

Baixada Santista

– Santos-Vicente de Carvalho

- Santos-Guarujá
- Bertioga-Guarujá

Litoral sul

- Cananéia-continente
- Cananéia-Ilha Comprida
- Cananéia-Ariri
- Iguape-Juréia

Região Metropolitana de São Paulo

- Bororé-Grajaú
- Taquacetuba-Bororé
- João Bosco-Taquacetuba

Vale do Paraíba

- Porto Paraitinga
- Porto Natividade da Serra
- Porto Varginha

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 22/11/2024

REGIÃO SUL - INÍCIO DA DRAGAGEM DO CANAL DE ITAPUÃ DEPENDE DE CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Serviços já foram contratados e possui todas as licenças ambientais autorizadas, segundo informou a Portos RS

Por Cássio Lyra cassio.lyra@redebenews.com.br



Em duas semanas, duas embarcações encalharam no canal de Itapuã em razão da presença de sedimentos no canal de navegação. Enquanto os serviços de dragagem não iniciarem, a Autoridade Portuária determinou que todos os navios com calado de 5,18 metros aguardem janela meteorológica. Foto: Divulgação/Portos RS

A Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, anunciou que a dragagem emergencial do Canal de Itapuã depende de condições climáticas para que os serviços possam ser iniciados – isso porque a expectativa era começar os trabalhos nesta semana, o que não foi possível.

Segundo comunicado emitido pela empresa pública, os serviços de dragagem já tiveram o contrato assinado, bem como todas as licenças ambientais necessárias aprovadas e a draga está abastecida e posicionada em Porto Alegre. No entanto, de acordo com o Relatório de Viabilidade Operacional da empresa de Navegação Turistinha Ltda (em anexo), o início da obra depende de condições meteorológicas favoráveis para garantir a segurança e eficiência das operações.

“As condições climáticas seguem sendo monitoradas atentamente para que os trabalhos iniciem assim que possível. Reforçamos o compromisso com a execução desta obra essencial para o pleno

restabelecimento da navegabilidade das hidrovias de carga do Rio Grande do Sul”, escreveu a Portos RS.

Dois encalhes

No período de duas semanas, duas embarcações encalharam no canal de Itapuã em razão da presença de sedimentos no canal de navegação. Enquanto os serviços de dragagem não iniciarem, a Autoridade Portuária determinou que todos os navios com calado de 5,18 metros aguardem a janela meteorológica de aumento no nível da água na Lagoa dos Patos para seguir viagem. A outra alternativa é que os navios terão que aliviar cargas em Rio Grande.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO SUDESTE - PORTO DE SANTOS PROJETA BATER RECORDE DE MOVIMENTAÇÃO EM 2024

Agronegócio e contêineres impulsionaram crescimento em outubro e no acumulado do ano

Da Redação redacao.jornal@redebenews.com.br



No acumulado de janeiro a outubro, o porto soma 153,0 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um crescimento de 7,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Foto: Divulgação

O Porto de Santos consolidou, em outubro de 2024, a maior movimentação de cargas já registrada na série histórica desse mês. Foram 15,5 milhões de toneladas, um aumento de 8,4% em comparação ao mesmo período de 2023. No acumulado de janeiro a outubro, o porto soma 153,0 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um crescimento de 7,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é recorde histórico para o período.

Os embarques, que totalizaram 10,9 milhões de toneladas em outubro, cresceram 1,4% em relação ao mesmo mês de 2023, enquanto as descargas tiveram alta expressiva de 30,0%, alcançando 4,6 milhões de toneladas. No acumulado do ano, os embarques somaram 112,9 milhões de toneladas (+6,0%) e as descargas, 40,0 milhões de toneladas (+13,0%).

A movimentação de contêineres continua aquecida e foi outro recorde importante, com 493,7 mil TEU movimentados em outubro, 12,3% a mais que em 2023, e 4.548 mil TEU no acumulado do ano, alta de 15,4%. As cargas do agronegócio continuam a destacar-se, com a soja em grãos atingindo 27,8 milhões de toneladas, o açúcar 23,4 milhões de toneladas e o milho 11,5 milhões de toneladas.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, celebrou os números recorde. “A movimentação de cargas, contêineres e o fortalecimento do agronegócio destacam a relevância do Porto de Santos para o Brasil e o mundo. Estamos confiantes de que alcançaremos um novo recorde anual, reafirmando nosso papel como agente estratégico para o comércio exterior brasileiro.”

Os grânéis sólidos somaram 7,6 milhões de toneladas em outubro (+7,7%), impulsionados pelo aumento nas exportações de açúcar a granel (+47,4%) e farelo de soja (+31,3%). No acumulado,

foram 79,2 milhões de toneladas (+2,2%), com a soja em grãos respondendo por 35,1% desse volume, o açúcar por 25,4%, o milho por 14,5% e a soja peletizada por 10,5%.

Os graneis líquidos atingiram 1,8 milhão de toneladas em outubro (+5,8%) e 16,3 milhões no acumulado (+2,4%), com destaque para gasolina (+60,7%) e óleo combustível (+25,4%). No acumulado do ano as maiores participações ficaram com o óleo diesel e gasóleo (4,9%), óleo combustível (3,5%) e sucos cítricos (2,4%).

O segmento de carga geral solta movimentou 838 mil toneladas no mês (+3,7%) e 7,7 milhões no acumulado (+6,3%), puxado, principalmente, pelos embarques de celulose (+25,6%).

O fluxo de navios de janeiro a outubro somou 4.660 embarcações, um crescimento de 3,6%.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

NACIONAL - PRÊMIO ANTAQ 2024 ACONTECE NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA

Neste ano, a premiação conta com categoria inédita: Gênero e Diversidade

Da Redação redacao.jornal@redebeneews.com.br



A premiação conta com categoria inédita, a de Gênero e Diversidade, que busca reconhecer empresas do setor que realizaram ações relativas à igualdade de gênero, à redução das desigualdades, à promoção da diversidade e à inclusão de minorias em seu ambiente de trabalho e operações. Foto: Divulgação

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) vai realizar a 7ª edição do Prêmio ANTAQ no dia 26 de novembro. O tema deste ano é “Emergência Climática em ESG”. O evento vai ter transmissão ao vivo pelo canal da ANTAQ no YouTube.

A premiação conta com categoria inédita, a de Gênero e Diversidade, que busca reconhecer empresas do setor que realizaram ações relativas à igualdade de gênero, à redução das desigualdades, à promoção da diversidade e à inclusão de minorias em seu ambiente de trabalho e operações. Essas iniciativas devem gerar impactos positivos, contribuindo para um ambiente mais inclusivo, justo e representativo.

Categorias

Além de Gênero e Diversidade, o prêmio tem mais cinco categorias: Desempenho Ambiental – IDA; Iniciativas Inovadoras; Artigos Técnico-Científicos; Conformidade Regulatória; e Pesquisa de Satisfação dos Usuários – PSU da navegação longitudinal de passageiros e misto.

O Prêmio ANTAQ reconhece e incentiva iniciativas que se destacaram por sua contribuição na melhoria da prestação de serviços de transportes aquaviários à sociedade, fomentar a pesquisa e a produção técnico-científica e disseminar melhores práticas ESG (Ambiental, Social e Governança, em português) e de inovação na operação e gestão no setor.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 22/11/2024

REGIÃO SUDESTE - COMITIVA DE ROTERDÃ VISITA PORTO DO RIO DE JANEIRO

Comitiva holandesa foi representada pela assessora de Relações Internacionais, Nicole Zwart, e do cônsul-geral dos Países Baixos no Rio de Janeiro, Job Runhaar
Da Redação redacao.jornal@redenenews.com.br



Comitiva conheceu terminais do porto e foram apresentados para o projeto de hidrogênio de baixo carbono (Foto: Divulgação/PortosRio)

O Porto do Rio de Janeiro recebeu na última segunda-feira, 18 de novembro, a visita do vice-prefeito de Roterdã, Robert Simons, e de outras autoridades holandesas.

A recepção foi conduzida pelo gerente de Desenvolvimento de Negócios da PortosRio, Eduardo Miguez, que apresentou os principais projetos da Autoridade Portuária, com destaque para o projeto de produção de hidrogênio de baixo carbono.

De acordo com a Autoridade Portuária, a comitiva participou de uma apresentação no Centro de Comando e Controle de Segurança Portuária (CCCSP). Os visitantes também conheceram as instalações portuárias, explorando a dinâmica e a relevância do Porto do Rio para o comércio exterior.

O roteiro incluiu visitas ao terminal de contêineres Multirio, e o de veículos, Multi-Car. Na ocasião, o presidente dos dois terminais, Luiz Henrique Carneiro, e o gerente comercial Bruno Poltronieri, realizaram uma apresentação detalhada das operações.

A visita reforçou o intercâmbio de experiências entre dois portos de relevância internacional, frisou a Autoridade Portuária.

“Foi uma oportunidade enriquecedora para apresentar o potencial do Porto do Rio de Janeiro, nossos projetos estratégicos e a nossa contribuição para a economia brasileira”, afirmou Eduardo.

Além do vice-prefeito de Rotterdam, a comitiva holandesa foi representada pela assessora de Relações Internacionais, Nicole Zwart, e pelo cônsul-geral dos Países Baixos no Rio de Janeiro, Job Runhaar.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 22/11/2024*



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

III JORNADA ESG DO PORTO DE SANTOS ENCERRA COM PREMIAÇÃO INÉDITA

Informações: Autoridade Portuária de Santos (22 de novembro de 2024)

I Prêmio ESG do Porto de Santos contempla 4 categorias

A Autoridade Portuária de Santos (APS) realizou, entre os dias 11 e 13 de novembro de 2024, no Parque Valongo, a III Jornada ESG do Porto de Santos. O evento reuniu especialistas e representantes dos setores público e privado para discutir estratégias e práticas voltadas à



sustentabilidade no ambiente portuário. Com palestras, painéis e debates, a iniciativa promoveu reflexões sobre o papel dos participantes no desenvolvimento de um porto sustentável, consolidando o compromisso da APS em transformar Santos em uma referência mundial em práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Destaque do encerramento

No último dia do evento, foi realizada a cerimônia de entrega do I Prêmio ESG do Porto de Santos, que reuniu projetos e empresas com práticas de excelência nos três eixos do ESG: Ambiental, Social e Governança. Nesta edição, o prêmio conta com 38 inscrições: 15 no eixo ambiental, 15 no social, 8 no de governança e 7 portfólios integrados.

O processo de avaliação foi prolongado por bancos compostos por especialistas em cada tema, que analisaram os projetos inscritos com base em critérios técnicos e estratégicos.

Vencedores e finalistas do I Prêmio ESG do Porto de Santos 2024

Categoria Projeto Porto Ambiental

Banca Examinadora: Larissa Amorim – Diretora do Programa de Sustentabilidade DSUST/Mpor; Ronaldo Christofolletti – Professor do Instituto do Mar da Universidade Federal de São Paulo; e Sérgio Cutrim – Professor da Universidade Federal do Maranhão.

Vencedor: DP World – Jornada de Descarbonização DP World: De emissões a estratégias (Ciclo 2023).

Finalistas:

CLI – Plano de Descarbonização CLI.

Santos Brasil – Ecoeficiência: Uma prática aplicada a resíduos orgânicos e à gestão hídrica nas operações da Santos Brasil.

Categoria Projeto Porto Social

Banca Examinadora: Bruna Roncel – Coordenadora-Geral do Mpor; Denise Guedes – Advogada do IN Movimento Inclusivo; e Andrea Neris – Diretora da ABRH-SP.

Vencedor: Prefeitura de Santos – Vilas Criativas.

Finalistas:

Santos Brasil – Programa Formare Santos Brasil: inclusão social por meio da educação profissional.

Cenep – Porto Diverso.

Categoria Projeto Porto Governança

Banca Examinadora: Maira Cervi – Ouvidora do Mpor; Armando Nardi – Auditor de Controle Interno da CGU; e Edson Dalescio – Gerente Executivo de Responsabilidade Disciplinar da Petrobrás.

Vencedor: Santos Brasil – Treinamento Anual de Compliance: “Ética entre os Mundos”.

Finalistas:

Prefeitura de Santos – Programa de Participação Direta nos Resultados (PDR).

ZPT Digital – Cyber Port Security: Protegendo operações e fortalecendo o futuro digital dos portos.

Categoria Projeto Portfólio ESG

Vencedor: Santos Brasil – Portfólio ESG, resultado da média aritmética das notas dos projetos apresentados nos eixos E, S e G.

Agradecimentos e perspectivas

A Autoridade Portuária de Santos parabenizou todos os participantes da III Jornada ESG, destacando o valor das trocas de conhecimentos e do engajamento nas discussões que marcaram o

evento. A APS também agradeceu aos avaliadores do I Prêmio ESG, cuja expertise foi fundamental para garantir a excelência e transparência na escolha dos vencedores.

Por fim, a organização expressou gratidão aos apoiadores e signatários do Manifesto ESG, aos palestrantes e ao público, reforçando que o evento se consolidasse como um espaço essencial de diálogo e ação em prol da sustentabilidade. A APS já se prepara para as próximas edições, reafirmando seu compromisso com a inovação e a responsabilidade socioambiental no setor portuário.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2024

COLABORADORES DA HIDROVIAS DO BRASIL CONFECCIONARAM INSTRUMENTOS MUSAIS RECICLÁVEIS PARA JOVENS DE SANTOS

Informações: Hidrovias do Brasil (22 de novembro de 2024)



Ação faz parte da iniciativa social “Musicalidade na Gota”, que traz uma nova forma de aprendizado para crianças e adolescentes por meio da música – Foto: Hidrovias do Brasil/ RPMA Comunicação

Santos, 22 de novembro de 2024 – No dia 13 de novembro, colaboradores do terminal da Hidrovias do Brasil, empresa de soluções logísticas integradas, no Porto de Santos, participaram de uma atividade especial da iniciativa social “Musicalidade na Gota”, instalada pela companhia desde 2022. A ação busca promover o desenvolvimento social utilizando a música como

elemento de transformação.

Na oficina, com o apoio de representantes do projeto, cerca de 50 colaboradores tiveram a oportunidade de confeccionar instrumentos musicais com materiais recicláveis, que serão doados a crianças e adolescentes do projeto, ampliando o acervo musical para as aulas. Como parte do Compromisso Sustentável da companhia em apoiar o desenvolvimento nas regiões próximas às suas operações, a iniciativa fortalece a conexão com a comunidade local e oferece aos jovens acesso a habilidades criativas e sociais, fundamentais para sua formação. No dia 21 de novembro, parte dos alunos do projeto fizeram uma apresentação no terminal da Hidrovias, celebrando a ação.

“Envolver os colaboradores na fabricação de instrumentos musicais e acompanhar o progresso dos alunos é uma experiência muito gratificante. Essas ações fazem parte do nosso compromisso com o desenvolvimento local, indo muito além das fronteiras da nossa operação. Queremos ser agentes de uma mudança positiva nas comunidades onde atuamos, e o apoio às instituições locais fortalece a continuidade e o impacto deste trabalho”, comenta Daniel Ramos, Gerente de Sustentabilidade da Hidrovias do Brasil.

A Hidrovias do Brasil realiza, desde 2022, o projeto Musicalidade na Gota, que oferece gratuitamente aulas de violão e percussão para jovens de 8 a 17 anos, no contraturno escolar. Por meio de atividades estruturadas, a iniciativa promove melhorias em habilidades cognitivas, emocionais e sociais. De acordo com a percepção dos pais, 50% das crianças que participaram em 2023 obtiveram um avanço integral. No total, foram 500 participantes, entre 11 meses e 17 anos, que receberam conhecimentos teóricos e práticos em violão e percussão.

Sobre a Hidrovias do Brasil

A Hidrovias do Brasil é uma empresa de soluções logísticas integradas com foco no transporte hidroviário na América do Sul e atua com quatro operações logísticas diferentes. No Norte (Itaituba-Barcarena, Pará), a empresa oferece uma alternativa logística para o transporte e escoamento de grãos originados principalmente da região Centro-Oeste do Brasil e destinados à exportação, sendo líder na região, com capacidade de movimentação de 7,2 milhões de toneladas por ano. A companhia também opera nesta região com cabotagem, com capacidade para entrega de 6 milhões de toneladas de bauxita por ano. Já no Sul, uma empresa que opera na Hidrovia Paraguai-Paraná,



com capacidade de movimentar quase 6 milhões de toneladas por ano de cargas diversas, como grãos originados no Paraguai e destinados para exportação, minério de ferro originado em Corumbá e destinado para abastecer a indústria Argentina e exportação, além de fertilizantes, celulose, entre outras. A Companhia também é arrendatária da área STS20 do Porto de Santos, destinada à coleta, armazenamento e expedição de sal e fertilizantes, podendo chegar a uma capacidade de até 2,5 milhões de toneladas por ano.

A Hidrovias do Brasil foi fundada em 2010 e em 2020 fez seu IPO no Brasil, passando a ser listada nos segmentos do Novo Mercado da B3 – demonstrando o seu elevado padrão de governança corporativa. Mais informações: www.hbsa.com.br.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 22/11/2024

PUBLICADAS NOVAS NORMAS SOBRE ATIVIDADES EM PORTOS, AEROPORTOS, FRONTEIRAS E RECINTOS ALFANDEGADOS

Informações: ANVISA (22 de novembro de 2024)

Objetivo é aprimorar os requisitos para a regularização de empresas prestadoras de serviços de interesse de saúde nesses locais.

A Anvisa publicou duas novas resoluções que regulamentam atividades em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados (PAFs).

A Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 938, de 14 de novembro de 2024, dispõe sobre as Boas Práticas de Armazenagem e Certificação de Boas Práticas de Armazenagem de bens e produtos sujeitos à vigilância sanitária em armazéns alfandegados.

Já a RDC 939, de 14 de novembro de 2024, dispõe sobre os critérios para petição de Autorização de Funcionamento (AFE) e Autorização Especial (AE) de empresas de armazenamento de bens e produtos sujeitos a controle e fiscalização sanitária em armazéns alfandegados.

A norma trata ainda sobre AFE de importadores por conta e ordem de terceiro ou encomenda de bens e produtos sujeitos a controle e fiscalização sanitária, bem como sobre dispensa de AFE das demais empresas prestadas de serviço em portos, aeroportos e fronteiras.

As novas resoluções foram frutos da análise de impacto regulatório (AIR) e de participação social, e buscam aprimorar os requisitos para a regularização de empresas prestadoras de serviços de interesse de saúde pública em portos, aeroportos, fronteiras e recintos alfandegados, com foco na gestão do risco sanitário e na harmonização de processos.

RDC 938/2024

A nova norma de Boas Práticas de Armazenagem (BPAs) em armazéns alfandegados traz requisitos para o armazenamento de medicamentos e produtos para a saúde, alinhados a outras normas da Anvisa que tratam de BPAs, como a RDC 430/2020 (medicamentos) e a RDC 665/2022 (produtos para a saúde), além de contemplar o armazenamento das demais classes de produtos, como cosméticos, alimentos e saneantes.

Em comparação com a norma anterior, a RDC 346/2002, as principais mudanças pela nova norma de BPAs são:

- Maior detalhamento de requisitos de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).
- Local adequado para a realização de inspeção física e remota de cargas, incluindo locais refrigerados (quando aplicável).
- Mapeamento ou qualificação térmica dos ambientes de armazenamento.
- Validação de sistemas que impactam a qualidade dos produtos.
- Monitoramento contínuo de temperatura e sistema de alarme para produtos termolábeis.



- Aumento da validade da certificação de BPAs para quatro anos, alinhando-se à validade dos certificados emitidos pela Anvisa para distribuição e armazenamento de empresas localizadas fora do ambiente de PAF.
- Vale ressaltar que o cumprimento das BPAs é obrigatório durante todo o funcionamento do armazém alfandegado, que permanece sujeito à verificação em inspeções de rotina realizadas pela Anvisa.

Novo modelo de inspeções em recintos alfandegados

A RDC 938/2024 será a principal referência legal para as inspeções de BPA em recintos alfandegados, tanto para fins de concessão de AFE/AE, CBPA ou monitoramento de rotina.

As mesmas discussões e o mapeamento de processos que resultaram na publicação dessa norma também fundamentaram a definição de um novo modelo de condução de inspeções em recintos alfandegados, envolvendo a harmonização de condutas e a otimização de recursos e da força de trabalho, bem como a programação de inspeções de rotina com base em risco.

Assim sendo, as inspeções em recintos alfandegados atualmente são programadas de forma centralizada pela Coordenação de Controle Sanitário e Fiscalização de Empresas, Infraestrutura e Meios de Transporte em PAF (CFPAF), uma organização qualificada como equipes de inspeção a partir de um banco nacional de inspetores uniformemente capacitados e aptos a realizar verificações do cumprimento das boas práticas de armazenamento em todo o país ou país, seguindo um mesmo roteiro de inspeção e procedimentos operacionais nacionais relacionados à emissão de termos legais e à classificação de não conformidades.

O foco das inspeções sanitárias em recintos alfandegados foi expandido de um olhar voltado para questões relacionadas à infraestrutura dos estabelecimentos (manutenção da estrutura física, limpeza, potabilidade da água etc.) para uma avaliação mais abrangente, direcionada ao cumprimento das boas práticas de armazenamento, avaliando-se a coleta e a alocação das cargas segundo suas especificidades de conservação, rastreabilidade, gestão da qualidade e questões que direta ou indiretamente impactam a integridade das cargas.

RDC 939/2024

A nova norma de AFE visa reunir, em um único ato normativo, os requisitos para a concessão de AFE para empresas que atuam em PAF e adequar-se aos riscos inerentes às atividades, buscando a racionalidade e a agilidade para a concessão de autorizações, quando necessário.

Uma das principais mudanças trazidas pela nova resolução é a dispensa de AFE para as empresas que prestam serviços de interesse da saúde em ambientes de PAF e realizam atividades como limpeza e desinfecção, coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água ou esgotamento de jatos, desinsetização e atendimento médico, dentre outros.

No entanto, apesar da autorização da AFE para essas empresas, elas continuarão a ser operadas pela Anvisa.

A exigência de AFE/AE permanece necessária para a atividade de armazenamento de qualquer categoria de produtos sujeitos à vigilância sanitária em armazéns alfandegados. Nesse contexto, destaca-se uma importante mudança trazida pela nova norma: a necessidade de peticionamento de cadastro de filial de empresa com AFE (via sistema Solicita), antes do início das operações na unidade filial.

A norma também deixa claro que as empresas de envio postal ou expresso (exceto aquelas que não possuem estoque) estão sujeitas à AFE.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 22/11/2024



LDC INVESTE NA CONSTRUÇÃO DE TERMINAL DE TRANSBORDO DE AÇÚCAR EM PEDERNEIRAS

Informações: Revista Cultivar (22 de novembro de 2024)

O novo terminal operará em sinergia com o Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá

A Louis Dreyfus Company (LDC) anunciou investimentos na construção de um terminal de transbordo de açúcar em Pederneiras (SP). O projeto inclui um armazém com capacidade estática para 90 mil toneladas e um fluxo de coleta e expedição de 500 toneladas por hora.

Esse terminal promete tornar um novo modal logístico para as usinas do Centro-Sul, permitindo o escoamento de açúcar ao Porto de Santos por via ferroviária. Atualmente, a maioria das usinas da região utiliza o modal rodoviário para o transporte.

Com previsão de conclusão para meados de 2025, o terminal será fundamental para tornar o transporte de açúcar mais competitivo e eficiente. De acordo com João Paiva, diretor global de portos e hidrovias da LDC, o novo terminal permitirá uma alternativa logística mais vantajosa em comparação ao transporte rodoviário, oferecendo maior eficiência operacional. Ele ainda destacou o interesse crescente de diversas usinas no modal ferroviário, que também garante maior confiabilidade nas operações.

O novo terminal operará em sinergia com o Terminal Exportador de Açúcar do Guarujá (TEAG), no qual a LDC atua por meio de uma joint venture. Essa integração logística ampliará o alcance das operações da empresa e otimizará os custos de transporte.

Guilherme Correia, diretor da plataforma de açúcar da LDC na região Norte Latam, destacou que o mercado brasileiro de açúcar está em crescimento e que há um aumento da capacidade de cristalização pelas usinas do setor sucroenergético. Para atender a essa produção crescente, será necessário ampliar a capacidade de exportação.

A expectativa é que o terminal de Pederneiras aumente a capacidade anual de transbordo ferroviário de açúcar em um milhão de toneladas. Isso permitirá à LDC ampliar sua participação de mercado no Centro-Sul do país, ao aumentar o volume de açúcar comercializado por via ferroviária.

O novo terminal utilizará a infraestrutura existente da LDC em Pederneiras, onde a companhia já opera um porto intermodal para o transporte de grãos há quase duas décadas. Essa sinergia permitirá o uso de cargas ferroviárias diárias, com 80 vagões, o que significa um aumento do volume transportado ao Porto de Santos.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2024

PORTO DE SANTOS ATINGE A MAIOR MARCA ENTRE OS MESES DE OUTUBRO E PROJETA MAIOR MARCA ANUAL DE SUA HISTÓRIA EM 2024

Informações: Autoridade Portuária de Santos (22 de novembro de 2024)

As cargas do agronegócio e as operações de contêineres geraram o crescimento na entrega de cargas em outubro e no acumulado do ano

O Porto de Santos consolidou, em outubro de 2024, a maior movimentação de cargas já registrada na série histórica desse mês. Foram 15,5 milhões de toneladas, um aumento de 8,4% em comparação ao mesmo período de 2023. No acumulado de janeiro a outubro, o porto já soma 153,0 milhões de toneladas movimentadas, o que representa um crescimento de 7,7% frente ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é recorde histórico para o período, reafirmando o protagonismo de Santos no setor portuário brasileiro.

Os embarques, que totalizaram 10,9 milhões de toneladas em outubro, cresceram 1,4% em relação ao mesmo mês de 2023, enquanto as descargas tiveram alta expressiva de 30,0%, alcançando 4,6



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 132/2024
 Página 57 de 93
 Data: 22/11/2024
www.mercoshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

milhões de toneladas. No acumulado do ano, os embarques somaram 112,9 milhões de toneladas (+6,0%) e as descargas, 40,0 milhões de toneladas (+13,0%).

A movimentação de contêineres continuou aquecida e foi outro registro importante, com 493,7 mil TEU movimentados em outubro, 12,3% a mais que em 2023, e 4.548 mil TEU no acumulado do ano, alta de 15,4%.

As cargas do agronegócio continuam a se destacar, com a soja em grãos atingindo 27,8 milhões de toneladas, o açúcar 23,4 milhões de toneladas e o milho 11,5 milhões de toneladas.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, celebrou os números recordes, afirmando que “os resultados alcançados até outubro de 2024 são fruto de uma operação eficiente, aliada a investimentos estratégicos que ampliam nossa capacidade e competitividade. A entrega de cargas, contêineres e o fortalecimento do agronegócio destacam a relevância do Porto de Santos para o Brasil e o mundo. Estamos confiantes de que alcançaremos um novo recorde anual, reafirmando nosso papel como agente estratégico para o comércio exterior brasileiro.”

RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES DE CARGAS NO PORTO DE SANTOS
 COMPARATIVOS MENSAL E ACUMULADO

DESCRIÇÃO	OUTUBRO		VAR %	ATE OUTUBRO		VAR %
	2023	2024		2023	2024	
Total	14.315.386	15.524.311	8,4	141.966.321	152.956.815	7,7
PRINCIPAIS PRODUTOS						
EMBARQUES						
Açúcar	2.008.483	2.608.134	29,9	17.642.997	23.397.964	32,6
- Em sacos	22.289	0	(100,0)	187.853	184.645	(1,7)
- Em contêineres	404.952	277.966	(31,4)	2.179.151	2.882.209	32,3
- Granel sólido	1.581.242	2.330.168	47,4	15.275.993	20.331.110	33,1
Alcool	111.083	98.224	(11,6)	98.024	904.627	(1,2)
Café em grãos	193.357	245.652	27,0	1.370.281	2.110.614	54,0
Carnes	186.472	266.223	42,8	1.601.327	2.186.601	36,5
- Bovina	132.519	191.959	44,9	1.046.583	1.585.219	43,8
- De Aves	53.326	68.751	30,8	542.840	652.275	20,2
- Outras	627	4.483	815,0	11.904	29.107	144,5
Celulose (solta e conteneurizada)	668.350	839.317	25,6	6.007.788	6.637.427	10,5
Complexo soja	1.389.229	1.162.199	(16,3)	37.061.087	36.481.883	(1,5)
- Em grãos a granel	604.241	138.776	(77,0)	29.195.376	27.874.739	(4,5)
- Em grãos em contêineres	57	2.127	3.631,6	22.787	7.133	(68,7)
- Farelo a granel	764.044	1.003.346	31,3	7.704.557	8.372.496	8,7
- Farelo em contêineres	20.887	17.950	(14,1)	138.367	227.515	64,4
Gasolina	94.338	151.605	60,7	773.892	1.107.904	43,2
Milho	3.226.808	2.688.791	(16,7)	14.840.289	11.566.417	(22,1)
- Em contêineres	0	6.470	-	16.821	32.547	93,5
- Granel sólido	3.226.808	2.682.321	(16,9)	14.823.468	11.533.870	(22,2)
Óleo combustível	256.830	322.178	25,4	2.793.186	2.754.282	(1,4)
Óleo diesel e gasóleo	220.761	158.241	(28,3)	1.555.679	1.623.779	4,4
Sucos cítricos	265.944	238.739	(10,2)	2.286.566	2.080.099	(9,0)
- Em contêineres	32.917	19.856	(38,7)	216.163	203.880	(5,7)
- Granel líquido	233.027	218.883	(6,1)	2.070.403	1.876.219	(9,4)
Sub-Total Embarques	8.621.655	8.779.303	1,8	86.849.116	90.851.597	4,6
Outros	2.146.246	2.134.642	(0,5)	19.697.249	22.065.833	12,0
Total Embarques	10.767.901	10.913.945	1,4	106.546.365	112.917.430	6,0
DESEMBARQUES						
Adubo	584.948	896.026	53,2	6.364.585	6.761.277	6,2
Alcool	1.021	2.648	159,4	12.725	10.648	(16,3)
Amônia	36.129	32.004	(11,4)	272.575	288.010	5,7
Carvão	0	0	-	0	0	-
Enxofre	70.269	214.488	205,2	1.561.333	1.673.688	7,2
Fosfato de cálcio	33.318	30.002	(10,0)	243.054	101.921	(58,1)
GLP	6.098	36.153	492,9	208.088	530.842	155,1
Metanol	0	15.362	-	196.176	169.392	(13,7)
Minério de ferro, a granel	0	0	-	0	0	-
Nafta	0	0	-	0	0	-
Óleo diesel e gasóleo	301.111	373.184	23,9	1.669.343	2.287.660	37,0
Sal	37.519	90.118	140,2	820.283	847.141	3,3
Soda caustica	59.799	88.134	47,4	916.332	871.545	(4,9)
Sulfato dissódico	79.108	65.956	(16,6)	511.704	479.250	(6,3)
Trigo (grãos e farelo)	58.944	101.220	71,7	800.170	1.037.793	29,7
Sub-Total Desembarques	1.268.264	1.945.295	53,4	13.576.368	15.059.167	10,9
Outros	2.279.221	2.665.071	16,9	21.843.588	24.980.218	14,4
Total Desembarques	3.547.485	4.610.366	30,0	35.419.956	40.039.385	13,0
Total Geral	14.315.386	15.524.311	8,4	141.966.321	152.956.815	7,7
CONTÊINERES (EMBARQUES E DESEMBARQUES)						
Unidades	264.842	288.091	8,8	2.359.460	2.687.284	13,9
TEU	439.743	493.723	12,3	3.940.286	4.547.508	15,4
Tonagem	4.724.567	5.262.692	11,4	41.300.847	49.738.037	20,4
FLUXO DE NAVIOS						
Atracados	456	478	4,8	4.496	4.660	3,6

Obs.: Não obstante a movimentação de algumas cargas ocorrer principalmente no embarque, também podem ser desembarcadas e vice-versa. Para efeito de classificação (emb./desemb.) e lançamento neste quadro, foi considerada somente a tonagem de maior incidência, bem como a natureza de carga de maior incidência (exceto quando especificado).

Os granéis sólidos somaram 7,6 milhões de toneladas em outubro (+7,7%), impulsionados pelo aumento nas exportações de açúcar a granel (+47,4%) e farelo de soja (+31,3%). No acumulado, foram 79,2 milhões de toneladas (+2,2%), com a soja em grãos respondendo por 35,1% desse volume, o açúcar por 25,4%, o milho por 14,5% e a soja peletizada por 10,5%.

Os granéis líquidos atingiram 1,8 milhão de toneladas em outubro (+5,8%) e 16,3 milhões no acumulado (+2,4%), com destaque para gasolina (+60,7%) e óleo combustível (+25,4%). No acumulado do ano as maiores participações ficaram com o óleo diesel e gasóleo (4,9%), óleo combustível (3,5%) e sucos cítricos (2,4%).

O segmento de carga geral movimentou 838 mil toneladas no mês (+3,7%) e 7,7 milhões no acumulado (+6,3%), puxado, principalmente, pelos embarques de celulose (+25,6%).

O fluxo de navios de janeiro a outubro somou 4.660 embarcações, um crescimento de 3,6%.

A corrente comercial brasileira, via Porto de Santos, também cresceu, atingindo US\$ 147,3 milhões de janeiro a outubro, correspondendo a 29,0% do total nacional. Os demais portos do país juntos operaram 51,6% da corrente comercial (US\$ 262,2 milhões). A China segue como principal parceiro comercial (27,9%), enquanto o estado de São Paulo concentra 53,6% das transações externas realizadas pelo porto.

Fonte: APS

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2024

CODEBA DIALOGA COM PRODUTORES DO VALE DO SÃO FRANCISCO PARA TRANSFERÊNCIAS PELO PORTO DE SALVADOR

Informações: CODEBA (22 de novembro de 2024)



A Autoridade Portuária da Bahia (CODEBA) reforça seu compromisso com o desenvolvimento logístico e econômico do estado ao se reunir com produtores e exportadores de frutas do Vale do São Francisco. O encontro, realizado na sede do Sindicato dos Produtores Rurais de Petrolina (SPR), buscou identificar e compreender os principais gargalos na logística de envio até o Porto de Salvador.

A visa iniciativa concentra-se no transporte das cargas do Vale, com foco na exportação para mercados como Estados Unidos, Europa e outros países, no porto da capital baiana, otimizando a eficiência e fortalecendo a competitividade do setor fruticultor da região.

Representando a CODEBA, estariam presentes o diretor de Relações Empresariais, Demétrius Moura, o chefe de gabinete da presidência, Carlos Luciano, e o gerente de Desenvolvimento de Negócios, Claudécio Taroba. A reunião destacou o esforço da Autoridade Portuária em construir soluções colaborativas para atender às demandas dos produtores e fomentar o crescimento das exportações através de uma infraestrutura portuária estratégica.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 22/11/2024



JORNAL O GLOBO – RJ

ACORDO MAIS PRÓXIMO COM UNIÃO EUROPEIA EXPLICA BOICOTE DE EMPRESAS FRANCESAS, AVALIA GOVERNO LULA

Carrefour decidiu parar de importar carnes do Mercosul. Setor privado brasileiro protesta

Por Eliane Oliveira — Brasília



Carrefour decidiu boicotar carne do Mercosul — Foto: AFP

O boicote de empresas francesas a produtos agropecuários do Brasil é visto sem surpresa pelo governo brasileiro. A avaliação de integrantes do Itamaraty e do Ministério da Agricultura é que esse movimento se deve à proximidade do fim das negociações para um acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE).

Existe a expectativa de fechamento do acordo na primeira

semana de dezembro, à margem da reunião de presidentes do Mercosul, em Montevidéu, no Uruguai. Segundo integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a grande maioria dos países que integram o bloco europeu é a favor de abrir o comércio de produtos agropecuários com o Brasil, em troca de maior espaço para manufaturados e serviços.

A própria cúpula da UE se posicionou a favor do fechamento do acordo até o fim deste ano. Isso ficou claro em vários encontros que a presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, teve com Lula. O último deles aconteceu no Rio, durante a reunião de líderes do G20.

Um importante interlocutor do governo brasileiro ressaltou que existe, da parte da União Europeia, o temor de uma guerra comercial com os Estados Unidos, com a volta à Casa Branca do republicano Donald Trump. Quanto mais acordos, mais opções de mercado para vender bens e serviços.

No fim de outubro, os produtores de soja brasileiros denunciaram que executivos da Danone teriam dito que iriam suspender as compras do Brasil.

Na última quarta-feira, enquanto Lula recebia em Brasília o presidente da China, Xi Jinping, o Carrefour informou que não compraria mais carne brasileira, em solidariedade aos ruralistas franceses. O movimento cresceu um dia depois, com a adesão do grupo Les Mousquetaires, dono de duas grandes redes de varejo.

Há dificuldades para se obter números precisos sobre a venda de carnes para a França, porque toda estatística é feita pelo porto de destino. No caso da União Europeia, praticamente toda a carne entra via Roterdam, na Holanda, para ser redistribuída entre os países da região.

Mas estimativas mostram que, de US\$ 22 bilhões em carnes bovina, suína e de frango exportadas no ano passado, US\$ 678 mil, ou apenas 0,04% do total, foi para a França.

Produtores agropecuários franceses têm feito protestos frequentes contra o acordo com o Mercosul. Além da França, outros países, como a Itália e a Áustria, apresentam resistência. Alegam questões ambientais e insinuam que há produtos fora dos padrões exigidos no mercado europeu.



Os agricultores reclamam da burocracia excessiva e dos baixos rendimentos, mas também protestam contra o acordo de livre-comércio entre a União Europeia e os países da América Latina — Foto: Christophe Simon/AFP

Durante o encontro de líderes do G20 no Rio de Janeiro, o presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou que o país "não está isolado" em sua oposição ao estado atual do acordo comercial UE-Mercosul.

Em nota, divulgada nesta sexta-feira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) manifesta indignação com a decisão da rede de supermercados Carrefour. De acordo com a entidade, o Mercosul é líder mundial em exportação de carne de frango e bovina e está entre os principais exportadores de carne suína. Para a CNI, a medida é "protecionista e injustificada e representa um desserviço"

" A produção de proteína animal dos países sul-americanos é exportada aos mercados mais exigentes do mundo, entre eles Estados Unidos, União Europeia, Reino Unido, China e Japão. São inquestionáveis, portanto, a qualidade e o nível de excelência dos produtos produzidos pelo bloco, e injustificável a argumentação de que não respeitam critérios e normas do mercado francês", diz um trecho da nota da CNI.

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) afirma que os argumentos usados são claramente protecionistas. A entidade assegura que os produtos exportados pelo Brasil são de alta qualidade e atendem a todos os critérios determinados pelas autoridades europeias.

Em meados de 2019, Mercosul e UE fecharam um texto, que acabou sendo revisto, primeiramente, a pedido da França, que exigiu um documento adicional com os países do Mercosul se comprometendo com normas ambientais.

Quando Lula assumiu a presidência, em janeiro de 2023, determinou uma reavaliação, por considerar que a área de compras governamentais, com tratamento igualitário a empresas brasileiras e europeias em licitações públicas, teria de ser melhor negociada.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2024

MINISTRO DE MINAS E ENERGIA ORIENTA ANEEL A LIBERAR BÔNUS DE R\$ 1,3 BI DE ITAIPU PARA ALIVIAR CONTAS DE LUZ EM DEZEMBRO

Medida pode fazer ano fechar com preços dentro da meta

Por Bernardo Lima — Brasília



Alexandre Silveira, Ministro de Minas e Energia do Brasil. — Foto: Brenno Carvalho / Agência O Globo

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, assinou um ofício nesta sexta-feira orientando a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) a liberar o bônus de Itaipu, no valor de R\$ 1,3 bilhão, diretamente para contas de luz como forma de aliviar as tarifas.

Se o bônus for liberado, a medida deve fazer as contas caírem apenas em dezembro, o que deve também fazer o IPCA fechar o ano dentro do limite da meta de 4,5%.

A Aneel retoma nesta terça-feira a discussão sobre a distribuição do bônus na conta de luz. O processo estava suspenso a pedido do Ministério de Minas e Energia, que avaliou destinar os recursos para a população atingida pelas enchentes no Rio Grande do Sul, em abril e maio.

O relator do processo, Ricardo Tilli enviou um ofício solicitando um posicionamento do MME em outubro. No ofício que O GLOBO teve acesso e foi enviado nesta sexta à Aneel, Silveira destaca a importância da medida para o controle da inflação.

“O valor do repasse, superior a R\$ 1,3 bilhão, representa recurso importante que pode ser destinado à modicidade tarifária dos consumidores de energia elétrica com reflexo na capacidade de pagamento das famílias e no controle da inflação”, escreveu.

O ministro ainda solicita uma “avaliação criteriosa” sobre a decisão de qual bandeira tarifária será escolhida para os próximos meses, “considerando que houve configuração do período úmido, com melhora no nível de armazenamento dos reservatórios”.

Na quinta-feira, técnicos do Ministério da Fazenda afirmaram que o governo federal tem a expectativa de que as contas de luz tenham bandeira verde em dezembro, ou seja, sem a cobrança adicional.

Pelo ofício, Silveira observou que a conta de luz foi uma das principais responsáveis pela subida da inflação no último mês.

“A título de exemplo, em outubro de 2024, o subitem que mais influenciou a inflação foi a energia elétrica, dentro do grupo “habitação”, com contribuição de 0,20% na inflação total medida de 0,56%”

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2024

SEGURO-DESEMPREGO TERÁ NOVA REGRA? VEJA O QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO NO GOVERNO

Atualmente trabalhadores demitidos sem justa causa podem solicitar benefício que varia entre R\$ 1.412 até R\$ 2.313,74

Por Bernardo Lima — Brasília

O governo avalia mudanças no seguro-desemprego como parte do pacote de corte de gastos para conter o crescimento das despesas obrigatórias.

O pagamento do benefício é um dos maiores gastos no Orçamento, atrás da Previdência Social e do Benefício de Prestação Continuada (BPC). Por isso o governo estuda uma medida para alterar sua regra.

Como é hoje

Pela legislação atual, quando um trabalhador é demitido sem justa causa ele pode solicitar o seguro-desemprego, pago pelo governo federal.

O atual valor do seguro-desemprego varia de um salário mínimo (hoje R\$ 1.412) até R\$ 2.313,74, a depender do tempo de serviço e do salário anterior.

Hoje, têm direito, quem tiver sido dispensado sem justa causa e estiver desempregado, quando do requerimento do benefício; Ter recebido salários de pessoa jurídica ou pessoa física equiparada à jurídica (inscrita no CEI) relativos a:

pelo menos 12 meses nos últimos 18 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, quando da primeira solicitação;

- pelo menos 9 meses nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, quando da segunda solicitação; e
- cada um dos 6 meses imediatamente anteriores à data de dispensa, quando das demais solicitações;
- Não possuir renda própria para o seu sustento e de sua família;
- Não estiver recebendo benefício de prestação continuada da Previdência Social, exceto pensão por morte ou auxílio-acidente.

O que pode mudar

Uma das ideias discutidas no governo é apertar mais as regras de quem tem acesso ao benefício, limitar o número de parcelas — que variam entre três e cinco pagamentos —, de acordo com o tempo de serviço.

Além disso, apenas pessoas que recebem até dois salários mínimos teriam direito ao seguro-desemprego.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2024

'NÃO VAMOS DESTRUIR VALOR, VAMOS MANTER O FOCO EM PETRÓLEO E GÁS', DIZ PRESIDENTE DA PETROBRAS

Magda Chambriard afirma que empresa vai gerar 315 mil empregos e será a 'maior patrocinadora do futebol feminino'

Por Bruno Rosa — Rio

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, ressaltou que o foco da companhia para os próximos cinco anos continua sendo a exploração e produção de petróleo e gás. A executiva apresenta na

manhã desta sexta-feira seu novo plano de negócios para os anos de 2025 a 2029, em evento na Firjan, no Centro do Rio.



Magda Chambriard, presidente da Petrobras, detalha novo plano de negócios em evento no Rio — Foto: Bruno Rosa

A Petrobras detalhou ontem seu novo plano de negócios para os anos de 2025 a 2029. A estatal vai investir US\$ 111 bilhões, uma alta de 8,8% em relação ao plano atual, de US\$ 102 bilhões, para os anos de 2024 a 2028.

— O foco continua sendo a exploração e produção. Vamos colocar mais gás no mercado, além de investir em fertilizantes para ampliar o mercado de gás natural. No conjunto da obra, vamos reduzir emissões e contribuir para a segurança energética.

Segundo Magda, a diversificação do portfólio será feita de forma responsável e rentável.

— Não vamos destruir valor. Vamos manter o foco em petróleo e gás. Essa atuação está em sintonia com todas as métricas e cenários do Acordo de Paris. Estamos aumentando em 42% o nível de investimentos em projetos de captura de carbono, transição energética e novas fontes. Isso demonstra o compromisso com o baixo carbono.

Ao traçar uma perspectiva para 2050, Magda explicou que a Petrobras acompanhará o crescimento de 60% no consumo de energia previsto para o país:

— A Petrobras gera um terço da energia primária do Brasil. Se ficarmos parados, perderemos relevância. Por isso, em 2050, estaremos também gerando os mesmos 31% da energia primária consumida no Brasil, mas de um país que consumirá 60% mais. Pretendemos crescer, pelo menos, no mesmo ritmo do país. Vamos investir em diferentes estratégias, bioprodutos e energia de baixo carbono.

Magda lembrou ainda que o foco em petróleo vai continuar nas próximas décadas.

— O foco do petróleo em 2050 será ainda petróleo, mas será mais renovável do que hoje.

Segundo ela, o plano prevê a criação de 315 mil empregos diretos e indiretos. Magda destacou ainda investimentos de R\$ 1,5 bilhão em apoio voluntário a projetos sociais e ambientais, além de anunciar que, em breve, a estatal “será o maior patrocinador do futebol feminino”.

Dividendos de R\$ 20 bilhões

Dos US\$ 111 bilhões previstos para 2025 e 2029, US\$ 98 bilhões estão na carteira de projetos em implantação, enquanto outros US\$ 13 bilhões correspondem a projetos em avaliação.

A produção da estatal para o período é estimada em 3,2 milhões de barris equivalentes de óleo e gás por dia (boed). Ao detalhar o novo plano, a estatal afirmou que buscará conciliar o foco em óleo e gás com a diversificação em negócios de baixo carbono.

“A companhia concentrará seus esforços no aproveitamento destas oportunidades do mercado de óleo e gás, com foco na reposição de reservas, na produção crescente com menor pegada de carbono e na ampliação da oferta de produtos mais sustentáveis e de maior qualidade no seu portfólio”, destacou em comunicado.

Dos projetos em implantação, que somam US\$ 98 bilhões, a área de exploração e produção responde pela maior parte, com US\$ 76 bilhões. Em seguida, aparecem a área de refino (US\$ 16 bilhões) e gás e energias de baixo carbono (US\$ 3 bilhões). A área corporativa da estatal absorve outros US\$ 3 bilhões.

A companhia aprovou ainda o pagamento de R\$ 20 bilhões em dividendos extraordinários. Dos R\$ 20 bilhões que serão pagos, o governo federal vai abocanhar 28,67% desse total, somando R\$ 5,734 bilhões, ajudando nas contas públicas. O pagamento aos acionistas desses R\$ 20 bilhões será feito em parcela única no dia 23 de dezembro de 2024. Já os detentores de ADRs (títulos negociados no exterior) receberão o pagamento a partir de 03 de janeiro de 2025.

A Petrobras pretende ainda pagar dividendos de até US\$ 55 bilhões entre 2025 e 2029.

Veja os detalhes do plano: Petróleo



Plataforma P-51, que opera em Marlim Sul, na Bacia de Campos, terá sua vida útil estendida — Foto: Elcio Braga/Agência O Globo

Na área de exploração e produção, os investimentos cresceram 5% em relação ao plano anterior, com o pré-sal respondendo por 60% do total. Paralelamente, o novo plano inclui projetos para aumentar a disponibilidade de gás e adotar um “olhar mais atento” sobre ativos maduros, com o objetivo de prolongar sua

vida produtiva.

A estatal também estima a implantação de 10 novos sistemas de produção até 2029. Além disso, há cinco projetos já em implantação que ultrapassam 2029 e outros seis ainda em estudo.



Fertilizantes

Unidade de fertilizantes da Petrobras: Araucária Nitrogenados, no Paraná — Foto: Agência Petrobras

Já em fertilizantes, serão destinados US\$ 900 milhões a projetos como a retomada da construção da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados (UFN-III), em Três Lagoas (MS), e a reativação da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados, em

Araucária (PR).

Refino



Petrobras vai gerar 30 mil empregos na ampliação da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco — Foto: Divulgação

A Petrobras pretende investir US\$ 19,6 bilhões no segmento de refino, transporte, comercialização, petroquímica e fertilizantes entre 2025 e 2029, representando um aumento de 17% em relação ao plano anterior.

Além disso, a Petrobras está avaliando projetos de biorrefino, como a produção de diesel verde e combustível de aviação sustentável, em parceria com a Refinaria Riograndense (da qual já é acionista) e a Acelen, empresa do fundo árabe Mubadala, que comprou sua unidade de refino na Bahia.

A estatal planeja elevar sua capacidade de refino de 1,813 milhão de barris por dia para 2,105 milhões, um crescimento de 16,10%. O destaque fica para a ampliação da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

Renováveis



Petrobras desiste de vender a PBio, subsidiária de biocombustíveis — Foto: Reprodução de internet

Levando em conta todas as iniciativas de baixo carbono e os projetos de descarbonização das operações, a Petrobras planeja investir US\$ 16,3 bilhões em transição energética, o que representa um aumento de 42% em relação ao plano anterior.

Biocombustíveis

A Petrobras vai investir US\$ 2,2 bilhões em etanol. Energia eólica e solar em terra terão recursos de US\$ 4,3 bilhões. Hidrogênio verde e azul vai receber US\$ 500 milhões. Eólica Offshore e captura de carbono vão contar com US\$ 0,9 bilhão.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2024

GOVERNO ESTIMA R\$ 820 MILHÕES DE INVESTIMENTOS EM ENERGIA PARA ÁREAS ISOLADAS NO NORTE

Recursos serão captados por meio de um leilão e um edital de chamada pública

Por Bernardo Lima — Brasília



Linha de transmissão de energia — Foto: Domingos Peixoto/Agência O Globo

O Ministério de Minas e Energia (MME) prevê R\$ 820 milhões de investimento até 2027 para o desenvolvimento da infraestrutura elétrica na região Norte do Brasil. Os aportes serão captados por um leilão de sistemas isolados em maio de 2025, com investimentos estimados em R\$ 452 milhões, e pela disponibilização, por meio de chamamento público, de R\$ 372 milhões em investimentos em sistemas isolados da região.

Os sistemas isolados são áreas que não estão conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e precisam gerar sua própria energia. São regiões isoladas majoritariamente no Norte do país, além de todo o estado de Roraima.

O anúncio foi feito pelo ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante agenda em Belém. Segundo Silveira, o objetivo da medida é combater a pobreza energética na região.

— São localidades que não estão no Sistema Interligado Nacional e são atendidas em sua maioria com geração a diesel, que é poluente, cara e com elevadas ineficiências. Para vencer esse desafio, criamos o Programa Energias da Amazônia — afirmou o ministro.

Segundo o governo, o programa Energia da Amazônia irá beneficiar mais de 3 milhões de famílias que, atualmente, são atendidas por mais de 190 sistemas isolados da região da Amazônia. Sistemas isolados são regiões do Brasil que não estão conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

— Também inovamos levando energia renovável e baterias, que garantem que a transição energética beneficie essas famílias — completou Silveira.

A expectativa do governo é de contratar 49MW para atendimento de 169 mil pessoas em dez localidades da Amazônia Legal com o leilão, sendo inicialmente uma no estado do Pará e nove no Amazonas.



O ministério ainda estabeleceu a obrigatoriedade de 22% de energias renováveis nas propostas a serem apresentadas no leilão. As empresas vencedoras deverão concluir as obras até dezembro de 2027.

Duas exigências devem ser atendidas pelas vencedoras: contabilização do custo sobre as emissões de Gases do efeito estufa (GEE) das empresas, e a apresentação de um plano de logística especial para cenários de secas extremas.

Chamada pública

Nesta sexta-feira foi publicada a chamada pública para captar R\$ 372 milhões em investimentos nos sistemas isolados na região Norte do Brasil. O procedimento estabelece que as propostas de empresas interessadas devem ser apresentadas nos próximos 90 dias. O prazo para análise será de 30 dias e a previsão de publicação do resultado final é para o dia 18/04/2025.

A apresentação será feita por meio de formulário eletrônico, que será disponibilizado na página do programa, no site do MME.

O recurso será destinado do fundo Pró-Amazônia Legal disponibilizado por meio do programa Energias da Amazônia. O edital do projeto, aprovado pelo Comitê Gestor do Pró-Amazônia Legal (CGPAL), prioriza as iniciativas que propuserem a redução do custo de geração de energia elétrica na região amazônica.

O MME tem como objetivo a ampliação do atendimento aos sistemas isolados, como soluções de interligação, de inserção de renováveis em usinas térmicas, eficiência energética ou de redução de perdas.

Agentes que poderão participar da chamada:

- Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras);
- Agentes de distribuição que atendem a região da Amazônia Legal;
- Geradores de energia elétrica;
- Associações, instituições de pesquisa e fornecedores de equipamentos que atuem no setor de energia.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 22/11/2024

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

GOVERNO BLOQUEIA MAIS R\$ 6 BI NO ORÇAMENTO DE 2024 POR AUMENTO DE GASTOS COM PREVIDÊNCIA

Bloqueio foi motivado por crescimento de R\$ 7,7 bilhões na estimativa de gastos com benefícios previdenciários; governo mira limite inferior da meta zero

Por Alvaro Gribel e Luiz Guilherme Gerbelli

BRASÍLIA - O governo federal anunciou um novo bloqueio de R\$ 6 bilhões no Orçamento deste ano para compensar um crescimento acima do esperado em despesas obrigatórias, puxadas pelos benefícios previdenciários. Com isso, o total de gastos congelados no Orçamento passa para 19,3 bilhões.

Os números fazem parte do 5º Relatório Bimestral de Receitas e Despesas de 2024, enviado pela equipe econômica nesta sexta-feira, 22, ao Congresso Nacional. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já havia antecipado nesta quinta-feira que o bloqueio ficaria na casa dos R\$ 5 bilhões.

Segundo o Ministério do Planejamento, o bloqueio foi motivado pelo aumento de R\$ 7,7 bilhões na estimativa de gastos com a Previdência Social. Por outro lado, segundo a pasta, houve revisão para baixo de R\$ 1,9 bilhão nos gastos previstos com pessoal e encargos sociais.

Segundo o Planejamento, o governo projeta um déficit de R\$ 28,7 bilhões neste ano - abaixo do limite de tolerância da meta zero, que permite um saldo negativo de até R\$ 28,8 bilhões. Por isso, não houve a necessidade de contingenciamentos (entenda mais abaixo).



Secretários da Fazenda e do Planejamento, durante divulgação do 4º Relatório Bimestral de Receitas e Despesas de 2024. Foto: Washington Costa

O Planejamento ainda vai informar quais órgãos serão atingidos pelo bloqueio. A projeção é que isso ocorra no próximo dia 29, e os órgãos ainda terão até o dia 6 de dezembro para indicar que programas serão afetados.

No último relatório bimestral, o governo reverteu cerca R\$ 3,8 bilhões de gastos contingenciados. Na ocasião, o total congelado no orçamento caiu de R\$ 15 bilhões para R\$ 13,3 bilhões, o que gerou críticas de especialistas em contas públicas. Eles apontam que o governo está contando com o chamado “empoçamento” de gastos do Orçamento, quando Ministérios não conseguem executar despesas até o término do ano.

O anúncio acontece em meio a expectativa para o pacote de cortes “estruturais” que o Ministério da Fazenda negocia com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tentar dar mais sustentabilidade às regras do arcabouço fiscal. O ministro Fernando Haddad afirmou que levará a Lula na segunda-feira, 25, pela manhã, a minuta das medidas que serão tomadas pelo governo, incluindo o acordo que foi feito com o Ministério da Defesa de mudanças na previdência dos militares.

Déficit ‘real’ de R\$ 65,3 bi

O déficit primário total do ano contudo, está calculado em R\$ 65,3 bilhões - uma melhora de R\$ 3,5 bilhões em relação ao relatório do quatro bimestre. Nessa conta, entram despesas que foram legalmente excluídas da meta, mas que são consideradas para a contabilidade da dívida bruta do governo.

Entre as despesas fora do resultado estão despesas com a calamidade no Rio Grande do Sul, de R\$ 33,64 bilhões, os incêndios florestais, pela emergência climática, de R\$ 1,45 bilhão, além de crédito de R\$ 1,34 bilhão em favor do Poder Judiciário, e perdas de arrecadação de R\$ 124 milhões, também com o RS.

Receita

Do lado da receita, um dos principais pontos revistos foi a redução de quase R\$ 5,5 bilhões na arrecadação com contribuição previdenciária por causa da menor arrecadação. Também houve uma revisão de quase R\$ 6,4 bilhões a menos no item outras receitas administradas, “especialmente em relação à recuperação de créditos tributários em litígio associados às transações resolutivas de litígios.”

Por outro lado, houve uma reestimativa em cerca de R\$ 2,5 bilhões a mais com Imposto de Importação e 2,7 bilhões com IPI. Há ainda uma estimativa maior de R\$ 4,5 bilhões com dividendos e participações.

Qual a diferença entre bloqueio e contingenciamento?

No contingenciamento, o governo congela despesas quando há frustração de receitas, a fim de cumprir a meta fiscal (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida). Para este ano e para 2025, a meta é de zerar o déficit das contas públicas.

Como a meta tem uma banda (intervalo de tolerância) de 0,25 ponto percentual do PIB para cima e para baixo, o governo cumpre a meta desde que não extrapole o piso da banda – ou seja, um déficit de R\$ 28,8 bilhões.

Já o bloqueio é realizado para cumprir o limite de despesas do arcabouço fiscal. Assim, quando há aumento de gastos obrigatórios (como aposentarias, por exemplo), o governo bloqueia despesas não obrigatórias (como custeio e investimentos) para compensar.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2024

PACOTE DE CORTES DE GASTOS É ‘PODA ADEQUADA’ PARA O GOVERNO TER ‘FRUTOS DURADOUROS’, DIZ PADILHA

A ideia é que os cortes a serem feitos deem mais força e sustentabilidade à agenda econômica e social do governo, diz o ministro das Relações Institucionais

Por Sofia Aguiar (Broadcast)

BRASÍLIA - O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou nesta sexta-feira, 22, que o pacote de cortes de gastos que o governo deve anunciar nos próximos dias será uma “poda adequada” para que o governo tenha “frutos duradouros”. Em entrevista ao Estadão/Broadcast Político, o ministro avaliou que o corte que será feito no Ministério da Defesa não irá propor uma reforma estrutural nas Forças Armadas, com as quais o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta fortalecer a relação desde o início de seu terceiro mandato.

Na entrevista, Padilha usou uma metáfora envolvendo o governo e os ajustes a serem feitos e uma árvore e à sua respectiva poda. “O presidente Lula e o ministro (da Fazenda,) Fernando Haddad não vão derrubar a árvore desse ciclo de crescimento econômico que nós estamos tendo no nosso País. Vai ser a poda adequada para fazer com que essa árvore tenha raiz forte e frutos duradouros”, comentou.

Como mostrou a reportagem, um dos ministros que mais demonstraram resistência em relação ao pacote de cortes de despesas nas últimas semanas foi o chefe do Desenvolvimento Social, Wellington Dias. Padilha avaliou ser “natural” que, quando se está preparando uma proposta, haja muito debate dentro do governo, e destacou a importância do diálogo também com o Congresso sobre o tema. “É fundamental, na medida que a proposta estiver pronta, a gente poder apresentar para os líderes do Congresso, para os presidentes das duas Casas e conduzir o debate com uma proposta definida pelo presidente Lula, liderada pelo ministro Fernando Haddad, uma proposta única para isso”, comentou.



Padilha diz que o corte que será feito na pasta de José Múcio está em ‘consonância’ com o que o governo está fazendo em outras áreas do governo Foto: Wilton Junior/Estadão

Segundo Padilha, a ideia é que os cortes a serem feitos deem mais força e sustentabilidade à agenda econômica e social do governo. Na quinta-feira, 21, Haddad disse que a equipe levará na segunda-feira, 25, ao presidente Lula a minuta das medidas que serão tomadas pelo governo, incluindo o acordo que foi feito com o Ministério da Defesa.

Para ele, o corte que será feito na pasta de José Múcio está em “consonância” com o que o governo está fazendo em outras áreas do governo. De acordo com o ministro, a gestão não está propondo qualquer reforma estrutural nas Forças Armadas.

“Certamente está se propondo ajustes que são feitos também em outras políticas, exatamente para que a gente possa ter esse crescimento de forma sustentável. Então, não espero grandes resistências em relação a isso”, comentou. “Pode ter, eventualmente, no Congresso Nacional um debate. Tem várias pessoas que defendem várias posições, mas eu sinto no Congresso Nacional um ambiente positivo para que a gente possa fazer essa poda necessária para a árvore crescer forte.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2024

SILVEIRA PEDE QUE ANEEL DISTRIBUA BÔNUS DE R\$ 1,3 BI DE ITAIPU PARA ALIVIAR CONTA DE LUZ

Diretoria da agência se reúne na próxima terça-feira; ministro de Minas e Energia também pede ‘avaliação criteriosa’ no acionamento da bandeira tarifária nos próximos meses

Por Renan Monteiro (Broadcast)

BRASÍLIA - O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, encaminhou nesta sexta-feira, 22, à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) um ofício orientando a distribuição nacional de R\$ 1,3 bilhão em bônus da usina de Itaipu, com objetivo de reduzir a tarifa de energia e ajudar no controle da inflação. O documento também pede “avaliação criteriosa” no acionamento da bandeira tarifária nos próximos meses.

A diretoria da Aneel pautou para a reunião da próxima terça-feira, 26, o processo que trata dos valores de repasse da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) para as distribuidoras. A tarifa bônus de Itaipu vem do saldo positivo na chamada Conta Comercialização da Energia Elétrica de Itaipu (Conta de Itaipu).



Ofício enviado pelo ministro também menciona que há uma melhora no nível de armazenamento dos reservatórios. Foto: Ricardo Botelho/Ricardo Botelho/MME

“Registra-se a importância da adequada distribuição desses valores entre os consumidores de energia elétrica, com reflexo positivo na economia do País”, cita o documento assinado pelo ministro.

Em junho, a Aneel decidiu suspender a instrução do processo de definição dos valores. Naquele momento, era avaliada a possibilidade de usar os recursos em ações de mitigação no Rio Grande do Sul. A regra determina que o repasse seja feito em forma de tarifa bônus, um desconto que deve beneficiar as unidades consumidoras de até 350 quilowatts (KWh) mensais.

O ofício enviado hoje pelo ministro também menciona que há uma melhora no nível de armazenamento dos reservatórios, em especial nas regiões Sudeste e Centro Oeste. Com isso, Silveira reforçou que há “importância da definição de valores equilibrados” para as bandeiras tarifárias. Nesta semana, o diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, reconheceu que há uma tendência para a volta da bandeira tarifária verde em dezembro.

“Valores, ou mesmo acionamentos, inadequados possuem repercussão na inflação do País, considerando o aumento tarifário proporcionado pela sua aplicação. Em outubro de 2024 (bandeira vermelha), o subitem que mais influenciou a inflação foi a energia elétrica, dentro do grupo ‘habitação’, com contribuição de 0,20% na inflação total medida de 0,56%”, argumenta o ministro de Minas e Energia.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2024

BOICOTE AO MERCOSUL: DISCURSOS MUITAS VEZES ESCONDEM INTERESSES COMERCIAIS, DIZ O GOVERNADOR DE MT

Mauro Mendes, 'como cidadão e governador do Estado maior produtor de carne', vê a decisão de varejistas franceses de boicote ao Mercosul como 'uma afronta às nossas relações e ao comércio internacional, que tem regras'

Por Beatriz Bulla

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), propõe que os brasileiros boicotem o consumo no Carrefour, após o presidente do grupo, Alexandre Bompard, anunciar que a rede varejista se comprometia a não vender carnes do Mercosul. O bloco é formado por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

"Precisamos nos fazer respeitar e entender verdadeiramente qual é o game que está sendo jogado. Muitas vezes discursos ambientalistas são feitos mas escondem interesses puramente comerciais. Temos de defender o meio ambiente, fazer a nossa parte no Brasil, mas enquanto damos a nossa cota de contribuição, muitos países continuam aumentando emissões, principalmente aquelas que vêm da queima de combustíveis fósseis", disse o governador ao Estadão.

Ele afirma que recebeu milhares de felicitações nas redes sociais e também apoio de lideranças políticas por ter se posicionado publicamente a respeito do tema. "Quando se propõe um boicote claramente, é uma declaração no mínimo desrespeitosa com nossos cidadãos. E uma forma de responder a isso é propor tratamento idêntico ao que estão dando a nós", afirmou.



O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, defende boicote ao Carrefour no Brasil em represália a decisão tomada pela rede na França
Foto: Christiano Antonucci/GCom-MT

O presidente do grupo Carrefour, Alexandre Bompard, afirmou que a decisão de suspender a venda de carnes do Mercosul foi tomada após ouvir o "desânimo e a raiva" dos agricultores franceses, que têm protestado contra a proposta de acordo de livre-comércio entre a União Europeia e o Mercosul.

Embora tenha sido assinado pelos dois blocos em 2019, o acordo segue sem conclusão em razão de divergências políticas e conflito de interesses comerciais de lado a lado.

"O acordo é muito difícil e não à toa está aí há mais de 20 anos emperrado nos interesses não convergentes entre nosso bloco e o bloco europeu. A França é um dos principais obstáculos por conta da ineficiência que tem na sua agricultura", critica o governador. "Fiquei extremamente indignado, como cidadão e governador de um Estado importante no agro do País e maior produtor de carne. É uma afronta às nossas relações e ao comércio internacional, que tem regras", diz Mauro Mendes.

Nesta sexta-feira, 22, outro grande grupo varejista francês, o Les Mousquetaires, seguiu na mesma direção do Carrefour. O CEO do grupo, Thierry Cotillard, também em publicação nas redes sociais, afirmou que as unidades do grupo (que detém as marcas Intermarché e Netto) se comprometem a não comercializar carne da América do Sul. Cotillard disse que a medida visa à soberania alimentar e ao apoio aos agricultores franceses. Ele ainda pediu uma mobilização coletiva nesse sentido.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2024

MOVIMENTO QUE REÚNE MILITARES DA RESERVA, POLÍTICOS E AGRO TENTA LANÇAR ALDO REBELO PARA 2026

Ex-ministro da Defesa recebe elogios de Bolsonaro, mas eventual candidatura ao Planalto não conta com seu apoio

Por Vera Rosa

BRASÍLIA – Desde o fim das eleições municipais, um grupo que reúne militares da reserva, políticos, empresários e representantes do agronegócio começou a discutir com mais afinco uma candidatura à sucessão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2026. A ideia é quebrar a polarização entre a esquerda e a direita e construir uma frente de apoio em torno do ex-ministro da Defesa Aldo Rebelo (MDB), visto hoje como um político de centro no espectro político.

O MDB tem três ministérios no governo Lula – Planejamento, Transportes e Cidades. Mesmo assim, ainda não decidiu se apoiará o projeto de reeleição do presidente ou lançará uma “terceira via” ao Palácio do Planalto.

Embora o nome mais cotado para o cenário de chapa própria seja o do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB) – também mencionado para vice de Lula –, uma ala do partido defende a candidatura de Aldo.

Até meados de julho, o ex-ministro comandava a Secretaria de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo. Deixou o cargo para entrar na campanha do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e chegou até mesmo a ser citado para vice na chapa, mas as negociações não avançaram.



O ex-ministro Aldo Rebelo tem se dedicado a palestras e viagens pela Amazônia: "Minha missão é mais de pregador". Foto: FELIPE RAU/ESTADÃO

Após ser reeleito, Nunes defendeu o apoio do MDB à eventual candidatura ao Planalto do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), seu padrinho político. O episódio provocou contrariedade na cúpula do MDB e reação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que espera derrubar sua inelegibilidade para entrar na disputa.

Um dos maiores apoiadores de Aldo nas fileiras do MDB, atualmente, é o ex-ministro da Secretaria de Governo Carlos Marun, amigo do ex-presidente Michel Temer.

Integrantes da Sociedade Rural Brasileira, sindicalistas e militares reformados, a exemplo do almirante Flávio Rocha – que foi ministro da Secretaria de Assuntos Estratégicos no governo Bolsonaro – também compõem o grupo que se debruça sobre uma candidatura de centro para 2026.

Os recentes elogios feitos por Bolsonaro a Aldo jogaram luz sobre essas articulações políticas. O ex-presidente disse que Aldo era “um cara fantástico”. Afirmou, ainda, que gostaria de contar com ele para ser “ministro da Amazônia”.

A portas fechadas, Bolsonaro também disse que ficaria muito feliz em ter Aldo como vice de sua chapa. O problema é que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) declarou o ex-presidente inelegível até



2030 e, para que possa concorrer, ele terá de derrubar essa sentença, hipótese considerada improvável.

O movimento para transformar o ex-comunista em candidato à sucessão de Lula não conta, porém, com o incentivo de Bolsonaro. Ao contrário: de acordo com seus aliados, só serve para causar indisposição entre os dois.

Ex-ministro Carlos Marun diz que Aldo é "ótima alternativa de centro". Foto: ANDRÉ DUSEK/ESTADÃO



“Eu acho que, na eleição de 2026, nós devemos repetir a dose e ter uma candidatura própria. Aldo é uma ótima alternativa de centro: tem trabalho, ideias e projeto e vou defender o nome dele no partido”, afirmou Carlos Marun.

Na campanha de 2022, o MDB lançou Simone Tebet à Presidência e Aldo disputou o Senado pelo PDT. Os dois foram derrotados. Simone apoiou Lula no segundo turno e, depois, assumiu o Ministério do Planejamento.

Questionado se não haveria constrangimento por parte do MDB em não fechar nova aliança com o PT para 2026, tendo hoje três ministérios, Marun respondeu que a parceria de dois anos atrás ocorreu em nome da governabilidade.

“Mas o partido também tem lideranças próximas do outro lado da moeda”, argumentou ele, numa referência a Bolsonaro. “Então, acho que avançar pelo centro pode ser a melhor solução.”

Com tradição na esquerda, Aldo foi ministro da Secretaria de Coordenação Política no primeiro governo de Lula e, depois, titular do Esporte, da Ciência e Tecnologia e da Defesa na gestão de Dilma Rousseff. Deputado federal por seis mandatos pelo PC do B, ele chegou a presidir a Câmara dos Deputados de 2005 a 2007. Dez anos depois, ao deixar o PC do B, foi para o PSB. Passou, ainda, pelo Solidariedade e PDT até retornar ao MDB, partido ao qual já foi filiado nos anos 80.

A plataforma em discussão pelo grupo que planeja uma candidatura de centro para 2026, tendo Aldo como referência, trata da liberação das fronteiras energética, mineral e agrícola.

“Isso garante a poupança que o Brasil precisa para financiar o seu desenvolvimento. Nós queremos uma agenda que coloque o Brasil na rota do crescimento econômico e tecnológico”, disse o ex-deputado Cândido Vaccarezza, um dos integrantes do grupo. “A questão não é só cortar os juros, mas, sim, explorar nossas reservas”, emendou Vaccarezza, que foi líder dos governos Lula e Dilma e se desfilou do PT em 2016.

Aldo não fala sobre pretensões eleitorais. “Não estou pensando nisso. Minha missão política é mais do pregador do que propriamente do candidato. A terceira via já está muito engarrafada”, desconversa o ex-ministro. “Hoje, tenho feito palestras e viagens para falar do meu livro”, conta ele, numa alusão ao recém-lançado ‘Amazônia, a Maldição das Tordesilhas – 500 anos de Cobiça Internacional’.

O presidente do MDB, Baleia Rossi, disse, por sua vez, que o partido não está tratando agora da sucessão de Lula. “Temos todo carinho e respeito por Aldo, mas candidatura própria ou apoio nós só vamos discutir mesmo a partir do segundo semestre de 2025”, garantiu o deputado.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 22/11/2024



Informação que vira dinheiro.

VALOR ECONÔMICO (SP)

BUSCA DE MONITORAMENTO COM A CHINA NO COMÉRCIO

Exportações da China para o Brasil cresceram 24,9% de janeiro a outubro deste ano, a maior alta nas vendas para grandes parceiros

Por Assis Moreira

A criação de um mecanismo de diálogo rápido com a China para monitorar interrupção nos fluxos de comércio entrou no radar, em Brasília, refletindo a preocupação com uma escalada de guerra comercial a partir de 2025.



As conversas com os chineses ganharam força no pós-eleição de Donald Trump, com as suas ameaças de impor sobretaxas de 60% sobre produtos chineses e de 20% sobre os de outros países e o risco de que sejam reproduzidas por outros mercados relevantes. Não se esperava algo concreto, ainda, na visita de Xi Jinping ao Brasil, ontem.

Se os Estados Unidos frearem a entrada de parte dos US\$ 430 bilhões em produtos que importam da China a cada ano, as empresas chinesas tentarão, evidentemente, vendê-los para outros países, repetindo uma estratégia bem-sucedida quando Trump deflagrou a primeira guerra comercial, em 2018.

Um desvio de comércio já está ocorrendo em carros elétricos. Sobretaxados nos EUA e na União Europeia, os veículos elétricos chineses tomam o rumo de outros mercados, incluindo o Brasil, com eventual dumping, deixando parceiros sem contrapartida de industrialização e na mãos dos chineses.

A China ainda tem enorme capacidade de fabricação e estoque. E, com esse excesso de bens, continua buscando mercados externos.

Foi justamente para o Brasil que as exportações da China mais cresceram neste ano, dentre os grandes parceiros: a alta foi de 24,9% de janeiro a outubro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, pelas estatísticas chinesas. Em contrapartida, as exportações brasileiras para a China ficaram estáveis (+0,3%). O saldo comercial continua elevado do lado brasileiro.

O aumento de vendas da China para o Brasil em 2024 ocorre mesmo com uma forte defesa comercial acionada por Brasília. De 84 medidas antidumping em vigor, para combater preços deslealmente baixos que prejudicariam a indústria nacional, 52 atingem produtos chineses (61,5% do total). De 32 investigações em curso, 21 (52,3%) também visam a produtos chineses.

Outro cenário em que o Brasil pode sofrer dano colateral é com um entendimento entre Trump e Xi Jinping para evitar aprofundamento de guerra comercial entre as duas maiores economias. Exigências de Washington para mais vendas agrícolas poderiam levar Pequim a comprar mais milho dos americanos, por exemplo, produto que o Brasil passou a vender muito para o mercado chinês nos últimos anos.

O Brasil pode ser afetado também em outros mercados com atitude mais truculenta de Trump com seus próprios aliados. Basta ver o que ocorreu com o etanol no Japão durante a primeira guerra comercial de Trump. Tóquio alterou as especificações técnicas do produto, por pressão dos americanos, para induzir mais importação dos EUA, tomando fatias do produto brasileiro. Isso foi só parcialmente revertido depois que Trump perdeu a eleição, há quatro anos. Agora, outros aliados podem tentar agradá-lo na mesma linha.

Bem além do comércio, é alinhamento geopolítico que está sobre a mesa. Mauricio Claver-Carone, ex-presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e que assessora Trump, propôs que qualquer mercadoria embarcada em porto controlado pela China na América Latina seja submetida às mesmas sobretaxas de 60% prometidas para produtos chineses. Seria uma advertência no rastro da inauguração do porto de Chancay, no Peru, pelo presidente Xi Jinping. Se essa ideia prosperar em Washington, interesses chineses no Brasil em infraestrutura seriam alvejados em algum momento.

Mesmo sem Trump, a Ásia implementa gradualmente uma série de mega-acordos que irão gerar desvio de comércio em desfavor de exportações brasileiras e de investimentos que o país gostaria de atrair.

A guerra tarifária acenada por Trump e a resposta dos governos estrangeiros e dos mercados de câmbio moldarão o comércio global e os resultados do fluxo de investimentos diretos estrangeiros (IDE), concordam certos especialistas.

Ou seja, o comércio mundial poderá acelerar a mudança de paradigma. Não são mais as regras definidas na Organização Mundial do Comércio (OMC) que irão realmente reger as trocas. A visão de Trump é de impor negociações ou exigências bilaterais, país por país, também em função de afinidades com os dirigentes ou interesses geopolíticos.

Javier Milei, da Argentina, já foi a Miami pedir a Trump a negociação de um acordo comercial, ignorando regras do Mercosul. Poderia obter algumas concessões comerciais, pelo menos para um jogo de cena com seu melhor amigo.

A situação não é “business as usual”. Comércio administrado tende a aparecer mais.

Um mecanismo de diálogo rápido entre o Brasil e a China poderá ajudar a evitar o pior e, eventualmente, fazer ajustes para frear mais turbulências no comércio.

Assis Moreira é correspondente em Genebra e escreve quinzenalmente

E-mail: assis.moreira@valor.com.br

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2024

MAERSK INVESTE R\$ 1,6 BILHÃO EM NOVO TERMINAL EM SUAPE

APM Terminals, que é parte do grupo dinamarquês, elevará em 60% a capacidade de transporte de contêineres no porto

Por Marina Falcão — De Recife



Leo Huisman, da Maersk, diz que ampliação deve beneficiar setor têxtil — Foto: Gabriel Reis/Valor

A APM Terminals, braço do grupo dinamarquês Maersk, vai ampliar em 60% a capacidade de transporte de contêineres no Porto de Suape, em Ipojuca (PE), após aporte de R\$ 1,6 bilhão em um novo terminal. Quarto empreendimento da APM no Brasil - a empresa já opera em Santos (SP), Pecém (CE) e Itapoá (SC) -, este será o primeiro em que o grupo deterá 100% do capital.

Segundo Leo Huisman, CEO da APM Terminals para a região das Américas, o aumento de capacidade em Suape deve beneficiar de imediato as importações do setor têxtil asiático, com redução de custos logísticos, além de melhorar a competitividade para exportadores regionais.

Construído apenas com recursos do caixa da matriz, o novo terminal será 100% eletrificado, o primeiro neste formato na América Latina. “O custo da tecnologia para isso [terminais eletrificados] vem caindo rapidamente”, afirma.

Ricardo Rocha, presidente da Maersk para Costa Leste da América do Sul, diz que o empreendimento está alinhado à meta da companhia de ser carbono zero até 2040. Os dois executivos estarão hoje (22) em Suape para evento de lançamento da pedra fundamental do terminal, na companhia de autoridades.

A APM Terminals está com 100% da sua capacidade no Brasil ocupada. “Precisaremos dobrar a nossa capacidade entre cinco e 10 anos”, afirma Huisman.

Ele diz que o crescimento da economia brasileira, projetado em 3% este ano, foi uma surpresa positiva e ajuda a explicar avanço de 22% nas importações e de 16% das exportações. Como um todo, a infraestrutura de terminais no país já está perto do limite.

A escolha por Suape, sexto maior atracadouro com movimentação de cargas no Brasil, está ligada ao avanço no processo de aprofundamento do calado. Atualmente, nenhum porto brasileiro tem a

profundidade desejada de 17 metros, o que é um gargalo nacional para atração de embarcações de grande porte que são usadas globalmente.

“Precisaremos dobrar capacidade entre 5 anos e 10 anos no Brasil”

— **Leo Huisman**

O canal externo do Porto de Suape já está dragado, com 20 metros de profundidade. O interno deve atingir 16,2 metros no prazo máximo de seis meses, com investimento de R\$ 327 milhões, incluindo a recuperação do molhe. Os recursos para a obra são do governo do Estado de Pernambuco e do governo federal (PAC3).

A dragagem do Porto de Suape também deve beneficiar diretamente a operação dos terminais de granéis líquidos, dando vazão à carga da Refinaria de Abreu e Lima, da Petrobras, cujas obras foram retomadas no início do ano.

Após uma etapa de demolição que durou 222 dias, a APM iniciará a fase de escolha das empresas que serão responsáveis pela construção do cais, pátio e prédios. A previsão é que o novo terminal comece a operar plenamente em junho de 2026. Já foram investidos R\$ 241 milhões em 28 equipamentos eletrificados.

A APM Terminals desenvolve e opera terminais em 33 países. Com previsão de gerar 300 empregos diretos e mais 2 mil indiretos, a construção do terminal em Suape é um dos três projetos globais em andamento na empresa. Os outros dois são em Rijeka (Croácia) e Vietnã.

De acordo com Huisman, o investimento antes da demanda é essencial para o futuro crescimento da empresa. “Expandiremos as janelas de atracação para nossos clientes, permitindo que eles introduzam novos serviços que conectam Pernambuco a vários portos globais”, diz o executivo. O terminal da APM será o segundo de contêineres em Suape, onde já está instalado um terminal da ICTSI.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2024

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS IMPULSIONAM A INFRAESTRUTURA E A DESCARBONIZAÇÃO

Cosan investe em projetos como transporte ferroviário, biocombustíveis e gás natural, fortalecendo a segurança energética e facilitando o escoamento da produção do agronegócio do país

Por Cosan



Terminal de Regaseificação de São Paulo, em Santos, iniciou sua operação este ano e tem como objetivo promover a segurança energética para a Região Metropolitana de São Paulo — Foto: Divulgação

A Cosan, por meio de portfólio, é uma das companhias que mais contribuem para o desenvolvimento do país, com investimentos em áreas estratégicas como infraestrutura, transporte ferroviário, segurança da matriz e transição energética. As empresas que compõem seu portfólio vêm realizando vários projetos nesse sentido. No setor ferroviário, por exemplo, a Rumo realiza um investimento bilionário na construção da Ferrovia Estadual de Mato Grosso, destinada ao escoamento da produção agrícola do estado.

No segmento de gás natural, a Compass investiu aproximadamente R\$ 1 bilhão no Terminal de Regaseificação de São Paulo (TRSP), que começou a operar em 2024, em Santos. Em energia renovável, a Raízen investiu o mesmo valor para erguer a maior planta de produção de etanol de



segunda geração (E2G) do mundo, o Parque de Bioenergia Bonfim, inaugurado este ano em Guariba (SP).

Outras empresas da Cosan seguem o mesmo caminho, apostando em tecnologia, inovação, conhecimento e infraestrutura que ajudam a destravar gargalos que há décadas dificultam o crescimento do Brasil.

Ao melhorar a logística e ampliar a oferta de energia de fontes mais seguras e renováveis, esses investimentos ajudam o país a ganhar mais relevância no mundo e a se proteger das oscilações no mercado internacional. Além disso, promovem uma matriz energética mais limpa e eficiente, alinhada às demandas globais por sustentabilidade — o que fortalece a imagem do Brasil como referência em soluções com baixa pegada de carbono.

Vantagens competitivas

Empresas que assumem os riscos de investir em áreas estratégicas desempenham um papel essencial para o progresso do país. Segundo Rodrigo Araujo, CFO da Cosan, esse movimento foi impulsionado nos últimos anos pela maior abertura do Brasil ao investimento privado, com novos modelos de concessão e a ampliação do arcabouço regulatório. “Quando olhamos para o ambiente de infraestrutura, temos vários atores diferentes. Isso é fundamental para a competitividade do país, que tem vantagens mundiais claras no agronegócio e na indústria extrativista”, explica Araujo. “Quanto mais investidores, mais investimentos. Se você deixa qualquer coisa na mão de um único ator, nunca caminhará para ter o máximo possível.”

A economista Joisa Dutra, professora na Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro, ressalta a importância dos projetos voltados à transição energética, em especial no setor de transportes e na indústria. Especialista no assunto, ela acredita que o Brasil “está caminhando para uma arquitetura descentralizada, na qual o papel dos investidores é maior”. A descarbonização, observa, é um processo de riscos e oportunidades. “Aproveitar o potencial energético do país significa identificar as oportunidades e criar soluções que integrem energia, clima e a dimensão ambiental e econômica”, afirma.

Trens com baterias

A ferrovia que a Rumo está construindo em Mato Grosso visa criar um corredor logístico estratégico, conectando cidades como Rondonópolis, Lucas do Rio Verde e Cuiabá ao Porto de Santos. Atualmente, as obras avançam pelos primeiros 160 quilômetros, entre Rondonópolis e Primavera do Leste.

Em linha com metas de redução na emissão de CO₂, a empresa iniciou testes com locomotivas híbridas, desenvolvidas em parceria com a Progress Rail. Equipados com sistema diesel-elétrico e banco de baterias que armazena a energia gerada durante o freio dinâmico, esses trens mais eficientes têm o potencial de reduzir em até 30% o consumo de combustível em comparação com os modelos convencionais.

A ampliação da oferta do gás natural liquefeito (GNL), promovida pela Compass, é outro investimento de grande importância, pois aumenta a segurança energética e contribui para a descarbonização do país. O GNL é considerado o combustível fóssil de menor impacto ambiental.

No início deste ano, a empresa deu início às operações da Edge, uma nova companhia focada em infraestrutura e comercialização, que já opera com um portfólio robusto, incluindo o Terminal de Regaseificação de São Paulo, que utiliza um navio especializado para armazenamento e regaseificação do GNL.

Essa iniciativa permite à Edge expandir a oferta de gás natural e fomentar o mercado livre no país. Nos próximos anos, ela planeja investir em infraestrutura para comercializar GNL fora das redes de gasodutos a clientes que buscam substituir combustíveis como carvão, diesel e óleo combustível por alternativas mais sustentáveis.



Biocombustível e empregos

O investimento da Raízen no Parque de Bioenergia Bonfim, sua segunda planta de etanol de segunda geração (E2G), é outro marco importante, expandindo a produção de biocombustíveis renováveis da companhia. Produzido a partir de resíduos vegetais, o E2G permite atender setores em que a descarbonização é um desafio, como o transporte aéreo e marítimo. A nova planta já tem 80% de sua capacidade anual contratada, o que demonstra a demanda crescente por fontes de energia de baixo carbono.

Além de melhorar a logística, acelerar a transição energética e pavimentar o caminho para o crescimento do Brasil, os investimentos da Cosan produzem benefícios diretos para aqueles que trabalham nesses projetos e suas famílias. “A infraestrutura como um todo também é emprego”, ressalta o CFO da companhia. “São ações que envolvem milhares de pessoas trabalhando por anos e demandam mão de obra que tem de ser treinada e qualificada. Isso transforma a vida dessas pessoas, não apenas o país”, conclui Araujo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2024

IMPORTAÇÃO REDUZ SALDO COMERCIAL ARGENTINO

Argentina registrou a segunda queda seguida do saldo do superávit comercial em outubro

Por Vitor Guedes, Valor — São Paulo

A Argentina registrou um superávit comercial de US\$ 888 milhões em outubro, que marcou a segunda queda seguida do saldo, com as importações registrando o primeiro aumento em quase dois anos, segundo dados oficiais divulgados ontem.

As importações argentinas somaram US\$ 6,1 milhões, um aumento de 4,9% ao ano. Porém, no acumulado de janeiro a outubro, as compras argentinas somaram US\$ 50,1 milhões, uma queda de 21,5% em termos anuais.

Já as exportações argentinas somaram US\$ 7 milhões, um crescimento anual de 30%. No acumulado de janeiro a outubro, as exportações somaram US\$ 66,1 milhões, um aumento de 17%.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 22/11/2024



REVISTA FATOR – MT

MEGAPORTO VAI EXPORTAR PRODUÇÃO MATO-GROSSENSE TRANSPORTADA PELA FERROVIA TRANSOCEÂNICA

DA REPORTAGEM

Ferrovia Transoceânica cortaria Mato Grosso, passando por Lucas do Rio Verde – Foto: Divulgação

O Megaporto de Chancay, no Peru, foi inaugurado na última semana. Localizado 70 km ao norte de Lima, é uma parceria entre esse país, China e Brasil.

Em consonância, outro megaprojeto está em estudos para sair do papel: a EF-354, ou Ferrovia Transoceânica, que partirá do Rio de Janeiro, atravessando o país de leste a oeste, cortando Lucas do Rio Verde, carregando a produção de grãos e demais produtos mato-grossenses até chegar no Oceano Pacífico.



CHANCAY

O complexo portuário de Chancay é um projeto superlativo, liderado pela companhia marítima estatal chinesa Cosco Shipping Company e com investimentos totais estimados em US\$ 3,4 bilhões (cerca de R\$ 19,7 bilhões).

O megaprojeto foi inaugurado na semana passada pelo presidente da China, Xi Jinping, que aproveitou sua passagem pelo Peru para inaugurar o que, em alguns anos, será maior porto comercial da América do Sul.

A infraestrutura deve contar com 15 embarcadouros, escritórios, serviços logísticos e um túnel com 2 km de comprimento para o transporte de carga.

Oito anos depois do início das obras, a conclusão da primeira fase do complexo foi anunciada na quinta passada (14), durante a visita de Xi ao Peru para participar da reunião de cúpula da APEC, realizada em Lima.

O porto representa um passo importante na expansão da presença chinesa na América Latina.

Foi concebido como parte da Nova Rota da Seda, iniciativa estratégica que há anos vem sendo implementada e tem entre os objetivos aumentar a presença e a influência chinesa no mundo.

Com o complexo portuário, a China aumenta sua capacidade de desembarque de mercadorias na América do Sul e de transporte dos produtos importados da região, principalmente minérios, como lítio e cobre, e produtos agrícolas, como a soja.

A estimativa do governo peruano é de que a duração das viagens de cargueiros do Peru até a Ásia cairia de 40 para 28 dias. A principal razão é a localização escolhida para o porto.

Assim como o Peru, o Brasil é outro país com relações políticas e comerciais cada vez mais próximas com a China. O gigante asiático é o principal parceiro comercial do Brasil – e o governo brasileiro demonstrou interesse pelo megaporto de Chancay.

FERROVIA

A EF-354 – conhecida também como Ferrovia Transoceânica – é um projeto firmado, inicialmente, entre os governos do Brasil e do Peru para construir uma longa ferrovia que liga o Oceano Atlântico, no litoral brasileiro, ao Oceano Pacífico, no litoral peruano. Seu propósito é atravessar o continente Sul-Americano de Leste a Oeste.

Será estruturada em bitola irlandesa de 1.600 mm, estimada em 4.400 km, e a extensão em território brasileiro prevê as seguintes conexões:

- Do Porto do Açu/RJ até a Ferrovia Norte-Sul;
- De Campinorte/GO até Porto Velho/RO, às margens do Rio Madeira;
- De Porto Velho/RO a Cruzeiro do Sul/AC, na fronteira Brasil-Peru.

As principais ferrovias que irão interligar o litoral brasileiro com a costa do Peru serão a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO), que passa por Lucas do Rio Verde, e a Ferrovia Norte-Sul (FNS).

No entanto, apenas alguns trechos das tais ferrovias estão operando, sem previsão para sua finalização.

Caso se concretize, isso poderia trazer grandes impactos econômicos, já que o Brasil é o país com maior volume de intercâmbio comercial com a China em toda a região.

Com um aporte de US\$ 100 bilhões, o projeto visa reduzir custos logísticos, aumentar a competitividade das exportações sul-americanas e consolidar a presença da China na região.

A Ferrovia Transoceânica pretende conectar o Brasil ao Peru por meio de uma linha férrea que atravessará algumas das regiões mais desafiadoras do continente, como a Floresta Amazônica e a Cordilheira dos Andes.

Segundo informações do governo brasileiro, essa rota terá capacidade para transportar um volume gigantesco de mercadorias, reduzindo a dependência de rotas marítimas tradicionais, como o Canal do Panamá.

Para o Brasil, isso significa uma oportunidade de facilitar o escoamento de commodities como soja e minério de ferro, enquanto para a China, o projeto representa um acesso direto aos recursos naturais sul-americanos, fortalecendo sua posição como potência global.

De acordo com fontes do governo peruano, a ferrovia também beneficiará pequenos produtores locais, ao melhorar a infraestrutura de transporte regional.

ENTRAVES

Apesar do otimismo, a Ferrovia Transoceânica enfrenta obstáculos consideráveis. Um dos maiores desafios é o impacto ambiental, já que o traçado atravessa ecossistemas sensíveis, incluindo áreas protegidas da Amazônia.

Organizações ambientais alertam que a construção pode causar desmatamento e ameaçar comunidades indígenas.

Além disso, há divergências entre Brasil e Peru sobre o trajeto ideal da ferrovia.

Enquanto o Peru sugere um percurso que favoreça seus portos no Pacífico, o Brasil defende uma rota que beneficie suas exportações agrícolas.

Esses impasses, segundo especialistas, podem atrasar o cronograma da obra.

Fonte: Revista Fator

Data: 22/11/2024

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

'SUAPE MERECE TER 2 GRANDES OPERADORES', DIZ GUIOT

Por Danilo Oliveira Portos e logística 22/11/2024 - 20:50



Diretor-presidente do porto disse que operação do terminal de contêineres da APM em 2026 está dentro da estratégia de abrir capacidade, melhorar o nível de serviço e retomar rotas internacionais que Suape perdeu ao longo dos últimos anos

O diretor-presidente do Porto de Suape, Márcio Guiot, considera a chegada de um segundo terminal de contêineres fundamental dentro do traçado para desenvolvimento do complexo portuário.



O novo terminal de contêineres da APM, subsidiária do grupo Maersk, terá a capacidade nominal de 400 mil TEUs/ano e deverá iniciar as atividades no segundo semestre de 2026 com uma média de mais 350 navios atracando no porto pernambucano.

“Suape merece ter dois grandes operadores como teremos em 2026. Está dentro da nossa estratégia de abrir capacidade, melhorar o nível de serviço e retomar as principais rotas internacionais que Suape perdeu ao longo dos últimos anos. A chegada do grupo [Maersk/APM] nos dá convicção de que isso volte a acontecer em breve”, destacou à Portos e Navios, nesta sexta-feira (22), durante evento de lançamento da pedra fundamental no novo terminal de contêineres.

Suape hoje conta com oferta de serviços de cabotagem, mas deixou de ter as rotas de longo curso, principalmente para Europa e Estados Unidos. Em outubro, o porto retomou uma rota para a Ásia por meio de uma parceria entre a MSC e o Tecon Suape, operado pelo grupo filipino ICTSI. Hoje, porém, não existe uma rota direta de Suape para os mercados europeu e norte-americano — somente um serviço de importação. “A carga da região tem que descer para Santos (SP) para fazer transbordo, acaba sobrecarregando lá de certa forma. Ter essas oportunidades é importante para gerar mais valor para nosso porto”, salientou o presidente do porto.

Guiot acredita ser difícil que o setor atinja um estágio onde a capacidade seja maior do que a demanda. Ele considera importante que novas instalações sejam colocadas, sempre com responsabilidade. O diretor-presidente de Suape lembrou que os novos terminais de contêineres em Santos foram rapidamente preenchidos. “Temos a convicção que acontecerá a mesma coisa. O grupo Maersk não está vindo para cá para disputar somente a carga que está sendo movimentada hoje, mas para trazer novas linhas e usar nosso potencial de hub port pela nossa localização e fazer as transferências aqui”, projetou Guiot.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

PETROBRAS APROVA PLANOS COM US\$ 111 BILHÕES EM INVESTIMENTOS ATÉ 2029

Por Lorena Parrilha Teixeira Economia 22/11/2024 - 17:44

Companhia aprova PE 2050 e PN 2025-2029, mirando transição energética, redução de emissões e fortalecimento econômico

A Petrobras anunciou, na última quinta-feira (21), a aprovação de dois importantes documentos estratégicos: o Plano Estratégico 2050 (PE 2050) e o Plano de Negócios 2025-2029 (PN 2025-29). O conselho de administração da companhia formalizou os planos que têm como objetivo alinhar a empresa às demandas globais por energia limpa e sustentabilidade, além de ampliar a competitividade em petróleo e gás.

Com investimentos previstos de US\$ 111 bilhões nos próximos cinco anos, o PN 2025-29 aloca US\$ 98 bilhões em projetos já aprovados e em andamento e US\$ 13 bilhões em iniciativas em fase de análise. Esse valor é 9% maior do que o plano anterior (2024-2028). Parte significativa será destinada à transição energética, com um aporte de US\$ 16,3 bilhões, abrangendo iniciativas como energias renováveis, bioprodutos e descarbonização das operações.

O PE 2050 estabelece o objetivo de neutralizar emissões operacionais até 2050, consolidando a Petrobras como líder em transição energética justa. A produção energética da companhia deve passar de 4,3 exajoules (EJ) em 2022 para 6,8 EJ em 2050, mantendo 31% da oferta primária de energia no Brasil. Entre os compromissos destacados no PN 2025-29 estão a redução de 30% das emissões operacionais absolutas até 2030 e o fim da queima de rotina em flares até o mesmo ano. Além disso, há planos para expandir a oferta de produtos como Diesel S10 e combustíveis de baixo carbono, além de desenvolver bioquerosene e hidrogênio verde. O planejamento inclui o desenvolvimento de 10 novos sistemas de produção até 2029, utilizando tecnologias de ponta para reduzir custos e emissões.

Com uma produção de petróleo de baixo custo e baixa intensidade de carbono, a empresa mantém sua competitividade global enquanto diversifica seu portfólio em direção a negócios sustentáveis. Adicionalmente, a projeção de dividendos para o período é robusta, estimada entre US\$ 45 bilhões e US\$ 55 bilhões. Os planos aprovados refletem a determinação da Petrobras em consolidar sua liderança na matriz energética do Brasil e no mercado global, ao mesmo tempo em que pavimenta o caminho para um futuro sustentável e integrado às exigências ambientais e sociais contemporâneas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

COMPLEXO DO RIO ITAJAÍ-AÇU MOVIMENTA MAIS DE 1,3 MILHÃO DE TONELADAS EM OUTUBRO

Da Redação Portos e logística 22/11/2024 - 17:52



O complexo portuário do Rio Itajaí-Açu movimentou em outubro 1.342.774 toneladas, com 676.925 toneladas destinadas à exportação e 665.849 toneladas à importação. No acumulado do ano, o volume movimentado chegou a 11.535.599 toneladas, consolidando sua posição estratégica no comércio marítimo nacional e internacional.

No segmento de contêineres, foram movimentados 101.209 TEUs em outubro, acumulando 1.034.160 TEUs no ano, composto por terminais de uso privado (TUPs) e o Porto de

Itajaí. O período registrou 94 atracações de embarcações, com destaque para a Portonave, que liderou as operações com 41 atracações, seguida pelo Porto de Itajaí, com 17. Terminais privados como Teporti, Barra do Rio, Braskarne e Poly Terminais também contribuíram para o número.

Em termos de volumes movimentados, o Porto de Itajaí processou 143.905 toneladas no mês e 493.331 toneladas no ano, enquanto a Portonave registrou 1.176.656 toneladas apenas em outubro, demonstrando sua importância no complexo. As operações contaram com o suporte das bacias de evolução, viabilizando 94 manobras de embarcações no mês e 709 no ano.

Outros terminais privados, como Braskarne e Teporti, movimentaram 3.946 toneladas e 18.265 toneladas, respectivamente, reforçando a diversidade operacional do complexo. Entre os navios atracados, destacaram-se o CMA CGM Amazônia, o maior já recebido, e embarcações de relevância como NC Bruma, Emerald Confidence e Florida Highway (modalidade Roll On Roll Off).

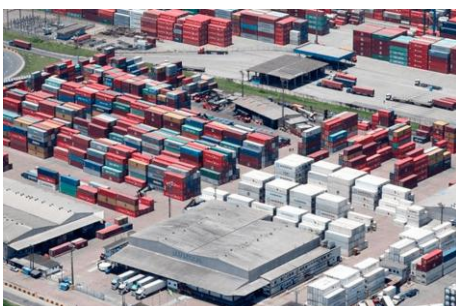
A entrada da JBS Terminais Operações Portuárias nos berços 01 e 02 marca o início de uma nova fase, conforme destacou Fábio da Veiga, Superintendente do Porto de Itajaí. Segundo ele, a parceria promete impulsionar as operações, consolidando o porto como um dos maiores hubs logísticos do Brasil e preparando-o para os desafios de 2025.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

MOVECTA EXPANDE OPERAÇÕES DE ESTUFAGEM DE CONTÊINERES PARA EXPORTAÇÃO DE COMMODITIES

Da Redação Portos e logística 22/11/2024 - 18:04



A Movecta ampliou sua operação de estufagem de contêineres no terminal alfandegado do Guarujá (SP), passando a contar com quatro estações de trabalho. A expansão quase dobrou a capacidade operacional da unidade, que agora movimenta cerca de mil contêineres mensais, frente aos 600 registrados anteriormente. Com investimento de R\$ 800 mil, a empresa implementou melhorias como elevação de pisos, ampliação da área de operação, aumento da frota de empilhadeiras e contratação de novos colaboradores.

Essas mudanças otimizam o fluxo das operações, reduzindo ociosidade em dias de chuva e acelerando os processos. Além de algodão, a estrutura está preparada para operar com produtos como café e açúcar, diversificando sua atuação. Em 2024, a Movecta destinou R\$ 20 milhões para modernizar seu terminal no Guarujá, investindo em equipamentos como reach stackers e caminhões, além de sistemas operacionais.

Segundo o CEO Rodrigo Casado, esses aportes fazem parte de um planejamento estratégico que prevê mais de R\$ 100 milhões em investimentos até 2026, focados na verticalização dos serviços e melhoria da infraestrutura para atender às demandas do mercado. A Movecta opera em São Paulo, Santa Catarina e Pernambuco, com nove unidades, incluindo quatro terminais alfandegados.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

ITAJAÍ CONFIRMA 85 ESCALAS DE CRUZEIROS PARA PRÓXIMAS TEMPORADAS

Da Redação Portos e logística 22/11/2024 - 18:07



O município de Itajaí (SC) está confirmado como destino para 85 escalas de cruzeiros nas temporadas 2024/2025 e 2025/2026. Durante a temporada 2024/2025, que inicia em 18 de dezembro, a cidade receberá 39 escalas, com previsão de 154 mil passageiros e 45 mil embarques. O MSC Armonia será o primeiro transatlântico a atracar, vindo de Paranaguá (PR) e seguindo para Ilha Bela (SP).

A temporada seguinte, 2025/2026, promete ser ainda maior, com início antecipado para 4 de dezembro de 2025. Estão previstas 46 escalas, correspondendo a 196 mil passageiros e 66 mil embarques, com término em 18 de abril de 2026, o que pode torná-la a maior temporada da história da cidade. A cidade é a única em Santa Catarina autorizada a realizar embarques de passageiros, e reuniões periódicas com representantes da Clia, Polícia Federal, Marinha, Anvisa, e outros órgãos garantem a eficiência e segurança dos processos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

PORTOS GAÚCHOS SE RECUPERAM E MOVIMENTAM ACIMA DE 36 MILHÕES DE TONELADAS

Da Redação Portos e logística 22/11/2024 - 17:40



Os portos do Rio Grande do Sul encerraram o período de janeiro a outubro de 2024 com movimentação total de 36.871.086 toneladas, refletindo uma recuperação sólida após os desafios enfrentados pelas enchentes. O destaque foi o Porto do Rio Grande, que movimentou 35.295.995 toneladas em operações de embarque e desembarque, somando as atividades do cais público e dos terminais do Superporto.

O cavaco de madeira registrou aumento de 12,21%, com 860.998 toneladas movimentadas. O polietileno cresceu 9,06%, atingindo 552.285 toneladas, enquanto a celulose apresentou alta de 7,29%, totalizando 3.100.520 toneladas. A movimentação de contêineres foi um dos grandes destaques, saltando de 516.855 TEUs em 2023 para 652.655 TEUs em 2024 (+26,27%), com junho registrando a maior movimentação mensal, com 77.432 TEUs.

As importações pelo Porto do Rio Grande vieram principalmente da China (1.445.897 t), Argentina (1.267.116 t), Rússia (749.908 t), Marrocos (647.810 t) e Canadá (574.031 t). Nas exportações, os maiores destinos foram China (9.054.117 t), Irã (914.194 t), Vietnã (880.674 t), Estados Unidos (768.473 t) e Filipinas (727.876 t).

No Porto de Pelotas, as toras de madeira lideraram com 839.361 toneladas, seguidas pelo clínquer (132.549 t) e soja em grão (10.735 t). Já no Porto de Porto Alegre, das 592.446 toneladas movimentadas, fertilizantes representaram 271.473 toneladas, trigo 200.840 toneladas e cevada 57.742 toneladas.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

PORTO DE SANTOS MOVIMENTOU 15,5 MILHÕES DE TONELADAS EM OUTUBRO

Da Redação Portos e logística 22/11/2024 - 18:06



O Porto de Santos (SP) atingiu, em outubro de 2024, a maior movimentação de cargas para o mês em sua série histórica, com 15,5 milhões de toneladas, um aumento de 8,4% em relação ao mesmo período de 2023. No acumulado do ano, foram movimentadas 153,0 milhões de toneladas, representando um crescimento de 7,7%, consolidando um novo recorde para o período e reafirmando a relevância do porto no cenário brasileiro.

Os embarques em outubro somaram 10,9 milhões de toneladas, alta de 1,4% em comparação a 2023, enquanto as descargas cresceram expressivamente, alcançando 4,6 milhões de toneladas (+30,0%). De janeiro a outubro, os embarques totalizaram 112,9 milhões de toneladas (+6,0%) e as descargas 40,0 milhões de toneladas (+13,0%). A movimentação de contêineres também registrou 493,7 mil TEU movimentados em outubro (+12,3%) e 4.548 mil TEU no acumulado do ano (+15,4%). O agronegócio foi destaque, com a soja em grãos totalizando 27,8 milhões de toneladas, o açúcar 23,4 milhões e o milho 11,5 milhões de toneladas.

Granéis sólidos somaram 7,6 milhões de toneladas em outubro (+7,7%) e 79,2 milhões no acumulado do ano (+2,2%), impulsionados principalmente por açúcar a granel (+47,4%) e farelo de soja (+31,3%). Granéis líquidos movimentaram 1,8 milhão de toneladas no mês (+5,8%) e 16,3 milhões no acumulado (+2,4%), com destaques para gasolina (+60,7%) e óleo combustível (+25,4%). Já o segmento de carga geral solta alcançou 838 mil toneladas em outubro (+3,7%) e 7,7 milhões no ano (+6,3%), puxado por embarques de celulose (+25,6%).

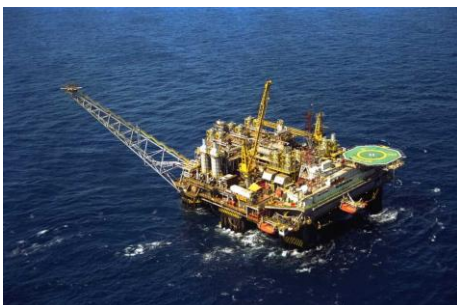
O fluxo de navios também cresceu, com 4.660 embarcações operando de janeiro a outubro (+3,6%). No mesmo período, a corrente comercial brasileira via Porto de Santos somou US\$ 147,3 milhões, representando 29,0% do total nacional, com a China como principal parceiro comercial (27,9%) e o estado de São Paulo concentrando 53,6% das transações externas. A projeção é de que 2024 se encerre com o maior volume anual de movimentação da história do Porto de Santos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 22/11/2024

P-26 CHEGA AO PORTO DO AÇU PARA ACOSTAMENTO E PREPARAÇÃO PARA DESMANTELAMENTO

Por Danilo Oliveira Indústria naval 22/11/2024 - 15:04



Plataforma passará por limpeza de casco, reparos nos sistemas navais, dentre outros serviços. De acordo com a Petrobras, ainda não está definido em qual estaleiro ou instalação ocorrerá a atividade de final do ciclo operacional da unidade

A P-26 chegou ao Porto do Açu (RJ), na última semana, onde está acostada. A unidade passará por limpeza de casco, reparos nos sistemas navais, dentre outros serviços. De acordo com a Petrobras, ainda não está definido em qual estaleiro ou instalação ocorrerá o desmantelamento.

Procurada pela Portos e Navios, a empresa informou que o edital de venda da P-26 para destinação sustentável da embarcação está em elaboração e terá novos requisitos para ampliar a participação do mercado.

“Para as plataformas flutuantes a serem descomissionadas, conforme plano de negócios da companhia, está sendo considerada a estratégia de acostamento temporário com objetivo de redução de riscos, emissões e custos operacionais”, acrescentou a Petrobras.

A plataforma é a segunda de três unidades da operadora que serão atracadas no Açú para execução de contrato de acostagem e serviços. Desde fevereiro deste ano, o porto também abriga a P-33.

A Prumo Logística informou à reportagem que o instrumento contratual firmado entre a Petrobras e o Porto do Açú prevê, entre outros serviços, disponibilidade de cais para as embarcações, limpeza de casco e destinação de resíduos e efluentes. “As unidades podem permanecer no Porto do Açú por até três anos”, detalhou a administradora do complexo portuário.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 22/11/2024

APM TERMINALS SUAPE SE APROXIMA DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO

Por Danilo Oliveira Portos e logística 21/11/2024 - 23:52



Fase seguinte inclui obras do pátio e do cais do novo terminal de contêineres, que será 100% eletrificado e terá 400 mil TEUs/ano de capacidade instalada. Equipamentos de movimentação começam a chegar em 2025

A APM Terminals está perto de iniciar as obras de construção de seu novo terminal em Suape (PE), previsto para iniciar a operação em agosto de 2026. A etapa de demolição e reutilização e a destinação ambientalmente correta de 20 mil toneladas de resíduos, materiais e sobras, que durou 222 dias, permitiu a limpeza do terreno, onde será construído o pátio de contêineres. A próxima fase será a escolha das empresas que serão responsáveis pela construção do cais, pátio e prédios. A APM está investindo aproximadamente R\$ 1,6 bilhão na primeira fase da unidade em Suape, que será um dos três projetos globais em construção pela subsidiária do grupo Maersk — os outros dois em Rijeka (Croácia) e um no Vietnã.

O diretor-presidente da APM Terminals Suape e Pecém, Daniel Rose, detalhou que esse valor inclui etapas da construção e a compra de equipamentos. Recentemente, foram investidos R\$ 241 milhões em 28 equipamentos eletrificados, incluindo dois guindastes STS e sete RTGs com controle remoto. O executivo destacou que será um terminal de contêineres 100% eletrificado. O berço terá 400 metros de comprimento. “Até agora, houve demolição, agora começaremos a fazer o cais, o pátio e os prédios. Estamos finalizando os últimos contratos. Estamos na última etapa antes de começar”, contou Rose em coletiva de imprensa, nesta quinta-feira (21), em Pernambuco. Nesta sexta-feira (22), haverá uma cerimônia de lançamento da pedra fundamental do projeto, com a presença de autoridades.

A previsão, segundo Rose, é que os guindastes de grande porte cheguem ao Brasil a partir de agosto de 2025. A expectativa da APM é, no primeiro trimestre de 2026, realizar treinamentos e obter as últimas licenças para que o novo terminal comece a operar em agosto do mesmo ano. Os RTGs são equipados com sistemas que evitam a colisão, incluindo outros equipamentos, veículos e pessoas, e, além disso, impedem que o caminhão externo seja içado, em casos em que os contêineres ainda estejam travados durante o levantamento.

Já as duas reach stackers encomendadas, utilizadas para movimentação de contêineres, serão os primeiros veículos elétricos dessa categoria presentes no Brasil, assim como as duas empilhadeiras

de contêineres vazios. A compra também inclui mais uma empilhadeira de 16 toneladas e 14 terminal tractors, todos elétricos. A APM também destaca que uma rede 5G privada garantirá a troca de dados em tempo real e sem interrupções, 24 horas por dia, 7 dias por semana, aumentando a eficiência e a segurança operacional.

O diretor de investimentos da APM Terminals para as Américas, Leonardo Levy, observa grande parte dos portos que operam contêineres no país sofrendo com falta de capacidade e preços altos que geram problemas para exportadores e importadores, numa situação parecida com a vivenciada antes de 2012/2013, quando entraram em operação dois novos terminais — Embraport (atual DPW) e BTP — aumentando a capacidade do complexo portuário.

Levy acrescentou que 2024 apresentou um cenário que não estava previsto pelo mercado, nem pelas modelagens: o crescimento de 20% na carga containerizada do longo curso. "Isso mostra a necessidade de se investir antes da demanda existir. Não podemos brincar com isso. Temos que de fato estar prontos para, quando o Brasil precisar de infraestrutura, ela estar lá", comentou.

O diretor de investimentos disse que a APM Terminals Suape é um investimento estratégico para o Nordeste do Brasil. "Esse investimento em Suape é porque acreditamos que investir vai trazer mais eficiência e ajudar Pernambuco e o Nordeste como um todo a ser mais competitivo lá fora e para que exportadores e importadores tenham mais opções. Quanto mais opções houver e mais concorrência existir, melhor para todo mundo", afirmou.

Levy lembrou que, após a edição da Lei dos Portos (12.815/2013), houve também um período de maior instabilidade econômica e muitos projetos de infraestrutura não foram adiante. Segundo o executivo, a empresa estudou outros projetos nessa época, inclusive em outras regiões do país. Ele ponderou que a empresa tem mantido os investimentos em Pecém (CE) nos últimos anos. "Continuamos acreditando no potencial do Nordeste, mas houve um hiato, onde os projetos não foram apresentados e não existia intenção de leiloar", avaliou.

Ele acrescentou que é preciso ver o que acontece ao redor do mundo, já que o capital do grupo é disputado por outros países, o que gera necessidade de escolhas de onde alocar os aportes. Levy também considera importante que os governos sempre estejam atentos e tenham em carteira projetos à disposição dos potenciais investidores. "Vimos oportunidade de investir na área do estaleiro (Atlântico Sul) e estamos contentes de estar aqui. Não houve mudança, sempre acreditamos no potencial do Nordeste. Chegou uma hora que casou a oportunidade que existia com nosso apetite de investir e trazer transformação que esperávamos que ocorra", finalizou Levy.

O diretor-presidente da APM Terminals Américas, Leo Huisman, também defendeu o investimento antes da demanda. Huisman entende que o desenvolvimento do novo terminal proporcionará aos importadores e exportadores mais opções dentro de dois anos. "Expandiremos as janelas de atracação para nossos clientes, permitindo que eles introduzam novos serviços que conectam Pernambuco a vários portos globais", projetou.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 21/11/2024

EMAP REALIZA SIMULADO DE EMERGÊNCIA AMBIENTAL NO TERMINAL PONTA DA ESPERA

Da Redação Portos e logística 21/11/2024 - 19:25



A Empresa Maranhense de Administração Portuária (Emap) promoveu um Simulado de Emergência Ambiental de nível 3 no Terminal da Ponta da Espera, como parte do Plano de Área do Complexo Portuário do Itaqui (PACPI). O objetivo foi testar a capacidade de resposta a incidentes ambientais, reforçando a segurança operacional e a sustentabilidade das atividades portuárias.

O treinamento envolveu situações reais de emergência, incluindo resgate de vítimas com manequins, uso de veículos de apoio, embarcações, drones, barreiras de contenção para vazamentos de óleo, materiais especializados e estratégias de resposta imediata. Para assegurar o fluxo das operações, a empresa Internacional Marítima disponibilizou o ferry extra Cidade de Pinheiros, sem impactar os embarques regulares.

O cenário simulado representou uma colisão entre dois ferries, resultando em danos estruturais, vazamento de óleo e pânico entre passageiros fictícios. O exercício incluiu resgates no mar e em terra, além do combate a possíveis incêndios.

“Este foi o primeiro simulado desse porte no Terminal da Ponta da Espera, e ele nos ajudou a identificar as necessidades de preparação das equipes de resposta. Além disso, agrega valor aos usuários dos terminais, demonstrando que o Porto do Itaquí é organizado e preparado para lidar com hipóteses acidentais, como resgates no mar e contenção de vazamentos de óleo”, disse Eusébio Filho, coordenador de resposta à emergência.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/11/2024

MISSÃO ECONÔMICA BELGÁ AO BRASIL DESTACA PARCERIAS EM LOGÍSTICA E SUSTENTABILIDADE

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 21/11/2024 - 19:22



Portos e infraestrutura ganham atenção em discussões sobre cooperação entre os dois países

Os portos sustentáveis e a infraestrutura logística foram os grandes destaques da coletiva de imprensa realizada hoje sobre a Missão Econômica Belga ao Brasil, liderada por Sua Alteza Real Princesa Astrid da Bélgica, representando Sua Majestade o Rei. A missão, que ocorre entre 22 de novembro e 1º de dezembro de 2024, em São Paulo e no Rio de Janeiro, busca aprofundar a cooperação entre os dois países em setores

estratégicos.

A Bélgica, reconhecida por sua infraestrutura portuária, é um dos principais pontos de entrada de produtos brasileiros na Europa, especialmente através do porto de Antuérpia-Bruges, o segundo maior do continente. Produtos como soja, café e minério de ferro figuram entre as exportações brasileiras que abastecem a Bélgica, enquanto o país europeu exporta ao Brasil itens de tecnologia, como produtos químicos e farmacêuticos. Durante o evento, Peter Claes, embaixador da Bélgica no Brasil, enfatizou a importância da colaboração para desenvolver portos mais adaptados às mudanças climáticas e infraestrutura eficiente, reforçando o foco em sustentabilidade.

A missão conta com uma delegação de 405 representantes, entre líderes empresariais e autoridades governamentais, que participarão de encontros voltados à ampliação de parcerias em setores como indústria aeronáutica e espacial, saúde e ciências da vida, tecnologias climáticas e energias renováveis, economia circular e bioeconomia, tecnologias digitais e fintechs, agroindústria e agricultura sustentável, além de jogos e entretenimento. Os participantes também esperam consolidar acordos comerciais e acadêmicos, incluindo projetos conjuntos em áreas como o desenvolvimento de vacinas e tecnologias avançadas de RNA.

Representantes das três regiões da Bélgica – Flandres, Valônia e Bruxelas-Capital – destacaram as principais contribuições de cada área ao comércio e à inovação. A Flandres, que abriga o porto de Antuérpia-Bruges, é reconhecida por sua liderança em logística e energia renovável. A Valônia, por sua vez, se destaca em tecnologia aeroespacial e ciências da vida, enquanto Bruxelas-Capital reforça seu papel como polo tecnológico e digital.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/11/2024

AGROPECUÁRIA DEVE ALCANÇAR R\$ 1,3 TRILHÃO DE VBP EM 2024, COM QUEDA DE 1,9%

Da Redação Economia 21/11/2024 - 19:32



A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) estima que o Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária brasileira está projetado para atingir R\$ 1,29 trilhão em 2024, uma redução de 1,9% em relação ao ano anterior. O indicador reflete o faturamento bruto nas propriedades rurais, considerando as produções agrícola e pecuária com base na média dos preços recebidos pelos produtores em todo o país.

Na agricultura, que deve registrar um VBP de R\$ 856 bilhões (-4,0%), a soja, maior representatividade do setor (38%), enfrenta queda de 11,7% nos preços e de 4,5% na produção, resultando em um recuo de 15,7% no seu VBP. O milho, com 14,4% de participação, também apresenta retração, com quedas de 7,5% nos preços e 12,3% na produção, levando a uma redução de 18,9% no VBP. Por outro lado, a cana-de-açúcar, terceira maior cultura (12%), projeta um crescimento de 3,3% no VBP devido à alta de 4,6% nos preços, apesar da leve redução de 1,24% na produção.

Na pecuária, que deve atingir R\$ 431,257 bilhões (+2,5%), a carne bovina, maior segmento (44,6%), terá aumento de 0,3% no VBP, mesmo com queda de 6,0% nos preços, compensada pela previsão de alta de 6,6% na produção. A pecuária leiteira, responsável por 21,5% do VBP do setor, deverá crescer 3,3% em preços e 0,4% em produção, contribuindo para o desempenho positivo do segmento.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 21/11/2024

FRENTE PARLAMENTAR TENTA APROVAR PRORROGAÇÃO DO AFRMM AINDA EM 2024

Por Danilo Oliveira Indústria naval 19/11/2024 - 22:16



Texto aprovado no Senado, que prevê vigência da não incidência do adicional até 2031, retornou para apreciação na Câmara dos Deputados após modificações

A frente parlamentar mista da navegação interior trabalha para aprovar, antes do final do ano, o projeto de lei que prorroga o prazo de vigência do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM). A regra vale para cargas com origem ou destino nas regiões Norte e Nordeste. O PL 1.765/2019, de autoria do deputado federal Júnior Ferrari (PSD/PA), retornou à Câmara dos Deputados porque foi modificada no Senado. O adicional é a principal fonte de recursos do Fundo Marinha Mercante (FMM).

O vice-presidente da frente, deputado federal, Saullo Viana (União-AM), afirmou que obter regime de urgência para a matéria exige muita articulação por conta de outras pautas prioritárias no Congresso e devido à necessidade de reunir um número mínimo de assinaturas equivalente a um terço dos deputados. "Trabalhamos para que o PL seja pautado e a gente consiga (..) aprová-lo o quanto antes", disse Viana, na última semana, durante o seminário 'O aprimoramento de sistemas de

fomento à navegação interior brasileira', promovido pela frente parlamentar da navegação interior, na Câmara dos Deputados.

O parlamentar afirmou que a frente vem trabalhando em dois pontos principais. “O primeiro é para que a gente possa aprovar em regime de urgência para que ele possa ir diretamente para o plenário para ser votado e, uma vez a gente conseguindo aprovar a urgência — que precisa do número de assinaturas de um terço, depois vamos trabalhar para que seja pautado e que a gente possa aprovar o quanto antes”, pontuou Viana.

“Sabemos que existem várias matérias aqui na Câmara e que, para conseguir um regime de urgência e para levar um projeto para o plenário diretamente, é preciso articulação e a estamos trabalhando para que isso aconteça o quanto antes e, de preferência, esse ano ainda, para que seja aprovado por conta da necessidade que o AFRMM tem para o setor”, afirmou o vice-presidente da frente.

O secretário Nacional de hidrovias e navegação, Dino Antunes Batista, disse que é fundamental a aprovação desse PL e demonstrou preocupação quanto à inclusão do transporte de longo curso também na regra de não incidência do AFRMM. “Essa inclusão que foi feita do transporte de longo curso (Norte e Nordeste) tem um condão de dar um impacto significativo nos recursos que são auferidos pelo FMM”, alertou Batista.

O texto aprovado no Senado, no final de outubro, prorroga a não incidência do AFRMM até o final de 2031, nas navegações de cabotagem, interior fluvial, longo curso e lacustre, desde que a origem ou o destino final seja porto localizado na região Norte ou Nordeste do país. “Hoje temos a não incidência até 2027. É fundamental para dar segurança para o setor de que realmente esse recurso continue no fluxo de caixa. Mas nos preocupa um pouco só essa questão da inclusão do longo curso”, acrescentou o secretário.

O texto original, instituído pela Lei 9.432/1997, estendia o benefício até o início de 2022. A Câmara ampliou o prazo até janeiro de 2027. Na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o relator sugeriu o dia 31 de dezembro de 2031 como data-limite. Em seu relatório, o senador Eduardo Braga (MDB-AM), emitiu relatório favorável à prorrogação.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

MPOR ANUNCIA INVESTIMENTOS DE R\$ 4 BILHÕES PARA TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Por Lorena Parrilha Teixeira Indústria naval 21/11/2024 - 15:11



Projetos abrangem construção de embarcações e modernização de portos, gerando mais de 10 mil empregos em todo o país

Investimentos de R\$ 4 bilhões voltados à modernização e ampliação da logística nacional foram anunciados, nesta quinta-feira (21), pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, em Belém (PA). O pacote inclui a construção de 400 balsas e 15 empurradores para o transporte de minérios e contratos para melhorias nos portos de Santarém e Vila do Conde, também no Pará. Os projetos, financiados pelo

Fundo da Marinha Mercante (FMM), prometem gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos em diferentes regiões do Brasil.

As embarcações, essenciais para o transporte hidroviário de minério de ferro e manganês, serão produzidas em seis estaleiros distribuídos pelas regiões Norte, Nordeste, Sul e Sudeste, com conclusão prevista para os próximos quatro anos. No Pará, o Estaleiro Rio Maguari será responsável

pela construção de 128 balsas e oito empurradores, com um investimento de R\$ 1,6 bilhão. No Amazonas, dois estaleiros construirão 192 balsas mineraleiras, totalizando cerca de R\$ 1,36 bilhão em aportes.

Além disso, o projeto inclui a construção de embarcações na Bahia, São Paulo e Santa Catarina, somando R\$ 1,11 bilhão em investimentos, fortalecendo a indústria naval e promovendo o desenvolvimento regional. Na área portuária, os contratos assinados contemplam a modernização dos terminais de Santarém e Vila do Conde, melhorando a segurança e eficiência das operações. A expectativa é que essas obras transformem o Pará em um polo logístico estratégico para o escoamento de produtos brasileiros para mercados nacionais e internacionais. O evento de lançamento foi realizado no Estaleiro Rio Maguari, em Icoaraci, Belém.

"Somente neste projeto que anunciamos hoje, estamos falando de quase 1.000 empregos diretos e cerca de 4.000 indiretos no Amazonas, Pará e Bahia, três das regiões mais carentes de empregos de qualidade no Brasil. Além disso, aproximadamente 400 empregos serão gerados na operação das embarcações na região do Mato Grosso do Sul, o que reforça ainda mais a importância dessa política de Estado, representada pelo FMM", disse Fabio Vasconcellos, diretor do Estaleiro Rio Maguari (ERM) e vice presidente do Sinaval, à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

TUP DA SAMARCO OBTÉM HABILITAÇÃO PARA CARGA CONTEINERIZADA

Por Danilo Oliveira Portos e Logística 19/11/2024 - 22:27



Superintendência de outorgas da Antaq aprovou inclusão do perfil de carga ao contrato de adesão do terminal Ponta do Ubu, firmado em 2014, para operação em Anchieta (ES)

A superintendência de outorgas da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) habilitou o projeto da Samarco para inclusão de carga containerizada no perfil do terminal de uso privado (TUP) da empresa localizado em Anchieta, no Espírito Santo. A autorização atual do terminal marítimo Ponta do Ubu compreende a movimentação e armazenagem de granel sólido, granel líquido e carga geral. Após a aprovação na SOG, publicado nesta terça-feira (19), o processo seguirá para a fase de viabilidade locacional. O contrato de adesão foi firmado entre a Samarco Mineração e o poder concedente em 2014.

A habilitação ocorreu após instrumento convocatório, publicado no último dia 1º de outubro de 2024. Para esse tipo de requerimento, como pedidos de autorização para construção e exploração de instalação, os normativos da agência reguladora preveem prazo de até 30 dias — neste caso de 01/10/2024 a 01/11/2024). Como não houve manifestação de terceiros interessados, a empresa requerente foi a única interessada, dispensando processo seletivo, conforme determina a agência reguladora.

O terminal marítimo, também conhecido como Porto de Ubu, possui pátios de estocagem alfandegados para venda e recebimento de insumos, um píer principal com dois berços de atracação dedicados e um atracadouro para cargas diversas. A instalação, em águas abrigadas, tem capacidade de receber navios de até 210 mil toneladas e o seu carregador (shiploader) tem capacidade nominal de, aproximadamente, 12 mil toneladas por hora. A capacidade de embarque anual é da ordem de 30 milhões de toneladas.

Além do terminal, o complexo de Ubu abrange quatro usinas de pelletização e quatro estações de tratamento de água, a cerca de 80 km de Vitória. A unidade é responsável pelos processos que agregam valor ao minério de ferro, transformando-o em pelotas, e pelo embarque com destino ao

cliente final. De acordo com a Samarco, as usinas 3 e 4, construídas no projeto Terceira Pelotização e no Projeto Quarta Pelotização (P4P), respectivamente, estão entre as maiores do mundo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

'MAERSK HALIFAX' CONCLUI CONVERSÃO PARA OPERAR COM METANOL

Da Redação Navegação 19/11/2024 - 18:58



O porta-contêineres Maersk Halifax tornou-se o primeiro grande navio do setor a ser convertido para operar com metanol, após uma modernização de 88 dias no Estaleiro Zhoushan Xinya, na China, concluída no final de outubro de 2024. Leonardo Sonzio, chefe de gestão de frota e tecnologia da Maersk, anunciou que, após testes no mar, o navio retornou às operações, atendendo clientes no comércio transpacífico.

A conversão, realizada pela MAN Energy Solutions, incluiu a substituição de peças do motor para torná-lo compatível com metanol, além da instalação de novos tanques de combustível, sala de preparação e sistema de abastecimento. O casco foi ampliado em 15 metros, totalizando 368 metros de comprimento, aumentando a capacidade de 15.000 TEUs para 15.690 TEUs. O Maersk Halifax deixou o estaleiro no último dia 4 de novembro.

“Desde que estabelecemos a ambiciosa meta climática de sermos net zero até 2040, exploramos o potencial de modernização dos navios existentes com motores bicombustíveis. No próximo ano, teremos ensinamentos a partir desta primeira conversão de uma grande embarcação. A modernização de embarcações existentes pode ser uma alternativa importante às novas encomendas na nossa transição de combustíveis fósseis para combustíveis de baixas emissões”, disse Sonzio.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

MONITORAMENTO ELETRÔNICO DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL E BUNKERING PARA EMBARCAÇÕES COSTEIRAS E OFFSHORE

Da Redação Empresas e negócios 19/11/2024 - 19:00



PUBLIEDITORIAL

Com uma experiência de mais de 20 anos em Electronic Fuel Monitoring System (EFMS), a Ascenz Marorka desenvolveu um vasto portfólio de soluções digitais inovadoras que monitoram o consumo de combustível e o bunkering com resultados comprovados.

O monitoramento altamente confiável e preciso do consumo de combustível e do bunkering é importante para evitar erros, e práticas inadequadas. Nossa tecnologia aprimora a excelência operacional para apoiar os objetivos econômicos e ambientais das organizações de nossos clientes.

Nossa solução é aprovada pelas maiores empresas petrolíferas do mundo, como ExxonMobil, Saudi Aramco e Petronas, e usada por muitos operadores de navios costeiros.

Tudo começa com uma medição precisa

A Ascenz Marorka foi a primeira empresa de tecnologia a introduzir uma solução digital de monitoramento de bunkering usando medidores de fluxo de massa. Nosso sistema amplamente adotado e aprovado não é afetado pelos perfis de fluxo e é adaptado para as condições marítimas mais adversas.



Monitoramento de Bunkering

O monitoramento de bunkering geralmente ocorre no ponto de transferência de custódia, onde a quantidade transferida pode ser quantificada com confiança de acordo com o contrato de compra. O monitoramento digital de todo o processo de bunkering com coleta de dados em tempo real e inteligência artificial, juntamente com a experiência operacional, pode limitar os erros, e práticas inadequadas.

Medidas de Cibersegurança e Anti-Adulteração

O desempenho de todo o sistema é garantido pela seleção e instalação adequadas dos medidores, testes de aceitação e verificações abrangentes de segurança mecânica, de software, elétrica e operacional. Além disso, a Ascenz Marorka fornece o único EFMS aprovado de acordo com os requisitos da IACS UR E27.

BOL No.	Bunker Fuel Type	Mass Total (MT)	Volume Total (US Gal)	Start Date Time (UTC+0)	End Date Time (UTC+0)	State
94	MDO	-105.76	-35036.1	2022/11/23 16:31:23	2022/11/23 19:04:37	!
93	MDO	-213.06	-70225.54	2022/11/23 08:32:19	2022/11/23 14:18:11	✓
92	MDO	-17.06	-5606.01	2022/11/22 22:41:16	2022/11/22 23:13:55	✓

Imagem 2

O sistema fornece uma visão completa das atividades de bunkering, incluindo os principais parâmetros, como taxa de fluxo de massa, densidade, temperatura e ganho de acionamento.

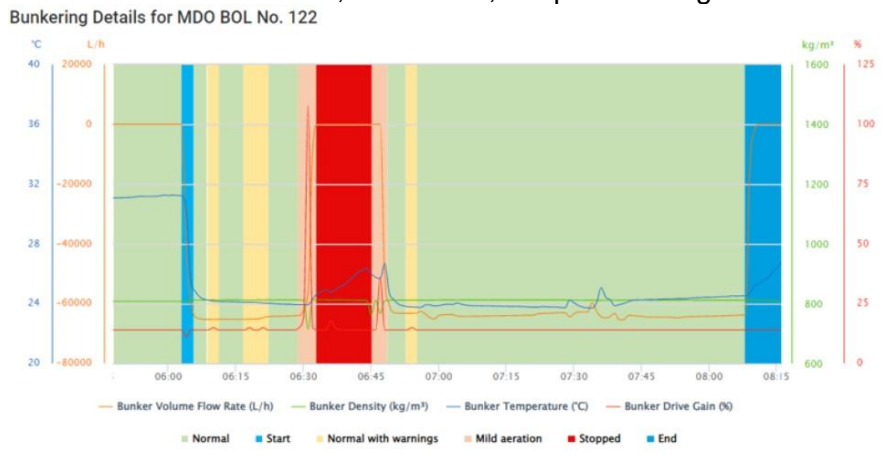


Imagem 3

Monitoramento do Consumo de Combustível

O primeiro KPI que a maioria dos operadores de navios analisaria é o consumo diário de combustível. Sem o contexto operacional, é difícil obter uma visão prática desses dados para economizar combustível. A coleta automática de dados fornece muito mais informações e maior granularidade para melhorar as operações, além de reduzir o viés humano. O uso da Inteligência Artificial para detalhar as atividades da embarcação proporciona mais precisão e percepção para o armador e o operador.

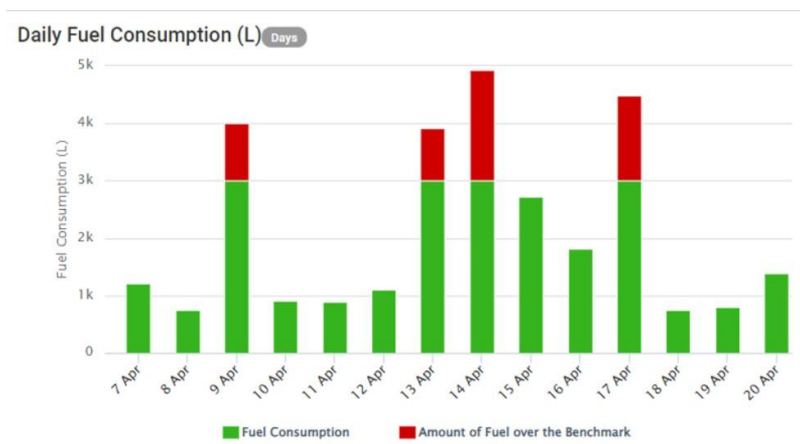


Imagem 4

A seguir, uma comparação entre o detalhamento da atividade da embarcação feito automática e manualmente.

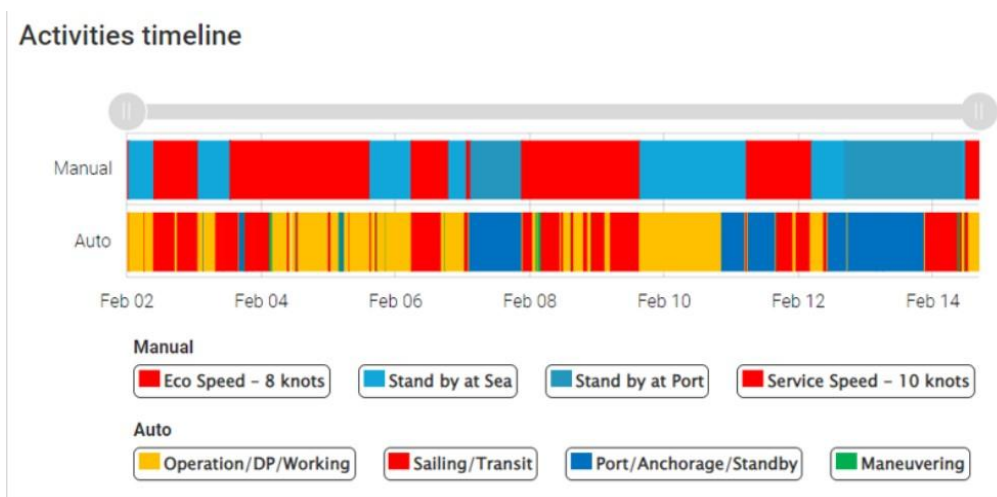


Imagem 5

Dessa forma, o operador pode diferenciar as fases comparáveis e verificar se o combustível é usado para as atividades mais produtivas (ou geradoras de valor).

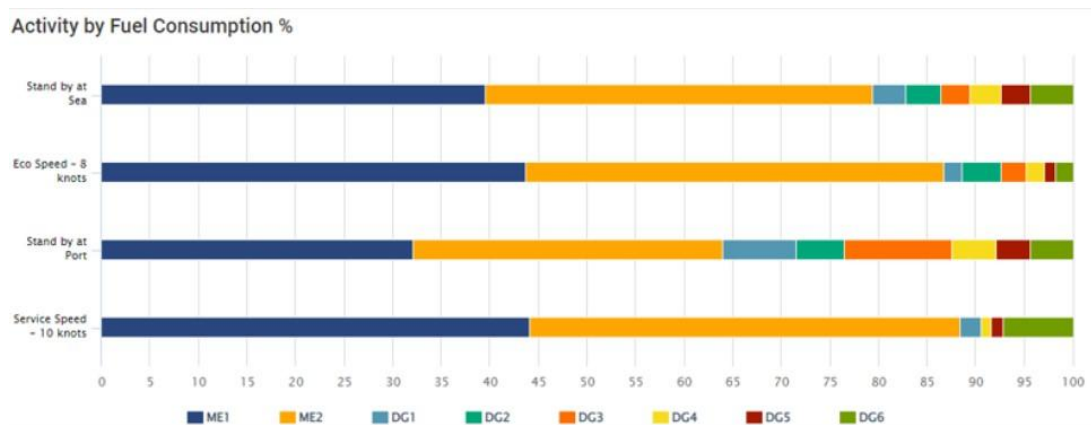


Imagem 6

Conclusão

O mercado offshore e costeiro deve crescer de forma constante nos próximos anos. Esse crescimento é impulsionado pela perspectiva positiva da energia mundial e do transporte marítimo.

O Electronic Fuel Monitoring System (EFMS) da Ascenz Marorka se beneficia de inovações exclusivas e de uma experiência incomparável nesse domínio, proporcionando aos clientes resultados tangíveis.

Sobre a Ascenz Marorka

A Ascenz Marorka, uma empresa do grupo GTT, é uma fornecedora líder de soluções digitais para navios inteligentes na indústria marítima, oferecendo uma das plataformas digitais mais inovadoras e confiáveis para armadores e afretadores em todo o mundo.

Para obter mais detalhes sobre a empresa e os produtos, visite nosso site <https://ascenzmarorka.com/> ou veja nosso vídeo abaixo.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024

PÍER FLUTUANTE DO GRUPO CHIBATÃO RECEBEU 28 NAVIOS EM 2 MESES

Por Lorena Parrilha Teixeira Portos e logística 19/11/2024 - 18:51



Estrutura instalada em Itacoatiara para garantir abastecimento e movimentação de contêineres, com impacto direto nas importações estaduais

O grupo Chibatão avalia que a implantação do píer flutuante provisório, em Itacoatiara (AM), trouxe uma solução estratégica para minimizar os impactos da histórica estiagem nos rios amazônicos em 2024. A estrutura, que já recebeu 28 navios e processou mais de 34 mil contêineres em pouco mais de dois meses, foi importante para manter o abastecimento da capital

Manaus e movimentar a economia local. O Amazonas já alcançou US\$ 13,7 bilhões em importações até outubro, superando o total de 2023, com a expectativa de atingir US\$ 16 bilhões até o fim do ano, segundo a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti).

A crise hídrica que afetou os níveis dos rios na região exigiu medidas emergenciais para assegurar o transporte de mercadorias, evitando o desabastecimento e prejuízos à economia local. A estrutura flutuante, com 277,5 metros de extensão, foi projetada para operar 24 horas e permitir o fluxo logístico mesmo em condições adversas.

O píer flutuante foi desenvolvido como resposta às previsões de uma estiagem ainda mais severa que a enfrentada no ano passado. A iniciativa contou com a colaboração de diversas entidades, como a Marinha do Brasil, IPAAM, Suframa e Receita Federal, que auxiliaram na autorização e viabilização da operação. Com isso, a estrutura vem garantindo não apenas o abastecimento da Zona Franca de Manaus, mas também o funcionamento do comércio e da indústria do estado.

“O píer é uma solução emergencial que veio para mitigar os impactos da seca. Nossa missão é assegurar que a economia do Amazonas continue operando de forma eficiente, mesmo diante de desafios climáticos”, disse o diretor-executivo do grupo Chibatão, Jhony Fidelis. O píer provisório segue operando como uma solução temporária enquanto o estado busca alternativas mais permanentes para enfrentar desafios logísticos e climáticos na região.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 19/11/2024



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 132/2024
Página 93 de 93
Data: 22/11/2024
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM

Este conteúdo também está disponível na www.mercosshipping.com e no www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda

Fonte : InforMS
Data: 22/11/2024